

Diversidade Regional e Dinâmicas Demográficas

Área Metropolitana de Lisboa 2001-2025

por

OLÍVIA REGINA ALMEIDA FERNANDES

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de

Mestre em Gestão de Informação

Pelo

Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação

da

Universidade Nova de Lisboa

Diversidade Regional e Dinâmicas Demográficas

Área Metropolitana de Lisboa 2001-2025

Dissertação orientada por

Professora Doutora Teresa Rodrigues

Novembro 2008

Agradecimentos

Primeiramente, quero agradecer à minha querida orientadora de tese, a Professora Doutora Teresa Rodrigues, por todo o apoio e atenção que sempre me deu. Sempre disposta a tirar as minhas dúvidas e a orientar-me não só na tese mas como também na vida pessoal.

Um especial obrigada ao meu namorado por ter sempre estado presente para mim, ajudando-me em tudo que fosse preciso com muita paciência e amor.

Por último, mas não menos importante, quero agradecer à minha família, pais e irmãos, pelo apoio emocional e por me incentivarem a continuar sempre em frente.

Resumo

A grande importância da AML no contexto nacional, seja em termos demográficos, seja sobretudo a nível económico e social, para além de político, justifica a realização de um estudo que permita compreender e avaliar o fenómeno das dinâmicas recentes desta região político-administrativa. Como tal, numa primeira abordagem ao problema procedeu-se à caracterização ecológica da região, que aborda os 18 concelhos que fazem parte da mesma, e a região num todo, para posteriormente se realizar, de forma mais crítica e completa, a caracterização da situação demográfica da AML entre 1990 e 2001. Na parte final procurámos enumerar o que nos parecem ser as potencialidades e vulnerabilidades da região, para que seja possível a elaboração de estratégias que fomentem o seu desenvolvimento futuro.

Este estudo é baseado na aplicação dos conceitos e metodologias de análise demográfica e prospectiva aos resultados dos Censos de 1991 e 2001 e às Estatísticas Demográficas, ambos publicados pelo Instituto Nacional de Estatística¹. As informações de carácter quantitativo serão complementadas, sempre que necessário, com dados de índole diversa, entendidos como necessários para compreender a complexidade da AML, não apenas em termos das dinâmicas demográficas, mas naquilo que elas reflectem a nível social e económico.

Palavras-chaves

Área Metropolitana de Lisboa; Caracterização Ecológica; Caracterização Demográfica; Diversidade Regional; Dinâmica concelhia; Análise Prospectiva

Abstract

The great importance of Área Metropolitana de Lisboa in the national context, in demographical terms, and mainly in economic and social as well as political, justifies the realization of a study that allows understand and evaluate the recent phenomenon of the dynamics of this political-administrative region. As such, a first approach to the problem proceeded to the ecological characterization of the region,

¹ Todos os dados utilizados para efectuar a análise demográfica, estão em anexo a partir da página 72.

which covers the 18 counties that are part of it, and the whole region, to be held later, more critical and complete, the characterization of the demographic situation of the AML between 1990 and 2001. In the final part, we tried to enumerate what seem to be the strengths and vulnerabilities of the region, in order to allow the possible elaboration of strategies to encourage its future development.

This study is based on the application of the concepts and methodologies of demographic analysis and forecasting to the results of Census 1991 and 2001 and the Demographic Statistics, both published by the National Institute of Statistics.

The quantitative information will be complemented, when appropriate, with different kinds of data, defined as needed to understand the complexity of the AML, not only in terms of demographic dynamics, but in what they reflect on social and economic level.

Keywords

Área Metropolitana de Lisboa; Ecological Characterization; Demographical Characterization; Regional Diversity; County Dynamics; Prospective Analysis

Índice

Agradecimentos	ii
Resumo	iii
Palavras-chaves	iii
Abstract	iii
Keywords	iv
Índice de Gráficos, Tabelas e Mapas	vii
Introdução.....	1
Capítulo I – Caracterização Ecológica da Área Metropolitana de Lisboa.....	4
1. Enquadramento Histórico.....	4
2. Enquadramento Geográfico e Formas de Ocupação do Espaço.....	5
3. Habitação.....	6
4. Actividades Económicas.....	7
5. Infra-Estruturas, Transportes e Acessibilidades	8
Capítulo II - Caracterização demográfica da AML (1991-2001).	11
1. Evolução da população residente na AML	11
2. Ritmos de crescimento e estrutura da população.....	12
2.1 AML.....	15
2.2 Margem Norte versus Margem Sul – que “diferencialidade”	23
3. Indicadores demográficos: Mortalidade, Fecundidade e Movimentos Migratórios	25
Capítulo III - A diversidade da AML.....	27
1. Escolha dos concelhos-tipo: Almada e Sintra	27
2. Caracterização demográfica de Almada (1970-2005). Análise dos aspectos globais da população: ritmos de crescimento, evolução da população, estrutura da população.....	27
3. Caracterização demográfica de Sintra (1970-2005). Análise dos aspectos globais da população: ritmos de crescimento, evolução da população, estrutura da população.....	31
Capítulo IV - Futuros possíveis para a AML.....	36
1. Análise prospectiva da população residente na AML (2001-2026). Construção de cenários: tendência natural pesada e com o segmento das migrações	36
1.1 Metodologia.....	36
1.2 A projecção do segmento da mortalidade.....	38
1.3 A projecção do segmento da natalidade	39

1.4 O cenário de <i>tendência natural pesada</i>	39
1.5 Os cenários <i>com a componente migratória</i>	41
1.6 Resumo dos cenários	45
2. Análise prospectiva da população residente em Almada (2001-2026).....	46
2.1 Cenário de Tendência Natural Pesada	46
2.2 Cenário de Atracção (constante)	48
2.3 Cenário de Atracção Moderada (não constante)	49
2.4 Resumo dos cenários	51
3 Análise prospectiva da população residente em Sintra (2001-2026).....	52
3.1 Cenário de Tendência Natural Pesada	52
3.2 Cenário de Atracção (constante)	54
3.3 Cenário de Atracção Moderada (não constante)	56
3.4 Resumo dos cenários	57
Capítulo V - Potencialidades e Vulnerabilidades	59
1. Análise SWOT - Área Metropolitana de Lisboa	59
2. Eixos estratégicos.....	62
2.1 Competitividade	62
2.2 Dinâmica Territorial	63
2.3 Dinâmica Social.....	63
2.4 Governabilidade	64
Capítulo VI - Considerações Finais.....	65
Bibliografia	68
Anexos	72

Índice de Gráficos, Tabelas e Mapas

Gráficos

Gráfico 1. Distribuição relativa da população por concelhos da AML	11
Gráfico 2. Evolução da população residente por concelhos da AML	12
Gráfico 3. Variação da população residente por Nuts.....	12
Gráfico 4. Pirâmides Etárias da AML em 1991 e 2001.....	14
Gráfico 5. Relações de Masculinidade da AML nos anos de 1991 e 2001.....	15
Gráfico 6. Grupos Funcionais da AML – 1991 e 2001.....	16
Gráfico 7. Grupos Funcionais e Índices Resumo – 1991	24
Gráfico 8. Grupos Funcionais e Índices Resumo - 2001	24
Gráfico 9. Indicadores Demográficos da AML – 1991 e 2001	25
Gráfico 10. Indicadores Demográficos por concelhos da AML – 1991 e 2001.....	25
Gráfico 11. Taxa de Fecundidade Geral por concelhos da AML – 1991 e 2001	26
Gráfico 12. Pirâmides Etárias de 1970/2001 – Almada	28
Gráfico 13. Relações de Masculinidade de Almada	28
Gráfico 14. Grupos Funcionais de Almada	29
Gráfico 15. Índices Resumo de Almada.....	29
Gráfico 16. Indicadores Demográficos de Almada	30
Gráfico 17. Pirâmides Etárias de 1970/2001 – Sintra	32
Gráfico 18. Relações de Masculinidade de Sintra	32
Gráfico 19. Grupos Funcionais de Sintra.....	33
Gráfico 20. Índices Resumo de Sintra.....	33
Gráfico 21. Indicadores Demográficos de Sintra	34
Gráfico 22. Evolução da População - AML (Cenário de tendência natural pesada) .	39
Gráfico 23. Pirâmide Etária de 2006/2026 - AML (Cenário de tendência natural pesada)	40
Gráfico 24. Evolução da População - AML (Cenário de atracção constante)	42
Gráfico 25. Pirâmide Etária de 2006/2026 - AML (Cenário de atracção constante)	42
Gráfico 26. Evolução da População - AML (Cenário de atracção moderada)	44
Gráfico 27. Pirâmide Etária de 2006/2026 - AML (Cenário de atracção moderada)	44
Gráfico 28. Evolução da População da AML nos três cenários	45
Gráfico 29. Grupos Funcionais e Índices-Resumo da AML por cenário - 2026	45
Gráfico 30. Evolução da População - Almada (Cenário de tendência natural pesada)	46

Gráfico 31. Pirâmide Etária de 2006/2026 - Almada (Cenário de tendência natural pesada)	47
Gráfico 32. Evolução da População - Almada (Cenário de atracção constante)	48
Gráfico 33. Pirâmide Etária de 2006/2026 – Almada (Cenário de atracção constante)	48
Gráfico 34. Evolução da População - Almada (Cenário de atracção moderada)	50
Gráfico 35. Pirâmide Etária de 2006/2026 – Almada (Cenário de atracção moderada)	50
Gráfico 36. Evolução da População de Almada nos três cenários	52
Gráfico 37. Grupos Funcionais e Índices-Resumo da Almada por cenário - 2026 ..	52
Gráfico 38. Evolução da População - Sintra (Cenário de tendência natural pesada)	53
Gráfico 39. Pirâmide Etária de 2006/2026 - Sintra (Cenário de tendência natural pesada)	53
Gráfico 40. Evolução da População - Sintra (Cenário de atracção constante)	55
Gráfico 41. Pirâmide Etária de 2006/2026 – Sintra (Cenário de atracção constante)	55
Gráfico 42. Evolução da População - Sintra (Cenário de atracção moderada)	56
Gráfico 43. Pirâmide Etária de 2006/2026 – Sintra (Cenário de atracção moderada)	56
Gráfico 44. Evolução da População de Sintra nos três cenários	58
Gráfico 45. Pirâmide Etária de 2006/2026 – Sintra (Cenário de atracção moderada)	58

Tabelas

Tabela 1. População residente da AML e concelhos e suas variações	11
Tabela 2. Taxas de Crescimento Total, Natural e Migratório	13
Tabela 3. Grupos Funcionais por sexo	16
Tabela 4. Tabela comparativa: Envelhecimento vs Juventude	24
Tabela 5. Taxas de Crescimento Migratório – AML	26
Tabela 6. Taxas de Crescimento Total, Natural e Migratório - Almada	27
Tabela 7. Taxas de Crescimento Migratório – Almada	31
Tabela 8. Taxas de Crescimento Total, Natural e Migratório – Sintra	31
Tabela 9. Taxas de Crescimento Migratório – Sintra	35
Tabela 10. Nascimentos e Taxa de Fecundidade Geral – 2001 a 2026 – AML	40
Tabela 11. Grupos Funcionais e Índices-Resumo – 2006 a 2026 - AML (Cenário de tendência natural pesada)	41

Tabela 12. Grupos Funcionais e Índices-Resumo – 2006 a 2026 - AML (Cenário de atracção constante)	43
Tabela 13. Grupos Funcionais e Índices-Resumo – 2006 a 2026 - AML (Cenário de atracção moderada).....	44
Tabela 14. Nascimentos e Taxa de Fecundidade Geral – 2001 a 2026 – Almada (Cenário de tendência natural pesada)	46
Tabela 15. Grupos Funcionais e Índices-Resumo – 2006 a 2026 - Almada (Cenário de tendência natural pesada)	47
Tabela 16. Grupos Funcionais e Índices-Resumo – 2006 a 2026 - Almada (Cenário de atracção constante).....	49
Tabela 17. Grupos Funcionais e Índices-Resumo – 2006 a 2026 - Almada (Cenário de atracção moderada)	51
Tabela 18. Nascimentos e Taxa de Fecundidade Geral – 2001 a 2026 – Sintra (Cenário de tendência natural pesada)	53
Tabela 19. Grupos Funcionais e Índices-Resumo – 2006 a 2026 - Sintra (Cenário de tendência natural pesada)	54
Tabela 20. Grupos Funcionais e Índices-Resumo – 2006 a 2026 - Sintra (Cenário de atracção constante)	55
Tabela 21. Grupos Funcionais e Índices-Resumo – 2006 a 2026 - Sintra (Cenário de atracção moderada).....	57
Tabela 22. Síntese dos cenários - AML.....	65
Tabela 23. Síntese dos cenários - Almada	66
Tabela 24. Síntese dos cenários - Sintra	66

Mapas

Mapa 1. Percentagem de Jovens - AML 1991 e 2001.....	16
Mapa 2. Percentagem de Potencialmente Activos – AML 1991 e 2001.....	17
Mapa 3. Percentagem de Idosos – AML 1991 e 2001	17
Mapa 4. Índice de Juventude – AML 1991 e 2001.....	18
Mapa 5. Índice de Envelhecimento – AML 1991 e 2001	18
Mapa 6. Índice de Longevidade – AML 1991 e 2001.....	19
Mapa 7. Índice de Dependência dos Jovens – AML 1991 e 2001	19
Mapa 8. Índice de Dependência dos Idosos – AML 1991 e 2001.....	20
Mapa 9. Índice de Dependência Total – AML 1991 e 2001	20
Mapa 10. Índice de Juventude da População Activa – AML 1991 e 2001.....	21
Mapa 11. Índice de Renovação da População Activa – AML 1991 e 2001.....	21
Mapa 12. Índice de Maternidade – AML 1991 e 2001	22

Mapa 13. Índice de Tendência – AML 1991 e 2001	22
Mapa 14. Índice de Potencialidade – AML 1991 e 2001	23

Introdução

A Área Metropolitana de Lisboa é composta por dezoitos concelhos que residem, uns na margem norte do rio Tejo, outros na margem sul. Os concelhos que formam a AML são: Alcochete, Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Moita, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira.

De acordo com os dados (disponibilizados no sítio da Área Metropolitana de Lisboa) podemos encontrar na Área Metropolitana de Lisboa (AML) a maior concentração populacional do país. Conforme os resultados definitivos do último recenseamento geral da população de 2001 residiam na AML cerca de 2 662 949 habitantes (aproximadamente 25% da população portuguesa), dos quais 20,9% na cidade de Lisboa.

Em termos concretos, nos 3 128 km² correspondentes a 18 concelhos, repartidos geograficamente entre a margem sul e norte do Rio Tejo, cerca de 3,3% do território continental, reside na actualidade 27,1% da população de Portugal continental, a que corresponde uma população em idade activa de cerca de 1,3 milhões de pessoas. O peso das migrações justifica este volume e a relativa especificidade da estrutura etária dos habitantes da AML, que aí encontram oportunidades que se esperam acrescidas de emprego e melhor nível de bem-estar social. Com efeito, estão sedeadas na AML cerca de 30% das empresas nacionais. Localizando-se no seu território 32,7% do emprego nacional, a contribuição da AML para o PIB ultrapassa os 36%.

Em comparação com o ano de 2001, e de acordo com dados disponibilizados pelo sítio da AML, a AML contém mais 123 mil habitantes do que em 1991, mas apesar disso, o peso da AML no país mantém-se estável. Da mesma forma, verifica-se ao longo desta última década um aumento do número de alojamentos na ordem dos 207 mil. O aumento do parque habitacional na AML fez-se de forma heterogénea pelos concelhos que a integram. Os aumentos mais acentuados registam-se nos concelhos de Alcochete, Mafra, Palmela, Seixal, Sesimbra e Sintra, com taxas de crescimento superiores a 30%. Quanto aos concelhos adjacentes à capital, não houve o mesmo dinamismo na evolução. Isto talvez se deva à crescente saturação do espaço disponível para construção, ou, à competição entre espaços de habitação e espaços de actividade económica.

Na verdade, e de acordo com Silva (2001:27), *“a análise em termos absolutos permite constatar que a maioria dos alojamentos construídos nesta última década se localiza em concelhos próximos de Lisboa, onde a construção existente assumia já proporções consideráveis. Os concelhos de Sintra, Almada, Seixal e Cascais*

foram responsáveis por mais de metade da construção de novos alojamentos na AML, o primeiro com um incremento na ordem dos 50 mil, enquanto que os restantes aumentaram o seu parque habitacional em mais de 15 mil alojamentos.” (Silva, et al., 2001:27).

De facto, a grande ocorrência de movimentos pendulares² dentro da AML, comprovam que os empregados residentes nos concelhos que a compõem (cerca de 1 milhão e 100 mil empregados), apresentam percentagens de 72,3% de empregados a trabalharem no exterior da freguesia de residência e 41,1% no exterior do concelho. Em suma, 86,5% dos movimentos pendulares da Região de Lisboa e Vale do Tejo se concentra na AML, mostrando bem a integração funcional da principal Área Metropolitana portuguesa, onde cerca de 7 em cada 10 empregados trabalham fora da freguesia de residência³.

A concentração de população na AML é bem caracterizada pelas várias diferenças étnicas que se fazem sentir neste território. Porém, esta diversidade étnica tem gerado uma grande polémica à sua volta, pois essa concentração espacial das populações emigrantes leva a formação de bairros onde predominam determinados grupos étnicos minoritários, em muitos casos caracterizados por condições habitacionais degradadas.

Independentemente da forma de problematização, as dinâmicas sócio-espaciais recentes dos imigrantes na AML parecem apontar o seguinte conjunto de factores:

- *aumento do número de imigrantes (entre 1991 e 2001 a população estrangeira quase triplica e a sua importância atinge cerca de 5% da população total);*
- *a sua concentração na AML (em 2001, cerca de 55% dos estrangeiros a residir em Portugal fazia-o na AML);*
- *a tendência para a diversificação dos grupos de imigrantes presentes (para além dos imigrantes dos PALP e da UE, a comunidade brasileira, os estrangeiros da Europa de Leste e da Ásia, nomeadamente, China, Índia e Paquistão, passaram a assumir maior importância, seja pelo volume, seja pelo crescimento que revelaram na última década);*
- *uma tendência para o reforço de formas desqualificantes de inserção no mercado de trabalho (reforço dos grupos sócio-profissionais mais desvalorizados: para além dos independentes e operários da indústria em que a construção civil assume uma importância substancial, têm aumentado*

² Movimentos pendulares são número de residentes empregados que trabalha fora da freguesia de residência.

³ Estes dados foram retirados do Instituto Nacional de Estatística.

os operários não qualificados e os trabalhadores não qualificados do terciário);

- *novos padrões de localização associados a diferentes grupos (para além do padrão suburbano tradicionalmente dominante, revelam-se áreas de concentração dos imigrantes do Leste Europeu e Brasileiros ainda mais periféricas – 2ª coroa suburbana e mesmo espaços peri-urbanos - e das populações asiáticas no centro metropolitano);*
- *uma tendência generalizada para a diminuição dos índices de segregação nos diferentes grupos de imigrantes.”*

(Malheiros e Vala, 2004:100)

Toda esta situação leva a um aumento das situações de exclusão, que se deve também ao aumento da taxa de desemprego e da escassez de trabalho, ao envelhecimento da população, sendo particularmente vulneráveis os idosos com pensões muito baixas, bem como ao crescimento da toxicodependência.

De facto, com o problema do envelhecimento da população, e de forma a evitar a exclusão social desse grupo, é necessário *“adaptar a idade da reforma ao prolongamento da vida e da forma saudável dos indivíduos idosos, adaptar os postos de trabalho, modificando regras e práticas em matéria de emprego, assegurar modalidades de trabalho mais flexíveis, incluindo a passagem gradual para a reforma, maximizar as potencialidades dos idosos, melhorar os ambientes de trabalho para tornar uma vida activa mais longa e, entre outros, eliminar atitudes e práticas de discriminação de idosos”* (INE-Departamento de Estatísticas Censitárias e de População, 2002:187)

Mas apesar de tudo, o facto de englobar a capital do país, de ser a principal acumulação geográfica de recursos estratégicos para o desenvolvimento, a atracção de pessoas e actividades qualificadas de outros países, a presença relevante em redes supranacionais de cooperação e intercâmbio, o importante património cultural e a base económica muito diversificada (da agricultura aos serviços); conferem a esta região condições de excelência para um desenvolvimento urbano sustentável e melhoria da qualidade de vida das suas populações.⁴

⁴ Esta síntese está inserida ao nível das suas conclusões principais no projecto POCI/DEM/58366/2004 Regionalidade Demográfica e Diversidade Social, projecto avaliado por uma equipa internacional designada pela FCT com a classificação de “Muito Bom” (Janeiro de 2006-Dezembro 2008). A sua publicação está prevista para Março de 2009, sendo a Editora Afrontamento responsável pela mesma, com o apoio da FCT e das Juntas Metropolitanas de Porto e Lisboa. A autora desta dissertação é responsável por dois dos capítulos da obra.

Capítulo I – Caracterização Ecológica da Área Metropolitana de Lisboa

De seguida, será feita uma breve caracterização ecológica da AML, que dará a conhecer melhor esta área para que se possa compreender a sua importância no contexto nacional.

1. Enquadramento Histórico

A área metropolitana lisboeta de hoje, contém em si mesma, uma tradição que não convirá esquecer. O conceito de “área metropolitana” surgiu recentemente, mas foi o conceito de “termo”⁵ que caracterizou durante muito tempo o que hoje conhecemos por “área metropolitana”.

Em meados do século XII,

“quando o vale do Baixo Tejo caiu em poder dos cristãos portugueses, Lisboa e a região envolvente repartiam-se por quatro grandes unidades administrativas: a cidade e o seu “termo”, tendo como limites, Oeiras a ocidente e Montagraço a Norte; Sintra e “termo”, delimitados a Norte pela latitude de Mafra; Almada e “termo”, até Sesimbra a Sul e a longitude de Coina a leste; e Palmela e “termo”, até ao Sado a Sul e a ribeira de Almansor a oriente. Mais a setentrião ficavam as unidades de Torres Vedras e Alenquer.”

(Marques, et al. 2003:17)

Ao longo dos séculos, com o aumento da população, e consequentemente, com o desenvolvimento económico e social, estas quatro unidades foram se repartindo em concelhos mais pequenos, e na primeira metade do século XVI, Lisboa já era rodeada por trinta e um concelhos (dezoito a Norte e treze a Sul do rio Tejo). Mas muitos destes concelhos eram pequenos e pobres, e por isso não fazia sentido igualarem-se aos concelhos maiores, e por isso, de trinta e um, passaram a dezasseis concelhos: Lisboa, Almada, Sesimbra, Barreiro, Setúbal, Aldeia Galega (actual Montijo), Alcochete, Mafra, Cascais, Arruda, Vila Franca, Oeiras, Benavente, Belém, Olivais e Seixal. Mas,

“reformas posteriores, até ao final do século, integraram Belém e parte de Olivais em Lisboa, passaram a chamar Loures ao território de Olivais mantido autónomo, e restauraram Moita e Sobral de Monte Agraço. A situação manter-se-ia

⁵ Território que, num raio de quilómetros variável, rodeava um concelho do qual jurídica e administrativamente dependia. Os “termos” formavam, com os povoados, uma unidade indivisível, não podendo viver uns sem outros.

quase igual durante um século, com a única restauração do concelho de Palmela, em 1926.”

(Marques, et al. 2003:17)

Por fim, já recentemente, criaram-se os concelhos de Amadora (1979) e de Odivelas (1999). Actualmente a “Área Metropolitana de Lisboa” é composta por dezoito concelhos: Alcochete, Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Moita, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira.

O desenvolvimento de Portugal e a concentração na região de Lisboa de uma parte crescente dos sectores secundário e terciário atraíram a população portuguesa, não só para Lisboa, mas também para os concelhos que a envolvem. Deixou de fazer sentido falar de Lisboa, de Sintra, de Cascais ou de Almada como elementos totalmente distintos. Agora, é usualmente utilizado os termos “Grande Lisboa” ou “Área Metropolitana de Lisboa”, onde

“das identidades concelhias, que muitos têm querido reviver, passou-se para identidades “bairristas”, átomos de um sistema único e indivisível.”

(Marques, et al. 2003:26)

2. Enquadramento Geográfico e Formas de Ocupação do Espaço

A localização da área metropolitana de Lisboa, em posição central face ao território continental, deve-se em grande medida às boas condições naturais e à abundância de recursos básicos que também favoreceram a acessibilidade, embora possam ter constituído uma fronteira de difícil transposição.

A disposição do relevo, desde logo permite a existência de fachadas litorais soalheiras e abrigadas dos ventos frescos de Norte. A costa do Estoril e da Arrábida constituem exemplo disso. No quadro da AML, estas são as áreas mais agradáveis, de clima mais ameno. Não é, por isso, de estranhar que a costa do Estoril desde cedo se tenha afirmado como a faixa litoral de excelência, escolhida pela nobreza ou pela classe mais abastada para aí instalar segunda residência ou se fixar. Um desenvolvimento similar na costa da Arrábida, com idênticas condições climáticas, não foi possível pois o relevo não o permite, apenas se desenvolvendo pequenos núcleos como Sesimbra.

Uma outra razão que impediu uma ocupação mais densa na área metropolitana de Lisboa Sul foi a acessibilidade. Até a construção da Ponte 25 de Abril, o Tejo constituiu uma fronteira relativamente difícil de transpor, o que dificultou a ocupação de outra fachada litoral abrigada: a da Costa da Caparica. Contudo, o

grande desenvolvimento das acessibilidades na AML, mais recentemente, veio permitir uma nem sempre bem planeada ocupação do seu território, por vezes com destruição de alguns dos seus recursos, como aconteceu com a Costa da Caparica. A destruição das dunas ou a sua impermeabilização com casas e parques de estacionamento ou caminhos pedonais acabou por conduzir, em boa parte da área litoral, à substituição das areias por grandes blocos de pedra e de cimento, com a consequente degradação ambiental.

A consciencialização crescente da importância da preservação de recursos e do seu uso racional veio trazer novos desafios à área metropolitana de Lisboa.

3. Habitação

A actual paisagem da AML foi sendo construída essencialmente pelos desequilíbrios praticados no território nacional ao longo de todo o século XX. A expansão do fenómeno urbano em torno da cidade de Lisboa ronda pouco mais de 50 anos.

A década de 50 ficou marcada pela industrialização pelo crescimento. Lugares que, ainda no princípio do século XX, não passavam de pequenas vilas, aldeias, ou simples quintas de recreio, rodeadas de campo, assistiram à transfiguração radical da paisagem. O comportamento demográfico destes novos lugares é verdadeiramente explosivo, atendendo a que nos anos 50, para uma taxa de crescimento média anual de 2,4% em Lisboa, Amadora, Almada, Moscavide e Queluz registam, respectivamente, 264%, 157%, 150% e 141%.

A importância administrativa e económica da cidade de Lisboa, aliada à sua dimensão demográfica, por oposição ao empobrecimento do mundo agrário, às migrações internas e à imigração, induziram o aparecimento e a estruturação de um amplo território metropolitano composto de tensões e (des) harmonias, mais ou menos evidentes, de que o melhor exemplo é a habitação, que foi evoluindo segundo uma ordem que em certos casos tanto pode ser legal como noutros clandestina, mas quase sempre assente em processos especulativos. Assim se foi construindo uma paisagem essencialmente suburbana.

De facto,

“a primeira imagem que se retém quando se sobrevoa a área metropolitana de Lisboa é a que traduz a presença de um espaço muito pouco estruturado, e no que respeita ao urbanismo e à habitação estamos em presença de uma gigantesca manta de retalhos inacabada, que continua a crescer em á extensão e altura e a colmatar ainda muitas espaços intersticiais.”

(Soares, N. et al 2003:149)

Tal é a diversidade, descontinuidade e heterogeneidade dos espaços construídos que deficientemente se ligam entre si, que cresceram essencialmente em função dos principais eixos rodoviários de acesso à capital. É fácil, para o observador atento, identificar a ausência de coordenação do processo de urbanização.

Outro aspecto que chama a atenção é o elevado número de urbanizações periféricas de grande densidade construtiva de desenvolvimento vertical. O elevado número de prédios de grande porte que aqui se observa é algo invulgar tanto nas áreas metropolitanas europeias, mesmo nas mais meridionais, como nas norte-americanas. Esta apetência por tal tipologia de habitação – habitação em edifícios plurifamiliares - está presente em todos os tipos de periferias existentes, desde as mais conceituadas socialmente às mais desvalorizadas.

4. Actividades Económicas

A AML constitui, sem surpresa e de forma destacada, a maior concentração empresarial do país. Em 1991 encontravam-se registadas 70716 sociedades nos concelhos da AML, isto é, cerca de 40% do total do país. Em 1998 existiam quase 100000 sociedades, responsáveis por 926 272 postos de trabalho (perto de 40% do emprego nacional neste tipo de entidades).

A dimensão empresarial da AML é ainda mais evidente em termos de produção, já que a produtividade por trabalhador é aqui quase 28% superior à média do país. Por outro lado, o facto de a AML incluir cerca de 2.5 milhões de habitantes e deter um PIB per capita 40% mais alto do que a média nacional revela que se trata de um importante pólo de consumo, favorável à expansão dos mais diversos tipos de actividades económicas.

A dimensão média das sociedades com sede na AML é ligeiramente superior à que se verifica no resto do país, dada a menor importância relativa das empresas com menos de 10 pessoas ao serviço (a rondar os 20%) e, pelo contrário, o peso alcançado pelas que possuem mais de 500 pessoas (cerca de 30%). Em 1991, em cada dez empresas localizadas na AML, duas eram de dimensão reduzida (menos de 10 pessoas), quatro de dimensão intermédia (10 a 499 pessoas) e quatro de grande dimensão (500 ou mais pessoas).

Durante a década de 90, a dimensão média das sociedades diminuiu de forma sustentada, a um ritmo idêntico ao que se verificou no resto do país, parecendo estabilizar em torno de um valor ligeiramente superior a 9 pessoas por empresa a partir de 1996. Dois factores contribuíram para esta evolução: a contracção de emprego nas empresas com mais trabalhadores e a proliferação de novas empresas de reduzida dimensão. Como consequência, o peso relativo das sociedades de

menor e de maior dimensão na AML tornou-se semelhante (1998), contrastando com a situação existente em 1991.

As empresas de maior dimensão não se distribuem de forma uniforme pelas diversas freguesias da AML. De uma forma genérica, e como sucede noutras grandes cidades, a localização dessas empresas prende-se com factores diversificados. Em alguns casos, sobretudo de empresas industriais, prevalecem padrões herdados do passado, associados. Por exemplo, a boas acessibilidades portuárias ou ferroviárias. Noutros casos, é a importância simbólica de localizações em áreas de prestígio da cidade central que se destaca. Noutros ainda, são as novas acessibilidades metropolitanas tanto internas como externas (auto-estradas, corredores multimodais, aeroporto) que ressaltam. Finalmente, a proximidade de empresas e outro tipo de entidades complementares pode também ser importante. No caso da AML, as freguesias que revelam uma dimensão média das empresas claramente superior ao valor relativo ao conjunto do espaço metropolitano repartem-se maioritariamente por uma das seguintes situações:

- Novo centro terciário de Lisboa (Amoreiras/ Avenidas Novas);
- Zona Oriental de Lisboa, desde o aeroporto da Portela à frente ribeirinha;
- Auto-estradas de acesso a Lisboa: Cascais/ Lisboa (A5), Oeste (A8), Norte (A1), Sul (A2).

Algumas das freguesias com uma dimensão média das empresas superior a 14 pessoas localizam-se em áreas rurais. Correspondem, em geral, a especializações criadas a partir da valorização de recursos endógenos. O caso dos mármore de Pêro Pinheiro constitui, talvez, o exemplo mais ilustrativo. Mas situações idênticas podem ser encontradas no concelho de Mafra ou em diversos municípios da margem Sul.

5. Infra-Estruturas, Transportes e Acessibilidades

A área metropolitana de Lisboa é, sem dúvida, a "região" portuguesa de maior dinamismo económico e populacional. O seu forte dinamismo, para o qual contribui decisivamente a cidade de Lisboa enquanto elemento polarizador e agregador da área metropolitana de Lisboa, da Região de Lisboa e Vale do Tejo e do País, atinge grande dimensão nacional mas é diminuto à escala europeia, no actual contexto de competitividade entre cidades centro de metrópole. No contexto internacional, a situação de Lisboa é relativamente modesta.

Sem considerar Londres e Paris, cuja dimensão ultrapassa largamente a escala europeia, a cidade de Lisboa ocupa o 22º lugar em termos de população residente,

ao nível de cidades como Génova e Frankfurt e abaixo das vizinhas Madrid, Barcelona, Valência e Sevilha.

Em termos de densidade populacional, os valores são relativamente diferentes, pois as características físicas do seu espaço urbano permitem que esta tenha uma densidade populacional bastante superior às das cidades europeias, passando a figurar em 8º lugar da lista das 58 cidades analisadas.

De acordo com os dados preliminares do último recenseamento geral da população residiam na área metropolitana de Lisboa, em 2001, cerca de 2 662 949 habitantes, dos quais 20,9% na cidade de Lisboa. Estes dados comprovam a importância da área metropolitana de Lisboa no contexto nacional, pois nos 3 128km² da área metropolitana de Lisboa (3,3% do território continental) reside 27,1 % da população de Portugal continental, e estão sedeadas cerca de 30% das empresas nacionais. Assim se compreende a necessidade de estudar os aspectos relacionados com a mobilidade, pois a área metropolitana de Lisboa, e em particular a cidade de Lisboa, são fortes pólos geradores de tráfego de natureza internacional, nacional, regional e intra-metropolitano.

A estrutura territorial da área metropolitana de Lisboa em termos de repartição das funções urbanas revela, em termos de conectividade internacional, uma desconcentração das estruturas e equipamentos potenciadores da mobilidade, nomeadamente o Aeroporto Internacional de Lisboa (situado no extremo Norte da cidade, abrangendo os concelhos de Lisboa e Loures), o Porto de Lisboa (usufruindo de um mar interior como o estuário do Tejo) e o Porto de Setúbal (no limite Sul da área metropolitana de Lisboa, no estuário do Sado).

À escala internacional, os portos de Setúbal e de Lisboa assumem um crescente protagonismo, consolidado devido ao volume de descarga de mercadorias contentorizadas, sobretudo no caso de Setúbal (preparado para o sistema RO-RO), e ao transporte marítimo de passageiros (principalmente no segundo caso), que, apesar de se encontrar em declínio desde meados dos anos 70, se vê actualmente renovado pelo mercado de cruzeiros. Esta alteração, que reflecte mudanças do contexto externo, deve-se não só à posição de charneira entre o Norte da Europa, Mediterrâneo e África, como também devido ao elevado valor histórico, cultural e paisagístico das áreas envolventes ao porto. Segundo dados da Associação Cruise Europe, em 1998, efectuaram-se cerca de 224 escalas no porto de Lisboa, envolvendo cerca de 140 000 passageiros, colocando-o num dos patamares cimeiros ao nível europeu. A reestruturação da actividade portuária passa também por uma alteração urbana dos usos existentes nas frentes ribeirinhas, tradicionalmente dominados pela actividade portuária. O crescente interesse da população por estas áreas, onde se usufrui de actividades de recreio e lazer, cria

também um novo foco despoletador da mobilidade, com reflexos na acessibilidade a estes locais.

Um dos aspectos mais visíveis, no que se refere à temática da acessibilidade, é o frequente congestionamento rodoviário e a saturação dos meios de transportes na área metropolitana de Lisboa. Por um lado, estima-se que os habitantes da área metropolitana de Lisboa (os quais residem maioritariamente nos concelhos vizinhos a Lisboa) realizem, diariamente, mais de 4 858 000 viagens, das quais mais de 60% estão relacionadas com a deslocação para o trabalho ou escola (PROTAML). Por outro lado, a estrutura viária nacional ainda obriga a que grande parte do tráfego Norte-Sul cruze o rio Tejo na área metropolitana de Lisboa, seja em Vila Franca de Xira, seja em Lisboa. O mesmo se passa com o tráfego ferroviário de passageiros. Um outro dado que ajuda a compreender o forte congestionamento das infra-estruturas viárias da área metropolitana de Lisboa é a elevada taxa de motorização que se observa em todos os concelhos que a compõem.

Capítulo II - Caracterização demográfica da AML (1991-2001).

1. Evolução da população residente na AML

A AML representa, em termos de população residente, aproximadamente $\frac{1}{4}$ da população portuguesa (25,5% em 1991 e 25,7% em 2001), tendo em Lisboa o concelho com mais população, como é possível observar na Tabela 1 e Gráfico 1.

Zona Geográfica	Valores Absolutos		%		Variação	
	1991	2001	1991	2001	Absoluta	%
Portugal	9867147	10356177	100%	100%	489030	5,0%
Região Lisboa e Vale do Tejo	3296715	3468869	33,4%	33,5%	172154	5,2%
AML	2520708	2661850	25,5%	25,7%	141142	5,6%
Alcochete	10169	13010	0,4%	0,5%	2841	27,9%
Almada	151783	160825	6,0%	6,0%	9042	6,0%
Amadora	181774	175872	7,2%	6,6%	-5902	-3,2%
Barreiro	85768	79012	3,4%	3,0%	-6756	-7,9%
Cascais	153294	170683	6,1%	6,4%	17389	11,3%
Lisboa	663394	564657	26,3%	21,2%	-98737	-14,9%
Loures	192143	199059	7,6%	7,5%	6916	3,6%
Mafra	43731	54358	1,7%	2,0%	10627	24,3%
Moita	65086	67449	2,6%	2,5%	2363	3,6%
Montijo	36038	39168	1,4%	1,5%	3130	8,7%
Odivelas	130015	133847	5,2%	5,0%	3832	2,9%
Oeiras	151342	162128	6,0%	6,1%	10786	7,1%
Palmela	43857	53353	1,7%	2,0%	9496	21,7%
Seixal	116912	150271	4,6%	5,6%	33359	28,5%
Sesimbra	27246	37567	1,1%	1,4%	10321	37,9%
Setúbal	103634	113934	4,1%	4,3%	10300	9,9%
Sintra	260951	363749	10,4%	13,7%	102798	39,4%
Vila Franca de Xira	103571	122908	4,1%	4,6%	19337	18,7%

Tabela 1. População residente da AML e concelhos e suas variações

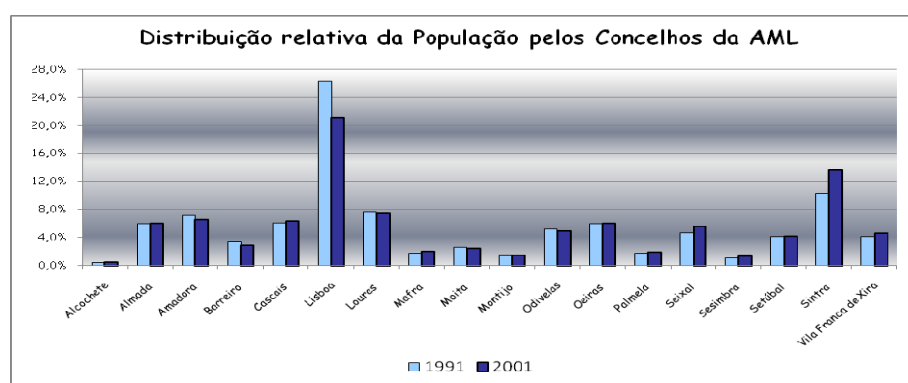


Gráfico 1. Distribuição relativa da população por concelhos da AML

Os concelhos da AML que mais cresceram em termos populacionais, nesse período de tempo, foram Sintra, Sesimbra, Seixal e Alcochete, quanto que os únicos que perderam população foram Lisboa, Barreiro e Amadora (Gráfico 2).

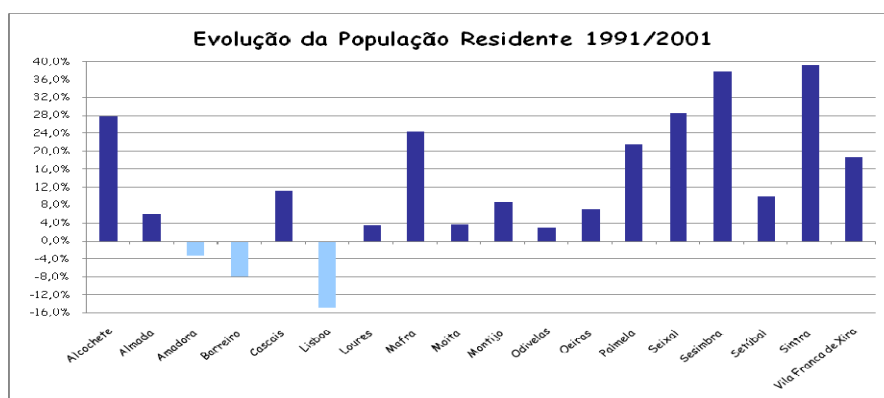


Gráfico 2. Evolução da população residente por concelhos da AML

De uma forma geral, a AML viu a sua população residente crescer em 5,6%, sendo que em 1991 tinha 2520708 habitantes, e em 2001 atingiu o valor de 2661850 habitantes. Em comparação com o país e NUT II em que se insere, foi a região com maior crescimento (Gráfico 3).

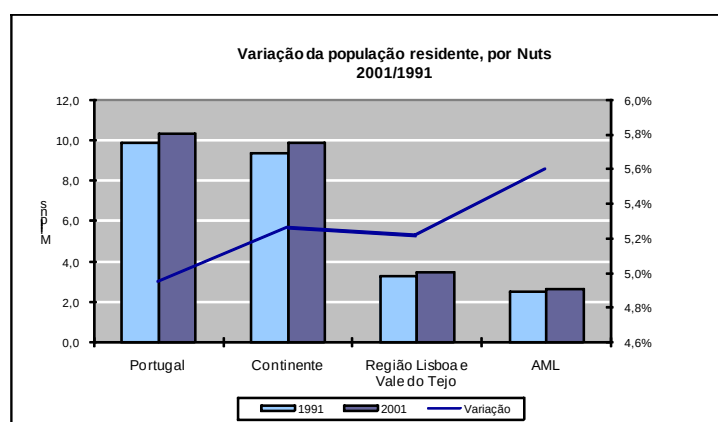


Gráfico 3. Variação da população residente por Nuts

2. Ritmos de crescimento e estrutura da população

De forma geral, a população da AML aumentou por ano, aproximadamente 0.6%. A sua taxa de variação foi de aproximadamente 6%, o que pode ser explicado pelos seus saldos, natural e migratório, positivos, querendo isto dizer que nasceu mais pessoas do que morreu, e entraram nesta região mais pessoas do que saíram. Esta situação pode ser a explicação do aumento da população de 1991 para 2001.

	91-01						
	Saldo Total	Saldo Natural	Saldo Migratório	TCT	TCN	TCM	Tvariação
Alcochete	2841	-290	3131	2,515%	-0,291%	2,806%	27,93785033
Almada	9042	1302	7740	0,585%	0,086%	0,499%	5,957188881
Amadora	-5902	7361	-13263	-0,332%	0,401%	-0,733%	-3,24688899
Barreiro	-6756	-1040	-5716	-0,824%	-0,123%	-0,701%	-7,87706371
Cascais	17389	4448	12941	1,089%	0,289%	0,800%	11,34356204
Lisboa	-98737	-32323	-66414	-1,611%	-0,502%	-1,109%	-14,8836137
Loures	6916	15693	-8777	0,357%	0,795%	-0,437%	3,599402528
Maфра	10627	-384	11011	2,217%	-4,015%	6,232%	24,30083922
Moita	2363	1927	436	0,360%	0,295%	0,066%	3,630581077
Montijo	3130	-309	3439	0,843%	-0,087%	0,930%	8,685276652
Odivelas	3832			0,293%			2,947352229
Oeiras	10786	4164	6622	0,696%	0,274%	0,422%	7,126904627
Palmela	9496	495	9001	1,995%	0,113%	1,882%	21,65218779
Seixal	33359	8209	25150	2,563%	0,686%	1,876%	28,53342685
Sesimbra	10321	472	9849	3,291%	0,173%	3,118%	37,88078984
Setúbal	10300	1118	9182	0,960%	0,108%	0,852%	9,938823166
Sintra	102798	22252	80546	3,405%	0,828%	2,576%	39,39360263
Vila Franca de Xira	19337	4340	14997	1,741%	0,415%	1,326%	18,67028415
AML	140318	19951	120367	0,548%	0,080%	0,468%	5,566592735

Tabela 2. Taxas de Crescimento Total, Natural e Migratório

Quanto ao saldo total, os únicos concelhos que diminuíram em termos de população foram os de Lisboa, Barreiro e Amadora. Os concelhos de Sintra, Seixal, Vila Franca de Xira e Cascais foram os que tiveram um maior aumento da população.

Nos concelhos de Lisboa, Barreiro, Maфра, Montijo e Alcochete, o saldo natural é negativo, ou seja, morreram mais pessoas do que nasceram. Os concelhos de Sintra e Loures foram os que se destacaram com valores muito altos, sendo o saldo natural de Sintra maior que o dobro do saldo natural de Seixal, que foi o terceiro concelho com valores mais elevados.

Em relação às migrações, foi o concelho de Sintra que, mais uma vez, registou o maior saldo, onde houve mais pessoas a entrarem no concelho do que a saírem. Os concelhos de Lisboa, Amadora, Loures e Barreiro foram os que apresentaram valores negativos deste saldo.

Em termos de Taxa de Crescimento Total, os concelhos de Sintra e Sesimbra foram os que apresentaram percentagens mais altas, querendo isto dizer que por cada ano e por cada 100 pessoas, estes concelhos foram os que aumentaram mais a sua população, no período de 1991 a 2001. Lisboa, Barreiro e Amadora foram os concelhos que mais diminuíram no mesmo período de tempo.

Em relação à Taxa de Variação, Sintra e Sesimbra foram os concelhos que cresceram mais neste período, quanto que os concelhos de Lisboa, Barreiro e Amadora foram os únicos que não cresceram.

Na última década do século XX a estrutura etária dos residentes na AML sofreu alterações significativas, que reflectem uma realidade mais ampla, aqui minorada pelo efeito migratório. Embora seja uma população relativamente jovem, nota-se uma redução significativa dos jovens e um aumento dos idosos.

Além de olharmos para os factores de crescimento, é importante debruçarmo-nos sobre a população, dividida por sexo e grupos etários, para que se conheça os seus potenciais demográficos.

As pirâmides etárias são gráficos que representam a estrutura etária de uma população, ou seja, a distribuição em função do ano de nascimento (idade) e sexo. A pirâmide etária de uma região pode revelar a dimensão da população por grupos etários através da sua análise comparativa.

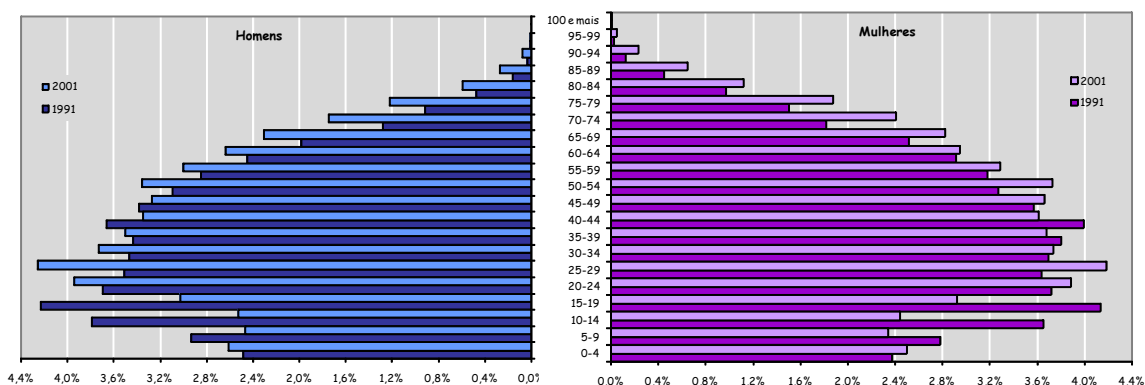


Gráfico 4. Pirâmides Etárias da AML em 1991 e 2001

Apesar da população se apresentar relativamente jovem, entre os dois anos, é de notar uma diminuição significativa dos jovens, de ambos os sexos (com idade compreendida entre os 5 e 19 anos), e um aumento dos idosos com idade superior aos 65 anos, o que reflecte um grande envelhecimento da população durante esta década.

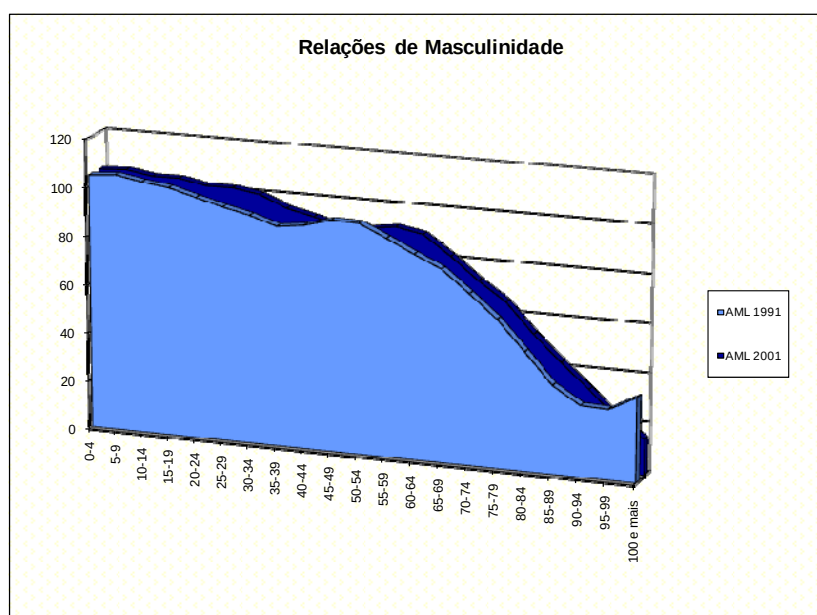


Gráfico 5. Relações de Masculinidade da AML nos anos de 1991 e 2001

No ano de 1991, há mais homens, com idade compreendida entre 0 e 24 anos, do que mulheres, e a partir dos 25 anos, começa haver mais mulheres do que homens.

No ano de 2001, a faixa etária em que se observava um maior número de homens do que mulheres, aumenta para os 29 anos, quanto que passa a ver mais mulheres do que homens a partir da faixa etária de 30 anos.

Ao longo destes 10 anos, a população masculina tende a ser mais jovem que a feminina, mas vai aumentando o seu número nas faixas etárias seguintes, como se pôde ver na pirâmide etária e nas relações de masculinidade.

Após a decomposição da população residente por sexo e idade, é altura de analisar a estrutura da população por grupos funcionais e índices-resumo.

2.1 AML

No Gráfico 6 e Tabela 3, é possível constatar que em 1991 havia mais jovens do que em 2001, e por contrapartida, em 2001 há mais idosos do que havia em 1991.

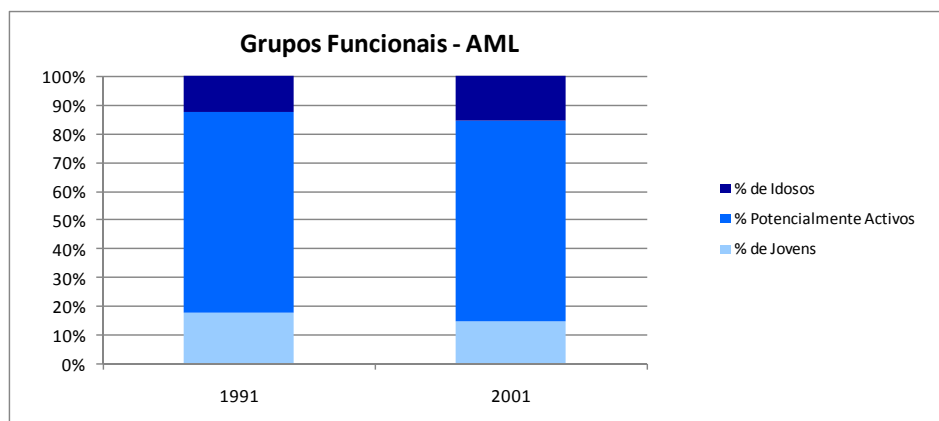


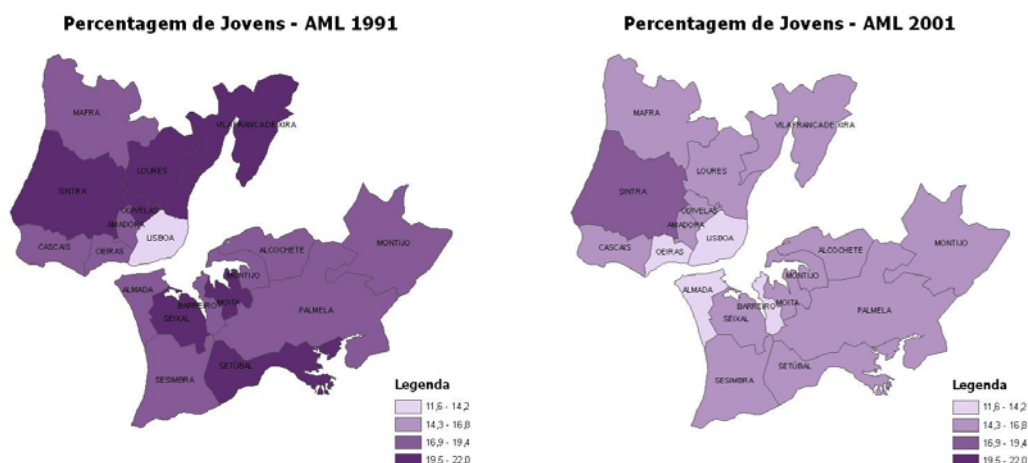
Gráfico 6. Grupos Funcionais da AML – 1991 e 2001

AML						
Grupos Funcionais	1991		2001		Variação em %	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
% de Jovens	19,26	16,90	15,87	13,98	-17,6%	-17,3%
% Potencialmente Activos	70,57	68,87	71,11	68,42	0,8%	-0,7%
% de Idosos	10,17	14,23	13,01	17,60	28,0%	23,7%

Tabela 3. Grupos Funcionais por sexo

Tanto em 1991 como em 2001, há mais homens jovens e potencialmente activos do que mulheres, e passa-se exactamente o contrário no que se refere à população idosa, reflexo das desiguais esperanças médias de vida. Em ambos os géneros, a população jovem diminuiu e a idosa aumentou, quanto que no caso da população activa, a população masculina aumentou e a feminina diminuiu.

Para uma melhor observação dos grupos funcionais e índices-resumo, foram criados mapas da AML, através da ferramenta ArcMap do programa ArcGIS, com os dados dos resultados.

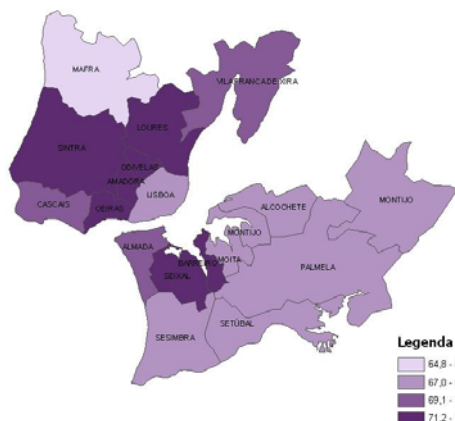


Mapa 1. Percentagem de Jovens - AML 1991 e 2001

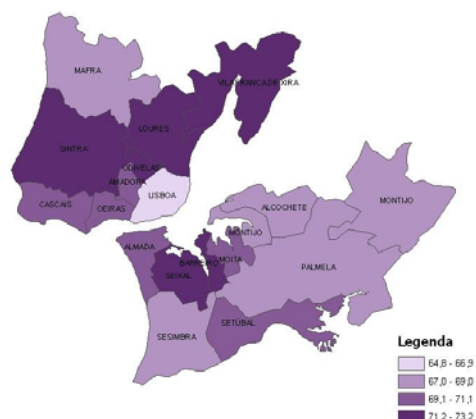
Como se pode ver no Mapa 1, a percentagem de jovens diminuiu em todos os concelhos. Em 1991, os concelhos mais jovens na base são Seixal, Moita, Vila Franca de Xira, Loures, Setúbal e Sintra, e o menos jovem Lisboa. Em 2001, passa

a ser Sintra o concelho com mais jovens e Lisboa, Barreiro, Oeiras e Almada os concelhos com menos.

Percentagem de Potencialmente Activos - AML 1991



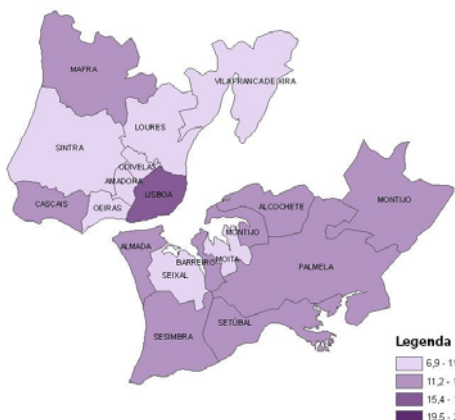
Percentagem de Potencialmente Activos - AML 2001



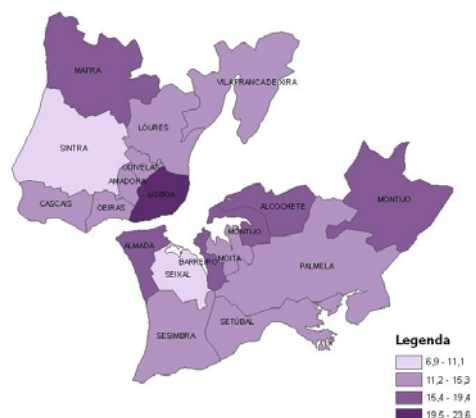
Mapa 2. Percentagem de Potencialmente Activos – AML 1991 e 2001

Entre 1991 e 2001 muitos concelhos ganharam em termos de população activa, designadamente Mafra, Vila Franca de Xira, Moita e Setúbal. Lisboa, Oeiras e Amadora perderam activos. Em 2001, os concelhos com peso nesta faixa etária são Sintra, Loures, Odivelas, Vila Franca de Xira, Seixal e Barreiro; em 1991 eram Amadora, Odivelas, Loures, Seixal, Sintra, Barreiro e Oeiras. O concelho com menos população activa em 1991 é Mafra e em 2001 é Lisboa.

Percentagem de Idosos - AML 1991

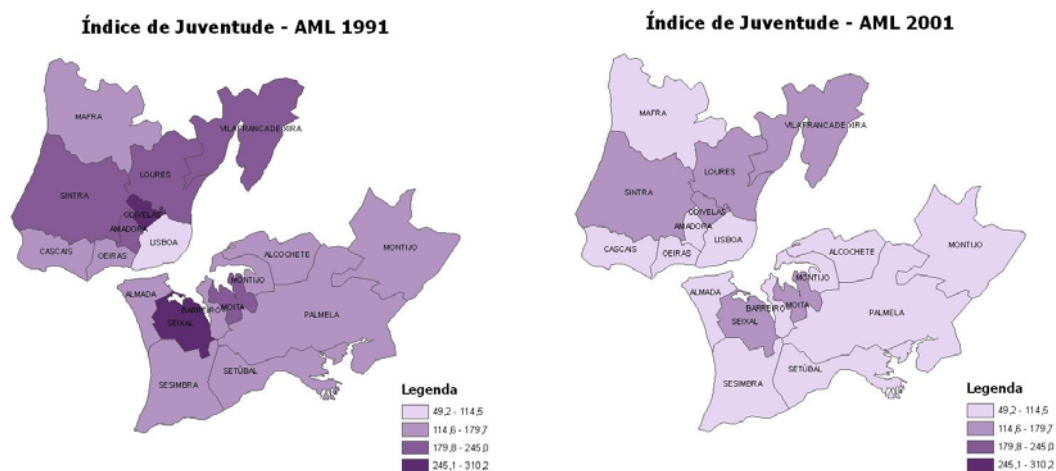


Percentagem de Idosos - AML 2001



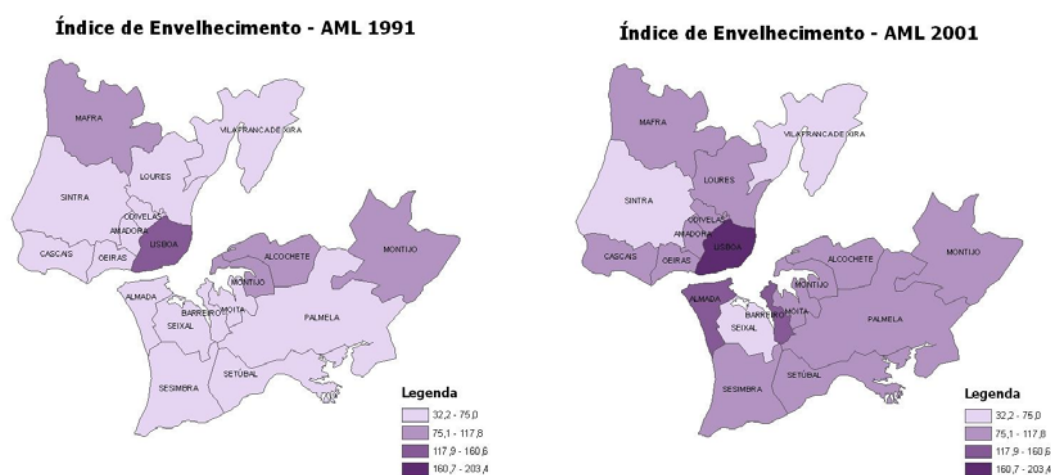
Mapa 3. Percentagem de Idosos – AML 1991 e 2001

A maioria dos concelhos teve um aumento de população idosa, com uma variação máxima em Lisboa. Os concelhos com menos população idosa, em 2001 são Sintra e Seixal.



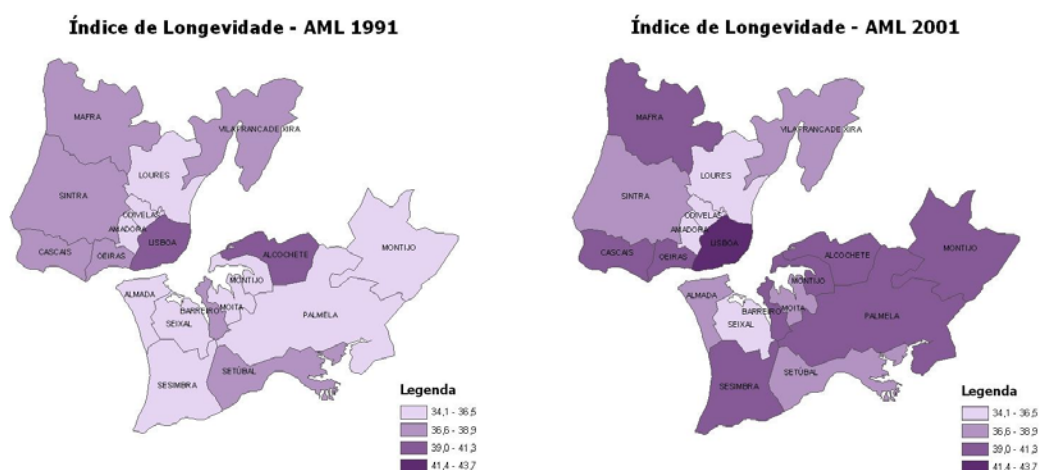
Mapa 4. Índice de Juventude – AML 1991 e 2001

O Mapa 4 representa o índice de juventude e comprova a alteração do ratio entre os dois grupos extremos. A vantagem em 1991 pertencia ao Seixal e Odivelas; em 2001 passam a ser Sintra, Seixal, Vila Franca de Xira, Moita, Loures e Odivelas.



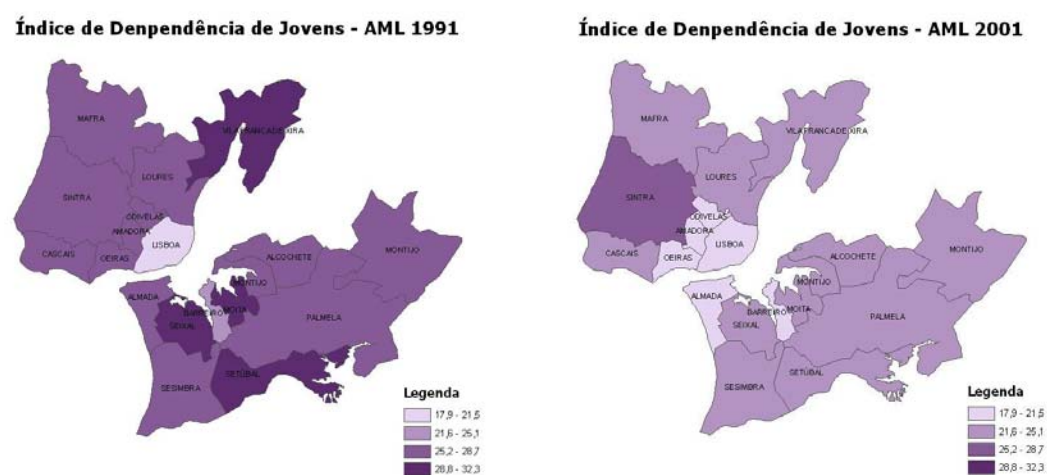
Mapa 5. Índice de Envelhecimento – AML 1991 e 2001

Em 1991 o índice de envelhecimento mais elevado pertencia a Lisboa, seguido de Alcochete, Montijo e Mafra. Em 2001, o concelho de Lisboa mantém-se com o índice mais elevado, seguido de Barreiro, Almada, Montijo e Oeiras.



Mapa 6. Índice de Longevidade – AML 1991 e 2001

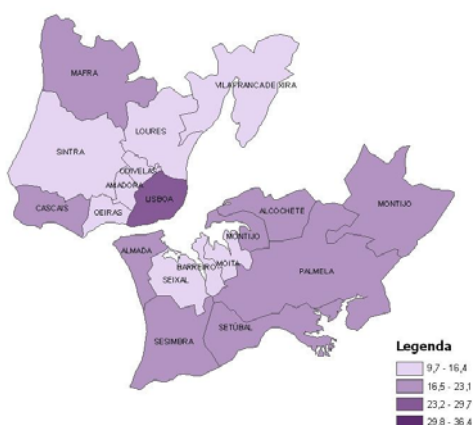
Na maioria dos concelhos o número de pessoas com 75 ou mais anos por cada 100 pessoas com 65 ou mais aumentou. Em 1991, os concelhos com maiores valores eram Lisboa e Alcochete, em 2001 Lisboa destaca-se isolada.



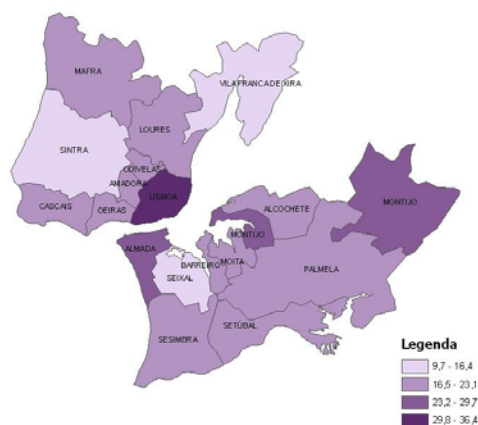
Mapa 7. Índice de Dependência dos Jovens – AML 1991 e 2001

Por seu turno, o índice de dependência dos jovens desce entre as duas datas. A Moita, Vila Franca de Xira, Seixal e Setúbal ocupam os primeiros lugares em 1991, mas a realidade altera-se, de tal modo que em 2001, Sintra lidera. A sua realidade contrasta com os concelhos envelhecidos de Lisboa, Barreiro, Oeiras, Odivelas e Almada.

Índice de Dependência de Idosos - AML 1991



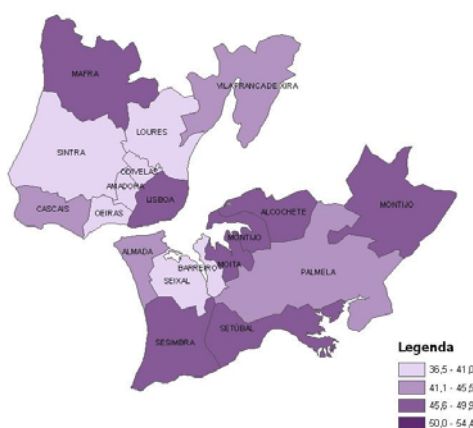
Índice de Dependência de Idosos - AML 2001



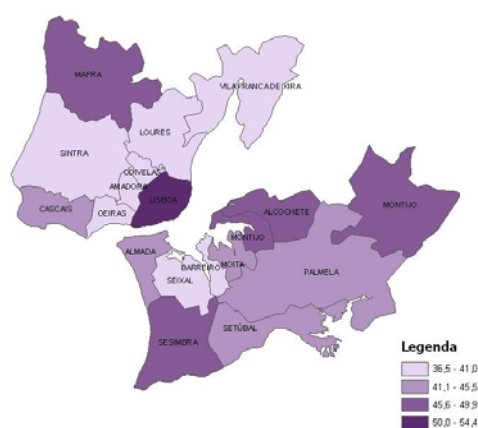
Mapa 8. Índice de Dependência dos Idosos – AML 1991 e 2001

Ao longo deste período houve um aumento do índice de dependência dos idosos. Em ambos os censos se destaca Lisboa, em 2001 secundado pelo Montijo e Almada. Em 2001, os concelhos mais jovens no topo são Seixal, Sintra e Vila Franca de Xira.

Índice de Dependência Total - AML 1991



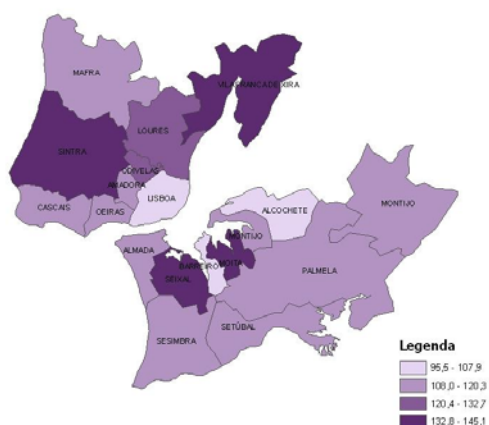
Índice de Dependência Total - AML 2001



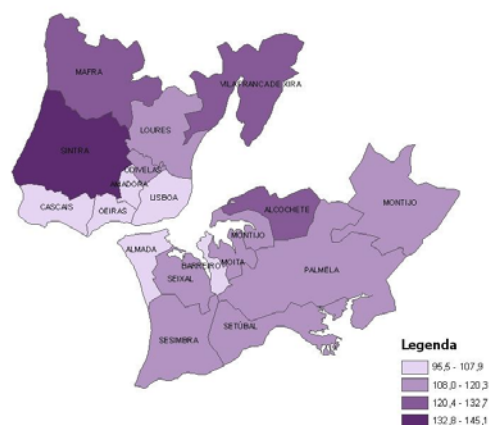
Mapa 9. Índice de Dependência Total – AML 1991 e 2001

O índice de dependência total, caracterizado no Mapa 9, corresponde ao número de jovens e idosos por cada 100 potencialmente activos. Em 2001, o concelho que se destaca com maior índice é Lisboa e os concelhos que apresentam o menor são Odivelas, Seixal, Vila Franca de Xira, Loures, Sintra, Barreiro, Oeiras e Amadora.

Índice de Juventude da População Activa - AML 1991



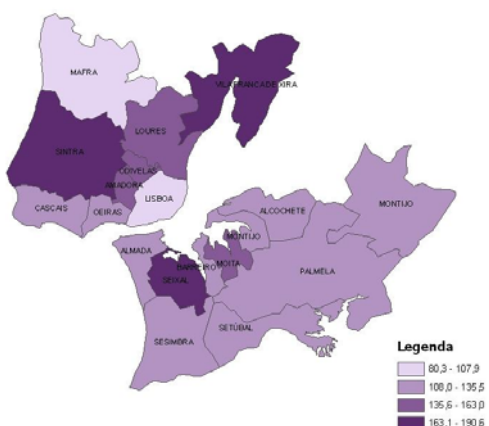
Índice de Juventude da População Activa - AML 2001



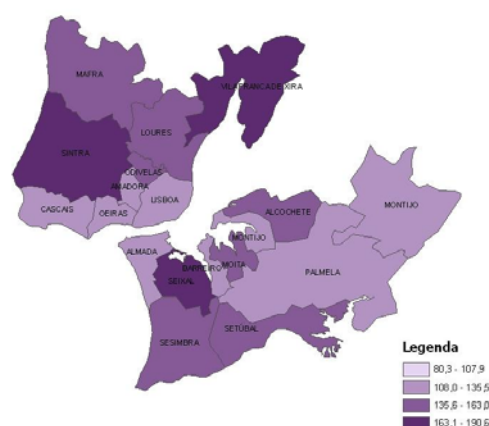
Mapa 10. Índice de Juventude da População Activa – AML 1991 e 2001

O índice de juventude da população activa era em 1991 mais positivo no Seixal, VFX, Moita e Sintra, sendo inferior em Lisboa, Alcochete e Barreiro. Em 2001, o concelho que tinha maior índice era Sintra e os mínimos pertenciam a Lisboa, Barreiro, Oeiras, Amadora, Almada e Cascais.

Índice de Renovação da População Activa - AML 1991

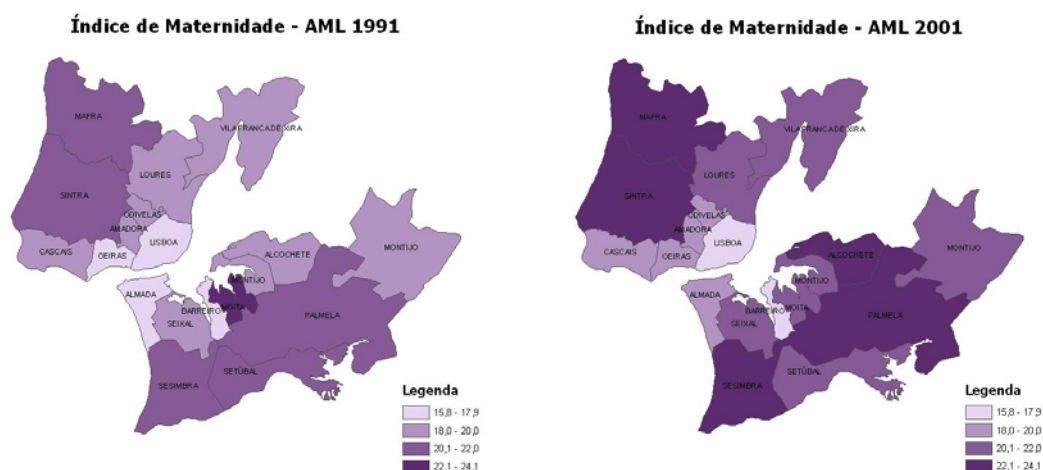


Índice de Renovação da População Activa - AML 2001



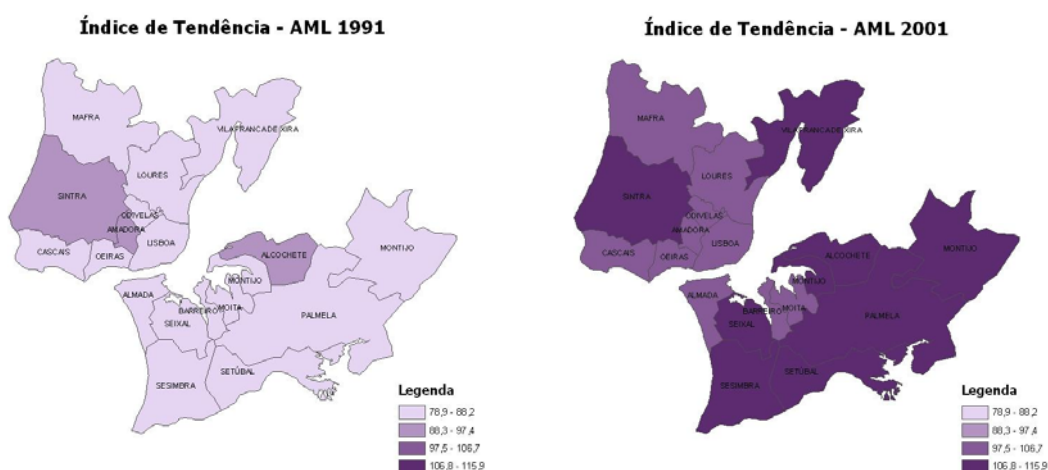
Mapa 11. Índice de Renovação da População Activa – AML 1991 e 2001

O Mapa 11 retrata o índice de renovação da população activa, que não sofre grandes alterações nesta década. Assim, é possível ver que, em 1991, Seixal, Sintra e Vila Franca de Xira tinham o maior índice, e Mafra e Lisboa o menor. Em 2001, os concelhos que tinham maior índice eram Sintra, Vila Franca de Xira e Seixal.



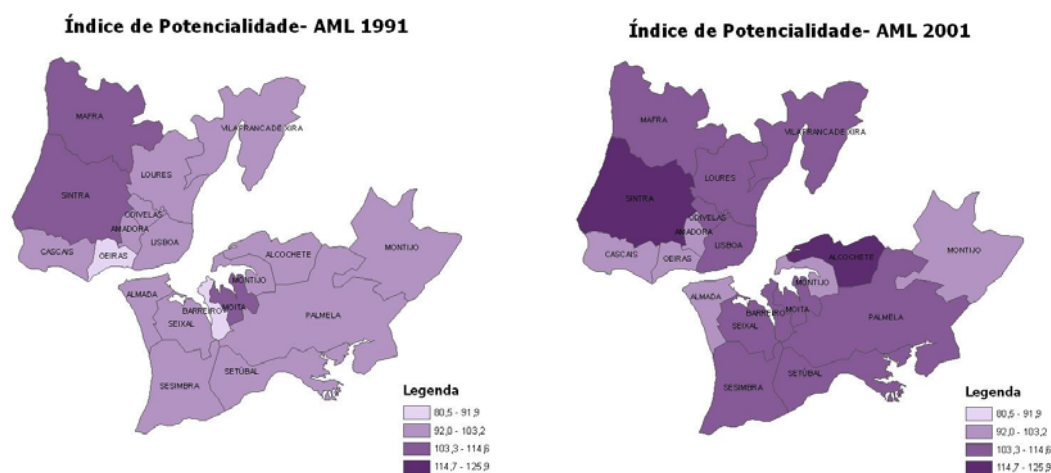
Mapa 12. Índice de Maternidade – AML 1991 e 2001

O índice de maternidade representa o número de crianças a nascerem por cada 100 mulheres em idade fértil. Em 1991, Moita registava valores máximos e Lisboa, Barreiro, Oeiras e Almada os mínimos. Em 2001, Sintra, Sesimbra, Mafra, Alcochete e Palmela contrapunham-se a Lisboa e Barreiro.



Mapa 13. Índice de Tendência – AML 1991 e 2001

O índice de tendência indica a tendência demográfica de uma população e quando o seu resultado é inferior a 100, significa que está em curso um declínio da natalidade. No Mapa 13, é bastante visível que com o passar dos anos esse índice aumentou em todos os concelhos.



Mapa 14. Índice de Potencialidade – AML 1991 e 2001

O índice de potencialidade relaciona o número de mulheres em idade fértil por cada 100 mulheres que estão na fase de deixar de ter filhos. Nesta década houve um aumento geral deste índice. Em 1991, os concelhos com maior índice eram Sintra, Moita e Mafra, e com menor Oeiras e Barreiro. Em 2001, os concelhos que tinham maior índice eram Sintra e Alcochete, e os que tinham menor eram Cascais, Almada, Montijo, Amadora e Oeiras.

Assim podemos concluir que a AML apresenta uma população relativamente jovem, mas com tendência a envelhecer, porque essa relativa juventude não tem o impacto suficiente em termos de fecundidade e porque depende basicamente das trajectórias migratórias intra-metropolitanas. O concelho mais jovem e com maior dinâmica é Sintra e o que apresenta características contrárias é Lisboa, ambos situados na Margem Norte.

2.2 Margem Norte versus Margem Sul – que “diferencialidade”

A Margem Norte da AML⁶ apresenta uma população globalmente mais envelhecida que a da Margem Sul. A Tabela 4 mostra os grupos funcionais e índices resumo mais relevantes no que diz respeito à juventude e ao envelhecimento, discriminando 8 concelhos seleccionados com melhores e piores indicadores em termos de crescimento total.

⁶ A AML tem 18 concelhos distribuídos de forma igual pelas duas Margens.

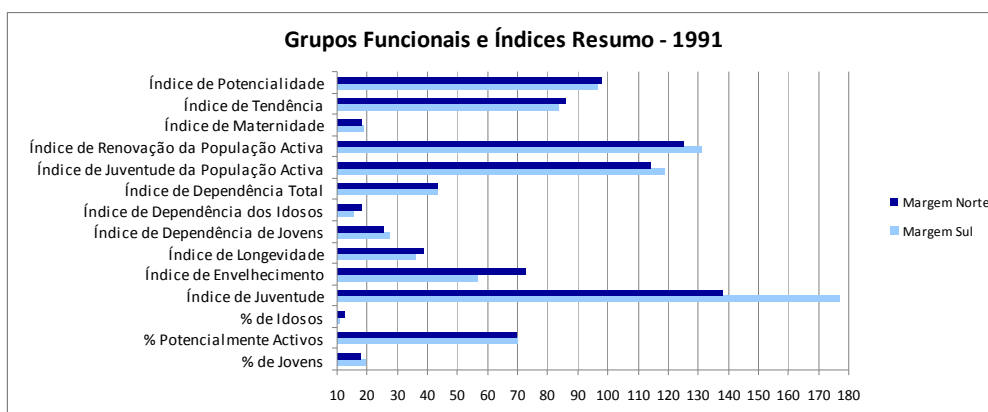


Gráfico 7. Grupos Funcionais e Índices Resumo – 1991

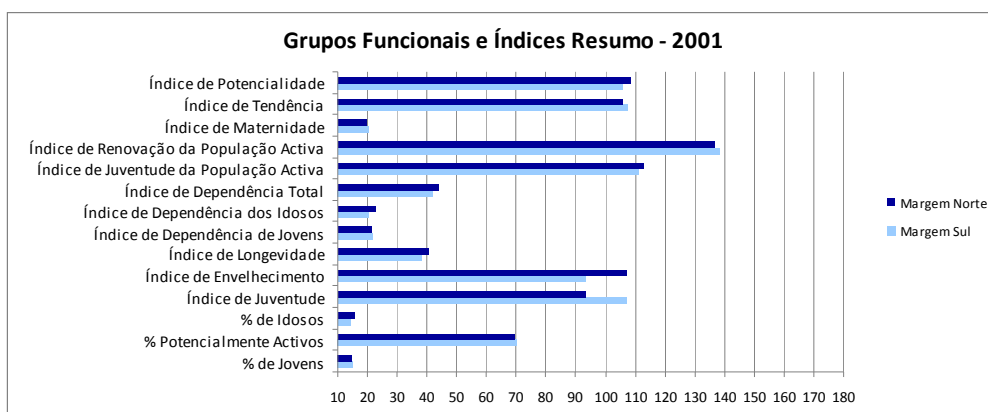


Gráfico 8. Grupos Funcionais e Índices Resumo - 2001

Ao observar a Tabela 4, verificamos que a Margem Sul possui mais concelhos com mais jovens (8 contra 4 da Margem Norte), e que os concelhos com menos jovens são em número igual nas duas Margens. Ambas apresentam 8 concelhos muito idosos, mas a Margem Norte possui mais concelhos com menos idosos.

	Os 4 primeiros lugares		Os 4 últimos lugares	
% de Jovens	1º Sintra (18,14)	2º Seixal (16,70)	18º Lisboa (11,61)	17º Barreiro (12,89)
	3º Moita (16,65)	4º Sesimbra (16,58)	16º Oeiras (13,99)	15º Almada (14,09)
Índice de Juventude	1º Sintra (176,86)	2º Seixal (165,88)	18º Lisboa (49,17)	17º Barreiro (81,58)
	3º VFX (149,40)	4º Moita (129,23)	16º Almada (84,10)	15º Montijo (86,56)
Índice de Dependência de Jovens	1º Sintra (25,34)	2º Sesimbra (24,12)	18º Lisboa (17,92)	17º Barreiro (18,07)
	3º Alcochete (23,78)	4º Moita (23,63)	16º Oeiras (19,68)	15º Odivelas (20,17)

Margem Sul

Margem Norte

	Os 4 primeiros lugares		Os 4 últimos lugares	
% de Idosos	1º Lisboa (23,61)	2º Montijo (17,34)	18º Seixal (10,07)	17º Sintra (10,26)
	3º Almada (16,75)	4º Barreiro (15,80)	16º VFX (11,05)	15º Odivelas (11,98)
Índice de Envelhecimento	1º Lisboa (203,37)	2º Barreiro (122,58)	18º Sintra (56,54)	17º Seixal (60,29)
	3º Almada (118,90)	4º Montijo (115,52)	16º VFX (66,93)	15º Moita (77,38)
Índice de Dependência dos Idosos	1º Lisboa (36,44)	2º Montijo (25,63)	18º Seixal (13,75)	17º Sintra (14,33)
	3º Almada (24,23)	4º Mafra (22,80)	16º VFX (15,26)	15º Odivelas (16,35)
Índice de Longevidade	1º Lisboa (43,65)	2º Mafra (40,71)	18º Amadora (34,58)	17º Seixal (35,61)
	3º Cascais (40,16)	4º Oeiras (39,88)	16º Loures (36,39)	15º Odivelas (36,47)

Tabela 4. Tabela comparativa: Envelhecimento vs Juventude

3. Indicadores demográficos: Mortalidade, Fecundidade e Movimentos Migratórios

Entre as causas de carácter económico, bem-estar social ou outras que queiramos considerar como explicativas para as dinâmicas desiguais, importa conhecer os comportamentos colectivos da região face à mortalidade, fecundidade e migração.

No gráfico 9, estão representados os indicadores demográficos da AML nos anos de 1991 e 2001.

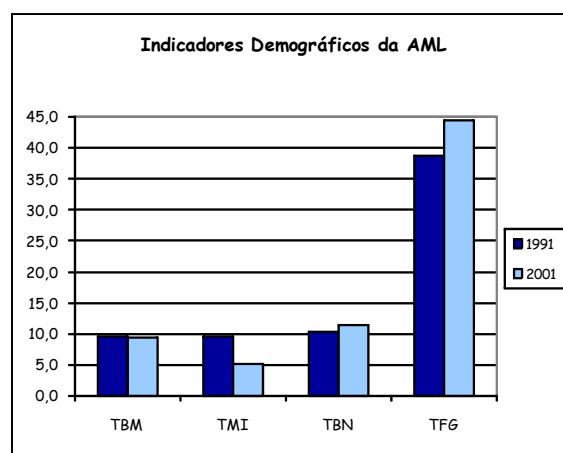


Gráfico 9. Indicadores Demográficos da AML – 1991 e 2001

De 1991 a 2001 os níveis de mortalidade diminuíram, enquanto aumentavam as taxas de natalidade e fecundidade.

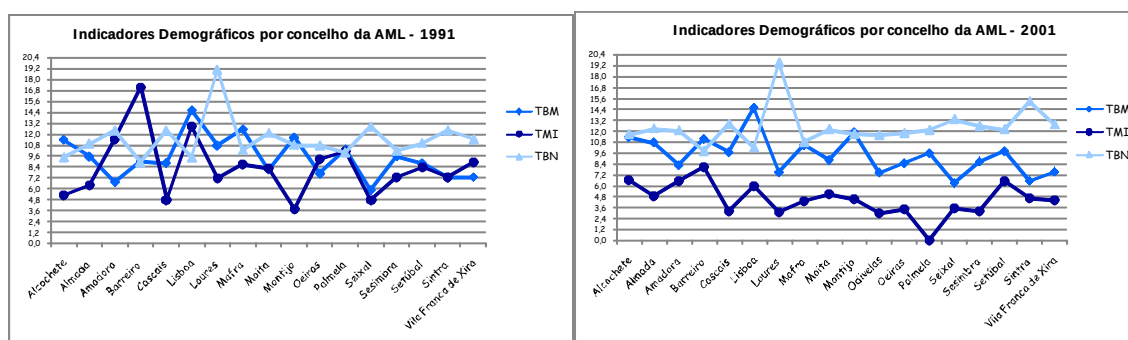


Gráfico 10. Indicadores Demográficos por concelhos da AML – 1991 e 2001

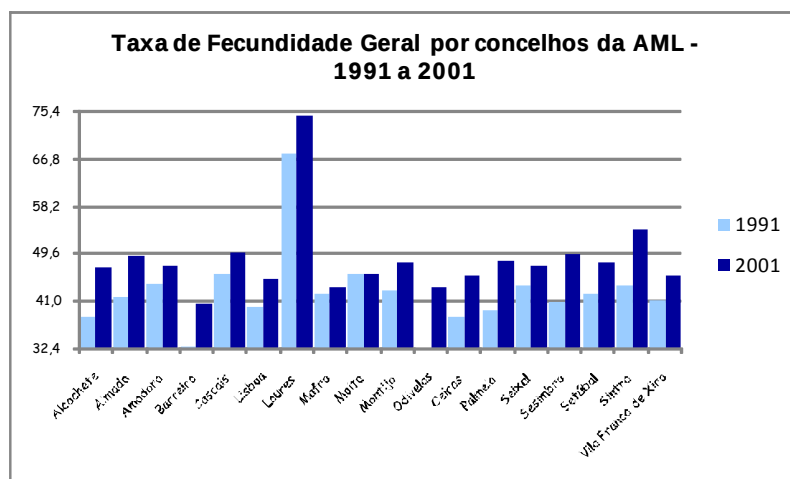


Gráfico 11. Taxa de Fecundidade Geral por concelhos da AML – 1991 e 2001

A nível concelhio, Loures destaca-se como o concelho com maior taxa bruta de natalidade em 1991, o Barreiro como o concelho com maior taxa de mortalidade infantil e Lisboa como o de maior taxa bruta de mortalidade.

Em 2001, as taxas de mortalidade infantil são inferiores a 1991, sendo que Barreiro apresenta novamente o maior valor, e Palmela é o concelho com menor taxa (aproximadamente 0). Em termos de taxa bruta de mortalidade, Lisboa continua com o valor mais elevado e Seixal com o menor. Loures destaca-se em termos de natalidade ao contrário do Barreiro. A taxa de fecundidade geral cresceu entre 1991 e 2001 em todos os concelhos. Loures apresenta níveis máximos e o Barreiro os mínimos em ambos os anos.⁷

Na Tabela 5., apresenta-se a evolução da taxa de crescimento migratório na AML entre 2001 e 2006, que é de tendência decrescente, embora positiva, com uma média de 0,6% neste quinquénio.

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Média
AML	0,7	0,8	0,7	0,5	0,4	0,3	0,6

Tabela 5. Taxas de Crescimento Migratório – AML

⁷ Para o ano de 1991, Odivelas não tem valores.

Capítulo III - A diversidade da AML

1. Escolha dos concelhos-tipo: Almada e Sintra

Concluída esta breve caracterização demográfica da AML, decidimos seleccionar dois concelhos tipo para futuro ensaio prospectivo. A nossa escolha baseou-se em critérios de dinâmica de crescimento, estrutura desigualmente envelhecida e localização geográfica. O concelho da Margem Sul é envelhecido, o da Margem Norte mais jovem.

Entre os concelhos mais envelhecidos da Margem Sul, Barreiro e Almada, o concelho tipo escolhido será Almada. Apesar do Barreiro se apresentar bastante envelhecido, a nova ponte que ligará este concelho à Chelas (em Lisboa), poderá trazer novas tendências demográficas a este concelho, como aconteceu com Alcochete aquando da construção da Ponte Vasco da Gama.

Quanto à Margem Norte, entre os concelhos mais jovens, Sintra e Vila Franca de Xira, Sintra apresenta-se como o concelho mais jovem e com maior potencial de crescimento, e por isso será o concelho escolhido representativo desta margem.

De seguida, será feita a caracterização demográfica de ambos os concelhos escolhidos.

2. Caracterização demográfica de Almada (1970-2005). Análise dos aspectos globais da população: ritmos de crescimento, evolução da população, estrutura da população

A caracterização demográfica de Almada será feita com base em 4 anos: 1970, 1981, 1991 e 2001, de forma a ser melhor visível a evolução demográfica do concelho neste espaço temporal.

Almada	Saldo Total	Saldo Natural	Saldo Migratório	TCT	TCN	TCM	Tvariação
70-81	40115	3607	36508	3,140%	0,322%	2,818%	37,29026
81-91	4093	5740	-1647	0,272%	0,379%	-0,107%	2,771345
91-01	9013	1314	7698	0,583%	0,087%	0,496%	5,93787
01-05	4945	840	4105	0,640%	0,110%	0,530%	3,074771

Tabela 6. Taxas de Crescimento Total, Natural e Migratório - Almada

É claramente visível que foi no período de 1970 a 1981 que o concelho de Almada cresceu mais em termos de população, claramente através da migração, pois tem uma taxa e saldo migratório muito superiores, por comparação aos outros anos.

Na década de 1981 a 1991, Almada também cresceu, mas desta vez pelo aumento de nascimentos, pois o saldo e taxa migratória são negativos neste período.

De 1991 a 2001, o crescimento de Almada duplica em relação à década passada, tendo outra vez a migração mais destacada neste processo.

No período de 2001 a 2005, é bastante visível que Almada tem tendência a continuar a crescer, pois em meia década, apresenta taxas de crescimento total, natural e migratório, superiores à década anterior.

Apesar de ter uma evolução populacional positiva, como já foi visto e por isso escolhido, Almada é um concelho envelhecido. Isso deve-se muito à melhoria da qualidade de vida que proporciona um aumento da esperança média de vida da população.

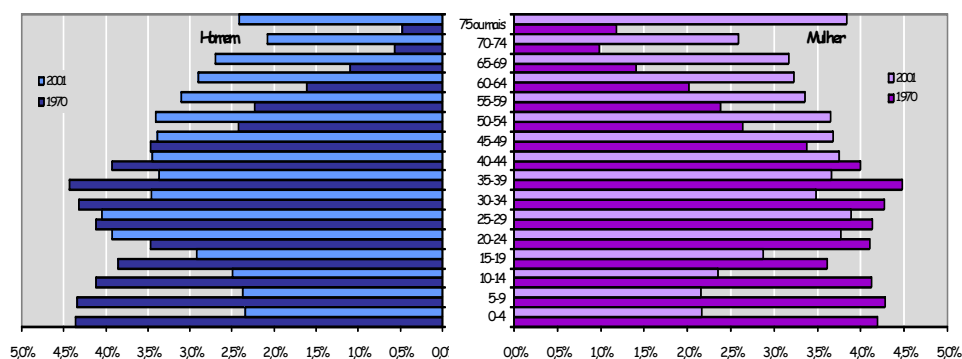


Gráfico 12. Pirâmides Etárias de 1970/2001 – Almada

Pela observação das pirâmides, é muito fácil de confirmar que a população de Almada tem vindo a envelhecer durante os anos, tendo diminuído drasticamente sua população jovem e activa, e aumentado a população mais idosa.

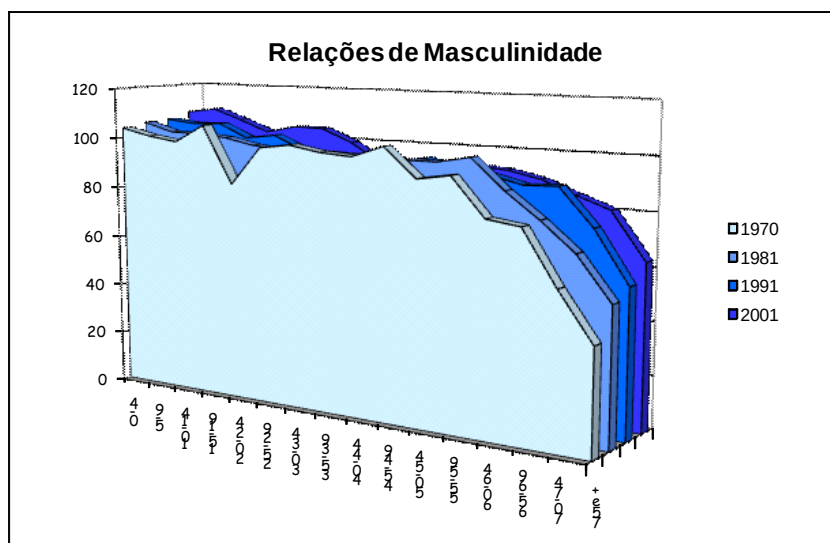


Gráfico 13. Relações de Masculinidade de Almada

Esse envelhecimento da população é mais notório na população feminina, como se pode observar nas relações de masculinidade. A população masculina está em maioria nos escalões de idade mais jovem, mas vai aumentando nas faixas etárias seguintes com o passar dos anos.

Nos Gráficos 14 e 15, encontram-se representados os grupos funcionais e índices resumo de Almada ao longo dos quatro anos de comparação.

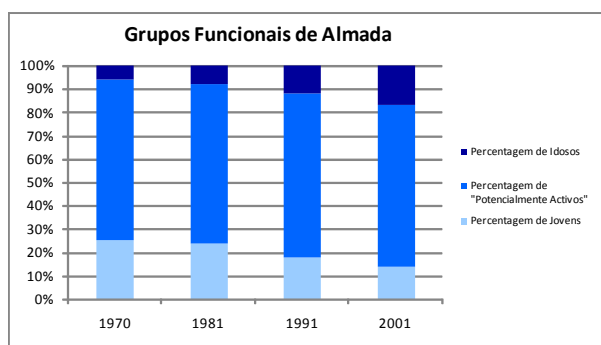


Gráfico 14. Grupos Funcionais de Almada

Ao longo destes quatro anos, a população mais jovem de Almada diminuiu e a mais idosa aumentou, sendo que a de potencialmente activos manteve praticamente o mesmo peso.

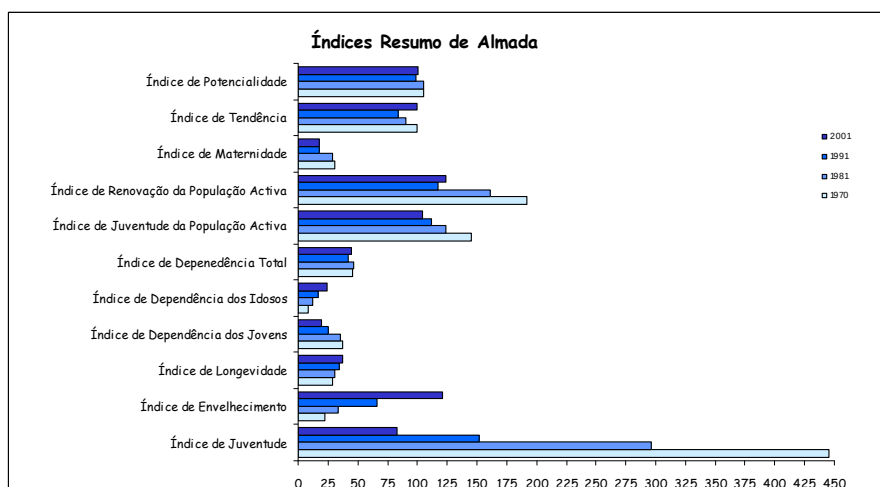


Gráfico 15. Índices Resumo de Almada

O índice de juventude é o que se mais destaca no gráfico pela sua grande decadência ao longo destes anos, sendo que em 1970, o seu valor era 5 vezes maior do que em 2001.

De seguida, também o índice de envelhecimento apresenta valores muito diferentes, sendo que em 2001, o seu valor é 5 vezes maior do que era em 1970.

O índice de longevidade aumentou ligeiramente o que pode ser explicado pelo aumento de qualidade de vida da população e consequentemente pelo aumento de esperança de vida.

O índice de dependência dos jovens diminuiu enquanto o de idosos aumentou, devido também ao aumento de população idosa e diminuição da população jovem no concelho. O índice de dependência total não teve grandes oscilações, pois a diminuição de jovens foi compensada com o aumento de idosos, e por isso os valores deste índice manteve-se praticamente na mesma ao longo destes anos.

O índice de juventude da população activa tem vindo a decrescer ao longo dos anos, o que mostra que a população activa tem vindo a envelhecer. O índice de renovação da população activa diminuiu entre 1970 a 1991, mas em 2001 teve um ligeiro aumento.

O índice de maternidade e o índice de potencialidade também decresceram de 1970 a 1991, aumentando ligeiramente em 2001, quanto que o índice de tendência teve o mesmo comportamento com a diferença que em 2001 cresceu de forma expansiva, mas mesmo assim manteve-se inferior a 100. A combinação destes três índices e o seu comportamento, pode indicar uma possível tentativa de Almada de aumentar sua natalidade.

Agora, vão ser analisados os indicadores demográficos do concelho representados no Gráfico 16.

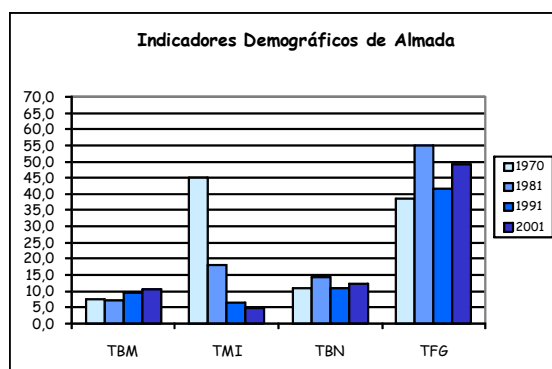


Gráfico 16. Indicadores Demográficos de Almada

A mortalidade total, representada pela taxa bruta de mortalidade, foi crescendo ao longo do período de comparação, indicando que tem vindo a morrer mais gente em 2001 do que em 1970.

A mortalidade infantil, por sua vez, teve o efeito contrário e diminuiu ao longo dos anos, o que significa que hoje em dia morre menos crianças com idade inferior a um ano.

A natalidade teve os seus altos e baixos, mas em 2001 era maior que em 1970, mas foi em 1981 que teve a sua taxa mais alta.

A taxa de fecundidade geral teve um comportamento parecido ao da natalidade, também atingindo o seu máximo em 1981 (dentro do período de comparação). Após toda esta análise, é visível que Almada é um concelho que está envelhecido mas provavelmente tentando rejuvenescer.

Em termos de migração, é visível na Tabela 7., que Almada tem vindo a perder migrantes.

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Média
Almada	0,6	0,6	0,5	0,2	0,3	0,1	0,4

Tabela 7. Taxas de Crescimento Migratório – Almada

Com uma média de 0,4% no último quinquénio, média inferior ao da AML, Almada tem perdido o seu poder de atracção chegando a valores muito próximos de 0 em 2006.

3. Caracterização demográfica de Sintra (1970-2005). Análise dos aspectos globais da população: ritmos de crescimento, evolução da população, estrutura da população

A caracterização demográfica de Sintra será feita com base no mesmo período de comparação que o concelho de Almada pelas mesmas razões atrás mencionadas.

As taxas de crescimento, que se encontram na Tabela 8., foram calculadas para o período de 1970 a 2005.

Sintra	Saldo Total	Saldo Natural	Saldo Migratório	TCT	TCN	TCM	Tvariação
70-81	102028	-707	102735	6,017%	-0,056%	6,073%	82,01608
81-91	34523	13070	21453	1,418%	0,558%	0,859%	15,24679
91-01	102267	22508	79759	3,390%	0,837%	2,552%	39,1901
01-05	55633	10688	44945	3,042%	0,612%	2,430%	15,29434

Tabela 8. Taxas de Crescimento Total, Natural e Migratório – Sintra

Foi no período de 1970 a 1981 que o concelho de Sintra cresceu mais em termos de população, claramente através da migração, pois apesar de ter saldo e taxa naturais negativos, tem uma taxa e saldo migratório muito superiores aos outros anos.

De 1981 a 2001, Sintra continuou a crescer, e até 2005, continua a apresentar sinais de crescimento significativos.

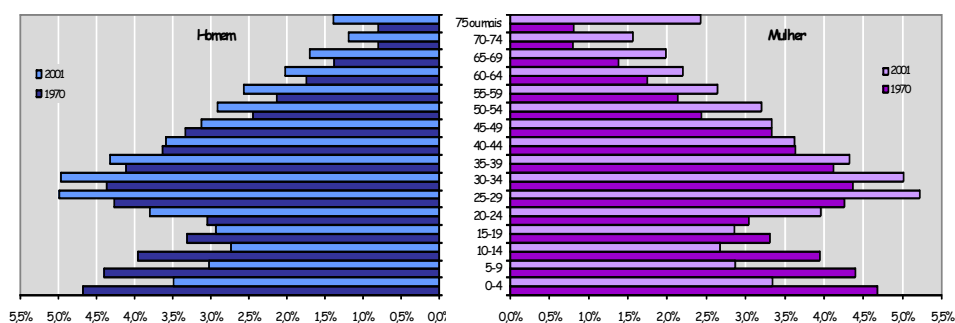


Gráfico 17. Pirâmides Etárias de 1970/2001 – Sintra

Sintra é um concelho bastante jovem, mas tal como tem acontecido com a AML e Almada, também tem vindo a perder população jovem e ganhando população idosa.

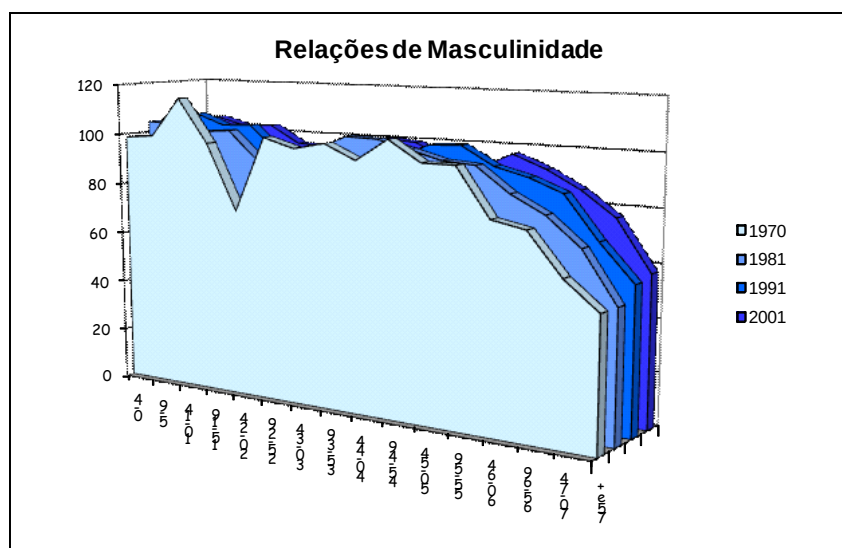


Gráfico 18. Relações de Masculinidade de Sintra

O aumento da população idosa faz-se ver na população masculina, apesar de ser a população feminina a mais idosa. A população masculina caracteriza-se por ser mais jovem que a feminina, mas vai ganhando peso nas faixas etárias mais idosas a medida que o tempo passa.

Nos Gráficos 19 e 20, encontram-se representados os grupos funcionais e índices-resumo de Sintra ao longo dos quatro anos de comparação.

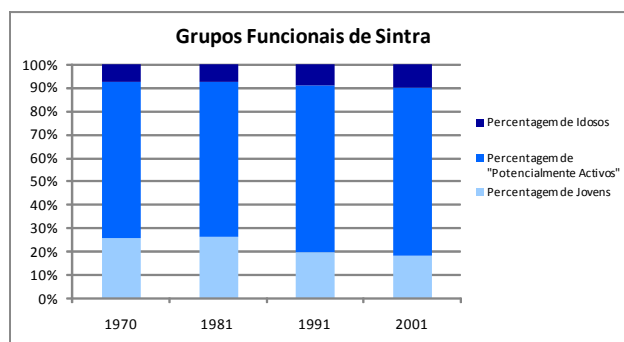


Gráfico 19. Grupos Funcionais de Sintra

A população mais jovem de Sintra diminuiu e a mais idosa e potencialmente activa aumentou ao longo dos anos de comparação.

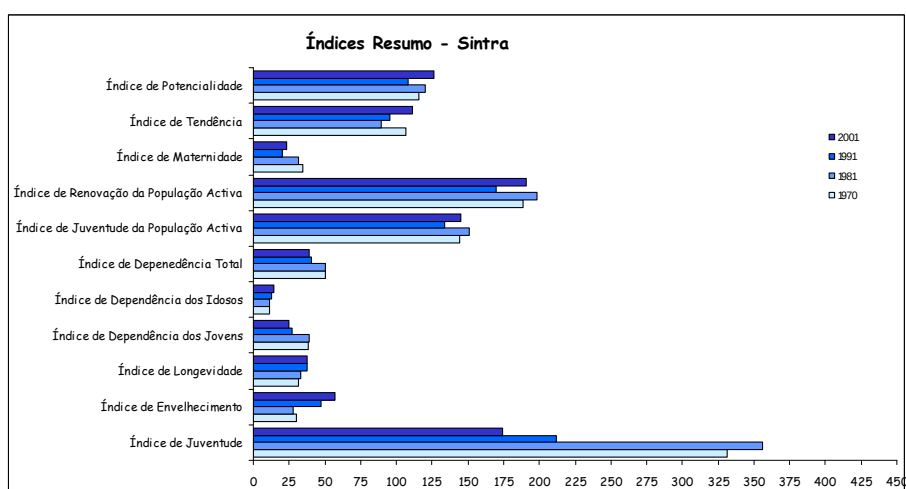


Gráfico 20. Índices Resumo de Sintra

O índice de juventude teve o seu pico no ano de 1981, e foi decrescendo por volta de metade do seu valor até 2001. Apesar de este índice ter diminuído, continua a ter um valor muito superior a 100, o que indica que ainda há muitos jovens.

De 1970 a 1981, o índice de envelhecimento diminuiu, mas depois começou a aumentar até 2001. Mas o aumento que teve não foi muito significativo, e o seu valor é abaixo de 100, sendo que por cada 100 habitantes há aproximadamente 57 idosos (três vezes menos que jovens).

O índice de longevidade aumentou ao longo dos anos e entre 1991 e 2001 teve uma ligeira diminuição.

O índice de dependência dos jovens diminuiu e o de idosos aumentou, o que pode ser explicado pelo aumento de população idosa e diminuição da população jovem no concelho. O índice de dependência total diminuiu ao longo dos anos.

Os índices de juventude da população activa e índice de renovação da população activa aumentaram de 1970 a 1981, depois diminuíram até 1991 e voltaram a

aumentar em 2001. Isto significa que a população activa rejuvenesceu no último ano de comparação.

O índice de maternidade diminuiu de 1970 a 1991, voltando a crescer em 2001, aumentando também os nascimentos.

O índice de tendência diminuiu de 1970 a 1981, mas depois aumentou até 2001. Em 2001 o seu valor é superior a 100, e por isto este concelho não está com declínio da natalidade.

O índice de potencialidade teve algumas oscilações ao longo dos anos, mas em 2001 atinge o maior valor (dentro dos anos em comparação). Este valor indica-nos um aumento de população feminina em idade fértil, e consequentemente de um possível aumento na natalidade.

Em termos de mortalidade (Gráfico 21.), tanto a taxa bruta de mortalidade como a taxa de mortalidade infantil estão mais baixas em 2001, só que tiveram comportamentos diferentes ao longo dos anos. Enquanto a taxa de mortalidade infantil diminuiu drasticamente de 1970 a 2001, a taxa bruta de mortalidade diminuiu de 1970 a 1981, mas de 1981 a 1991 voltou a aumentar, tendo decrescido novamente de 1991 a 2001.

A natalidade teve um comportamento parecido com o da mortalidade, mas só que ao contrário, ou seja, aumentou de 1970 a 1981, depois diminuiu até 1991 e retornou a aumentar em 2001.

A taxa de fecundidade geral dobrou de 1970 a 1981, depois teve uma pequena descida em 1991, e em 2001 volta a aumentar para o valor que tinha em 1981.

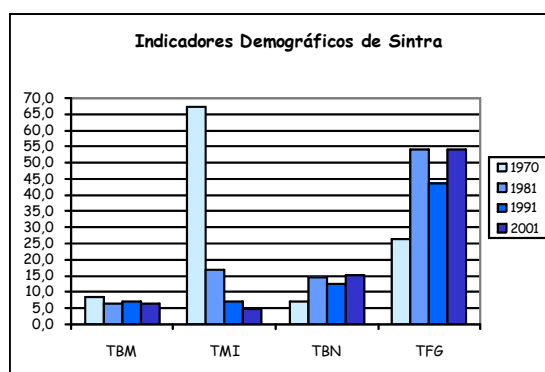


Gráfico 21. Indicadores Demográficos de Sintra

Toda esta análise mostra que Sintra é um concelho muito jovem e que continua a crescer muito em termos populacionais, resta saber se continuará assim nos próximos 20 anos ou se seguirá a tendência geral da população portuguesa e envelhecer ainda mais do que se observou.

Se depender das suas migrações, o concelho tenderá a receber menos pessoas, mas continuará a manter uma taxa de crescimento migratório positiva em 2006 (1,6), como retrata a Tabela 9.

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Média
Sintra	2,6	2,4	2,2	2,0	1,7	1,6	2,1

Tabela 9. Taxas de Crescimento Migratório – Sintra

A média de taxa é bastante superior às de Almada e de AML, com um valor aproximado de 2,1%, provando que Sintra é um concelho bastante atractivo, o que pode explicar a sua juventude.

Capítulo IV - Futuros possíveis para a AML

1. Análise prospectiva da população residente na AML (2001-2026). Construção de cenários: tendência natural pesada e com o segmento das migrações

Após o enquadramento ecológico e a caracterização demográfica da Área Metropolitana de Lisboa e dos Concelhos de Almada e Sintra, já é possível construir perspectivas futuras.

1.1 Metodologia

Os métodos matemáticos e o método em componentes são os mais utilizados para o exercício prospectivo. Poderemos considerar ainda outros métodos mais específicos, utilizáveis para projecções de pequenas áreas, para populações com características específicas ou ainda para a projecção de dimensionamento de lugares. Este último permite conhecer com maior rigor as tendências futuras da composição das estruturas de lugares privados, bem como compreender as dinâmicas e comportamentos relacionados com a demografia da família.

O método das componentes é considerado como a ferramenta metodológica fundamental das projecções demográficas, sendo os métodos do “ratio” ou os matemáticos utilizados apenas com o propósito de obter uma primeira imagem sobre a região.

Uma projecção populacional elaborada pelo método das componentes permite, entre outras coisas, tornar explícitas as hipóteses de evolução de cada componente, sendo esta a principal vantagem que o método apresenta em relação à aplicação dos métodos matemáticos e de ratio que, embora permitam projectar totais populacionais, não incorporam as variáveis demográficas.

Para esta análise prospectiva foi considerado o método por componentes que consiste na projecção em separado das componentes: mortalidade, natalidade e movimentos migratórios, sendo a projecção de todas as componentes feita por sexos.

Por uma questão teórica de apresentação do modelo, iremos numa primeira fase apresentar o mesmo, sem ter em consideração as migrações (de entrada e de saída), isto é uma projecção fechada. Embora este facto seja improvável, é essencial avaliar em primeiro lugar como se comportam as componentes da mortalidade e fecundidade, antes de introduzirmos a questão das migrações.

Este procedimento é também seguido na prática. Assim, a ordem de projecção não é arbitrária, é necessário percorrer um caminho já traçado:

- i. Em primeiro lugar será projectada a mortalidade;
- ii. De seguida, a natalidade;
- iii. Por último, os movimentos migratórios

A projecção de cada componente é efectuada para cada sexo em separado, porque têm probabilidades de sobrevivência diferentes. Em primeiro são projectadas as mulheres e só depois os homens, para que seja calculada a taxa de fecundidade geral e, conseqüentemente, os nascimentos ocorridos no período estipulado.

Reescrevendo a equação fundamental para as projecções fechadas, sem migrações, obtemos:

$$P^{t+a} = P^t + N^{t,t+a} - D^{t,t+a}$$

A população no momento $t+a$ é igual à soma da população no momento t , mais os nascimentos, menos os óbitos, ocorridos no período $t, t+a$. Ao desagregarmos estas componentes, observamos que estes são função dos níveis de fecundidade e mortalidade, respectivamente. A equação será em sua representação,

$$P^{t+a} = P^t + (P^t * F^{t,t+a}) - (P^t * M^{t,t+a})$$

Onde, F desempenha a função de fecundidade e M a função de mortalidade. Há que considerar que a população em cada grupo de idade se comporta diferenciadamente, isto é, apenas podem ocorrer nascimentos no grupo dos 0 aos 4 anos (considerando grupos quinquenais), e que apenas as mulheres entre os 15 e os 49 podem ter filhos. Como tal, o factor idade deve ser tido em consideração na estimação em componentes.

$$P_{x+a}^{t+a} = P_x^t + (P_x^t * F_x^{t,t+a}) - (P_x^t * M_x^{t,t+a})$$

Assim, facilmente se compreende que a função fecundidade apenas ocorre no grupo de idade $x+a=0$, ou em grupos quinquenais $x+a=0-4$ anos. Nos restantes grupos de idade apenas tomaremos em atenção a população de partida e a função mortalidade. Seguindo o raciocínio,

$$P_{x+a}^{t+a} = P_x^t * (P_x^t * M_x^{t,t+a}) \text{ ou } P_{x+a}^{t+a} = P_x^t * (1 - M_x^{t,t+a})$$

poderemos concluir de uma forma simplista que tudo se resume ao conhecimento da população de partida e da função mortalidade.

Efectuando derivações à fórmula aqui apresentada chegamos a uma das equações mais importantes na estimação de populações, a taxa de fecundidade geral. Onde,

$$Pf_{15-49}^{t+0,5} * TFG^{t,t+1} = N^{t,t+1}$$

Pf_{15-49} são as mulheres em idade fecunda que intervêm no processo dos nascimentos $N^{t,t+1}$.

No último membro da equação encontramos a função mortalidade, que equivale à taxa de mortalidade infantil (TMI),

$$P_0^{t+1} = (P_{15-49}^{t+0,5} * TFG^{t,t+1}) - (N^{t,t+1} * {}_0M_N^{t,t+1})$$

Ou,

$$P_0^{t+1} = N^{t,t+1} - (N^{t,t+1} * {}_0M_N^{t,t+1})$$

Simplificando,

$$P_0^{t+1} = N^{t,t+1} * (1 - {}_0M_N^{t,t+1})$$

Esta expressão é a mesma para o resto da população, com apenas uma diferença: é que a população estimada na fórmula acima apresentada não existe na população de partida t, apenas ocorre entre t e t+a.

Outros conceitos associados a esta metodologia são o cálculo da população projecção da população entre t e t+1, para o que é necessário calcular os nascimentos e numa fase posterior os sobreviventes. Em termos de lógica demográfica, o Diagrama de Lexis permite representar estas populações específicas com maior facilidade. Não iremos aqui aprofundar esta ferramenta, apenas a iremos expor em anexo com os cálculos para a população específica que pretendemos projectar.

1.2 A projecção do segmento da mortalidade

Toda a informação da estrutura de partida e posteriormente projectada é representada graficamente no diagrama de Lexis, distribuída por sexos e grupos de idades. Optou-se pela utilização de tábuas-tipo, nomeadamente, seguiram-se os níveis das tábuas-tipo de Princeton, mais utilizados no caso português, para se determinar quais as probabilidades de sobrevivência a serem aplicadas aquando dos cálculos no diagrama de Lexis. De forma a definir o modelo e o nível de mortalidade da região e dos concelhos, recorreu-se às Taxa de Mortalidade Infantil, a Esperança Média de Vida da NUT II em que estão inseridos, e ao confronto das mesmas com a situação e tendências nacionais e europeias.

Com base nas TMI determinadas para a AML, Sintra e Almada, no declínio acentuado da mortalidade nas últimas décadas (devido sobretudo a novas condições sanitárias e de assistência médica), e na proximidade deste comportamento em relação ao comportamento dos restantes países da União Europeia, podemos definir como mais adequado o Modelo Oeste e os níveis 25W (2006), 26 W (2011 e 2016) e 27 W (2021 e 2026) para a AML e os concelhos.

1.3 A projecção do segmento da natalidade

Após determinada a Taxa de Fecundidade Geral respeitante a 2001, foi calculada, com esta como referência no cálculo, as TFG de 2006, 2011, 2016, 2021 e 2026. Partindo das TFG e da população feminina em idade fértil, foram determinados os nascimentos prováveis, por sexo, para cada quinquénio. Aplicando as probabilidades de sobrevivência dos primeiros grupos de idades (tábuas-tipo de Princeton) a estes novos valores ficou completa a projecção do segmento de natalidade e consequentemente ficou completo o Cenário de Tendência Natural Pesada.

1.4 O cenário de *tendência natural pesada*

Este cenário tem por base o crescimento natural da população, não levando em conta os movimentos migratórios.

O Gráfico 22., mostra a evolução da população nos próximos 20 anos, segundo este cenário.

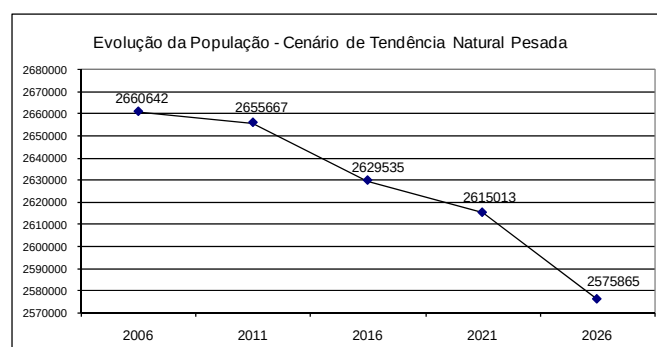


Gráfico 22. Evolução da População - AML (Cenário de tendência natural pesada)

Neste cenário, a população tem uma tendência clara em perder habitantes ao longo dos anos, o que não é muito realista pois não tem em conta as migrações possíveis que o Novo Aeroporto de Lisboa trará para a AML.

Na Tabela 10., estão estimados todos os valores respectivos para o cenário base sem migrações.

AML					Nascimentos Prováveis		
Período	TFG	Pop. Feminina 15-49	TFG Média	Pop. Feminina média	HM	H	M
2001	44,4	684668					
2001-2006			43,3	667305	144537	74003	70534
2006	42,2	649942					
2006-2011			41,7	632473	131743	67453	64291
2011	41,1	615003					
2011-2016			40,8	597406	121960	62444	59517
2016	40,6	579810					
2016-2021			40,4	565057	114184	58462	55722
2021	40,3	550304					
2021-2026			40,2	526683	105883	54212	51671
2026	40,1	503063					

Tabela 10. Nascimentos e Taxa de Fecundidade Geral – 2001 a 2026 – AML

Este cenário caracteriza-se assim pela diminuição da população feminina e dos nascimentos e consequente redução da fecundidade.

Indica-nos também que se não existissem migrações positivas na AML, a população decresceria muito mais rapidamente, pois não conseguiria repor os mínimos para a substituição de gerações.

A pirâmide etária seguinte permite observar esta tendência de envelhecimento com o estreitamento da base da pirâmide resultante da diminuição da fecundidade e engrossar do topo.

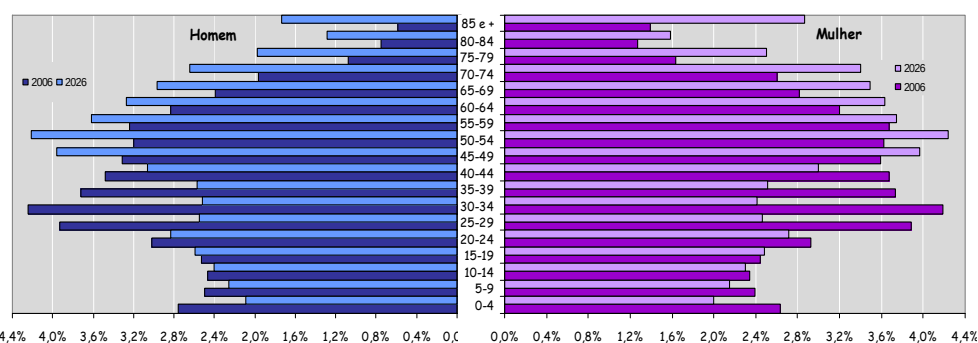


Gráfico 23. Pirâmide Etária de 2006/2026 - AML (Cenário de tendência natural pesada)

Em termos de estrutura, a população continuaria a envelhecer, perdendo população jovem e activa e ganhando população idosa.

Na Tabela 11., estão representados os Grupos Funcionais e Índices Resumo do Cenário de Tendência Natural Pesada para os próximos 20 anos.

AML	2006	2011	2016	2021	2026
Percentagem de Jovens	15,08	15,21	15,03	13,99	13,21
Percentagem de "Potencialmente Activos"	68,41	66,63	64,79	63,54	62,35
Percentagem de Idosos	16,50	18,15	20,17	22,47	24,44
Índice de Juventude	91,39	83,82	74,52	62,25	54,05
Índice de Envelhecimento	109,42	119,31	134,18	160,63	185,02
Índice de Longevidade	40,74	42,23	42,13	44,91	48,86
Índice de Dependência dos Jovens	22,05	22,83	23,20	22,01	21,19
Índice de Dependência dos Idosos	24,12	27,24	31,14	35,36	39,21
Índice de Dependência Total	46,17	50,07	54,34	57,38	60,40
Índice de Juventude da População Activa	102,39	92,06	79,10	70,60	69,83
Índice de Renovação da População Activa	106,45	81,62	74,39	72,28	73,97
Índice de Maternidade	22,06	21,30	20,92	20,67	20,96
Índice de Tendência	110,42	91,46	92,67	93,83	92,79
Índice de Potencialidade	100,01	80,09	65,63	65,62	80,05

Tabela 11. Grupos Funcionais e Índices-Resumo – 2006 a 2026 - AML (Cenário de tendência natural pesada)

A juventude da AML terá tendência em diminuir, em contrapartida a velhice em aumentar. A longevidade da população também aumentará, o que demonstra o envelhecimento da população neste cenário.

A dependência da população inactiva terá tendência a aumentar, principalmente a dos idosos, pois a dos jovens diminuirá um pouco a partir de 2016.

A juventude da população activa também diminuirá, quanto que a sua renovação diminuirá até 2021, para depois aumentar ligeiramente em 2026.

A maternidade diminuirá até 2021, aumentando ligeiramente em 2026. O índice de tendência terá valores abaixo dos 100 a partir de 2011, o que mostra que a AML está a deparar-se com um declínio da natalidade e envelhecimento da população. O índice de potencialidade vai diminuir até 2021, mas vai dar um aumento em 2026, o que poderá ser a possibilidade de tentar contrariar o declínio de natalidade que se avizinha.

Este cenário caracteriza-se pelo envelhecimento da população futura e pela perda de população, mas não se trata de um retrato fiel, pois não conta com os possíveis emigrantes que podem trazer dinâmicas populacionais diferentes para esta região.

1.5 Os cenários com a componente migratória

Os cenários com componente migratória são os mais difíceis de prever pois as migrações dependem de vários factores internos e externos dificilmente previsíveis. Desta forma, para escolher os cenários migratórios mais prováveis foi preciso basear-se nas taxas de crescimento migratórios do primeiro quinquénio, já apresentadas anteriormente, e outros possíveis factores económicos e sociais.

● **HIPÓTESE 1 – Cenário de Atracção (constante)** - taxa de crescimento migratório constante, com níveis de 1991/2001: +0,5%

Neste cenário, vai ser considerado uma taxa de crescimento migratório constante, ou seja, a mesma taxa do período de 1991 a 2001, que neste é caso é de 0,5%.

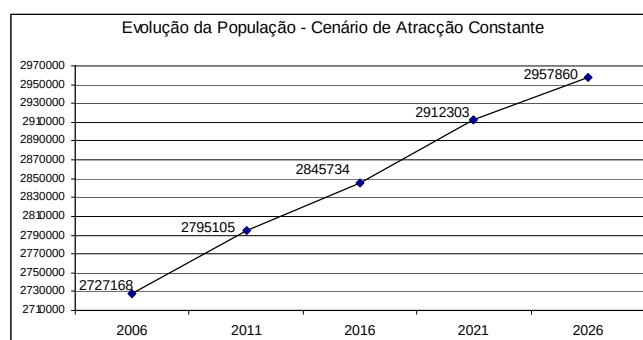


Gráfico 24. Evolução da População - AML (Cenário de atracção constante)

Este cenário é muito mais optimista que o anterior, mostrando que a população tem tendência a crescer no futuro, apresentando um aumento em média nesses 20 anos de 230692 habitantes.

Porém, neste cenário, a população continuará a envelhecer, perdendo jovens e população activa e ganhando idosos.

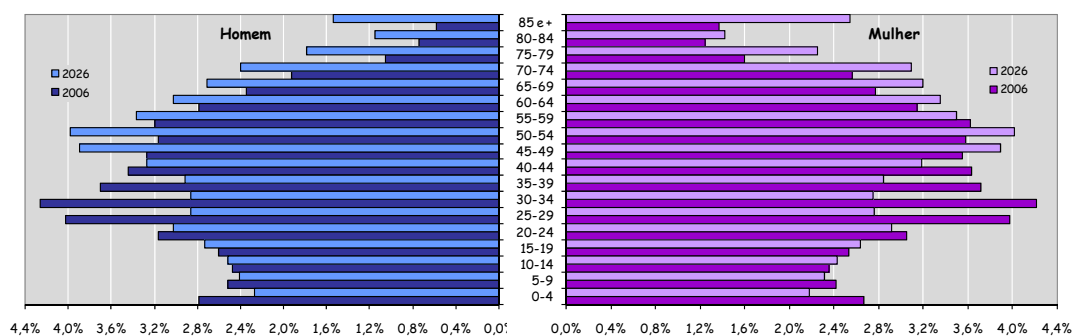


Gráfico 25. Pirâmide Etária de 2006/2026 - AML (Cenário de atracção constante)

A decomposição da população por grupos funcionais e índices resumo poderão comprovar a tendência de envelhecimento da população.

AML	2006	2011	2016	2021	2026
Percentagem de Jovens	15,22	15,56	15,58	14,79	14,20
Percentagem de "Potencialmente Activos"	68,62	67,05	65,52	64,62	63,92
Percentagem de Idosos	16,16	17,39	18,89	20,58	21,88
Índice de Juventude	94,18	89,52	82,48	71,87	64,90
Índice de Envelhecimento	106,18	111,71	121,24	139,14	154,08
Índice de Longevidade	40,68	42,06	41,86	44,53	48,33
Índice de Dependência dos Jovens	22,18	23,21	23,78	22,89	22,21
Índice de Dependência dos Idosos	23,55	25,93	28,84	31,85	34,23
Índice de Dependência Total	45,73	49,14	52,62	54,74	56,44
Índice de Juventude da População Activa	105,93	98,73	88,27	81,13	80,73
Índice de Renovação da População Activa	112,06	91,95	87,44	86,41	88,65
Índice de Maternidade	22,09	21,69	21,27	21,00	21,22
Índice de Tendência	110,42	93,60	93,53	94,91	94,34
Índice de Potencialidade	103,36	86,44	73,55	73,43	85,28

Tabela 12. Grupos Funcionais e Índices-Resumo – 2006 a 2026 - AML (Cenário de atracção constante)

De facto, haverá menos jovens e mais idosos, com uma maior longevidade. A dependência da população inactiva irá aumentar, principalmente a dos idosos. A juventude da população activa também diminuirá, quanto que a sua renovação diminuirá até 2021, para depois aumentar ligeiramente em 2026.

A maternidade diminuirá até 2021, e aumentará ligeiramente em 2026. O índice de tendência diminuirá até 2016 (com valores abaixo dos 100 a partir de 2011) e irá aumentar ligeiramente em 2021 para voltar a decrescer em 2026. O índice de potencialidade vai diminuir até 2021, mas vai aumentar em 2026, o que poderá ser a possibilidade de tentar virar o cenário de declínio de natalidade.

A AML está a deparar-se com o declínio da natalidade e o envelhecimento das estruturas etárias, tendo as migrações um papel determinante nas dinâmicas futuras da região.

● **HIPÓTESE 2 – Cenário de Atracção Moderada (não constante) - taxa de crescimento migratório não constante**

Neste cenário consideramos as alterações que seriam geradas caso a atracção migratória da região se mantenha moderada nos próximos anos. Esta hipótese surge pelo facto de, como já foi visto anteriormente, a taxa de crescimento migratório anual ter estado a diminuir. Estimamos que ela será de 0,6% ao ano entre 2001-2006 e descerá para 0,5% até 2011. Devido à construção do NAL⁸, que possivelmente poderá atrair novos migrantes pelo aumento de postos de trabalho, entre 2016-2021 a taxa poderá atingir 0,7%, valor que irá diminuindo lentamente até 2026, até 0,5%.

⁸ Ainda não se sabe até a data presente deste trabalho, quando o NAL será construído, apenas que a sua construção e funcionamento tem a data limite do ano de 2017.

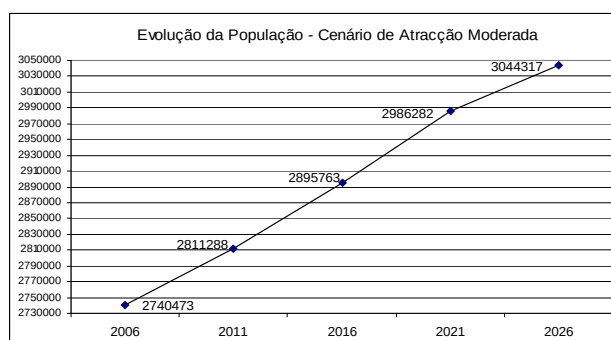


Gráfico 26. Evolução da População - AML (Cenário de atracção moderada)

Os resultados são optimistas e mostram uma população a crescer no futuro, apresentando um aumento nesses 20 anos, de 303844 habitantes. Esse facto não evita o envelhecimento duplo das estruturas etárias da população residente.

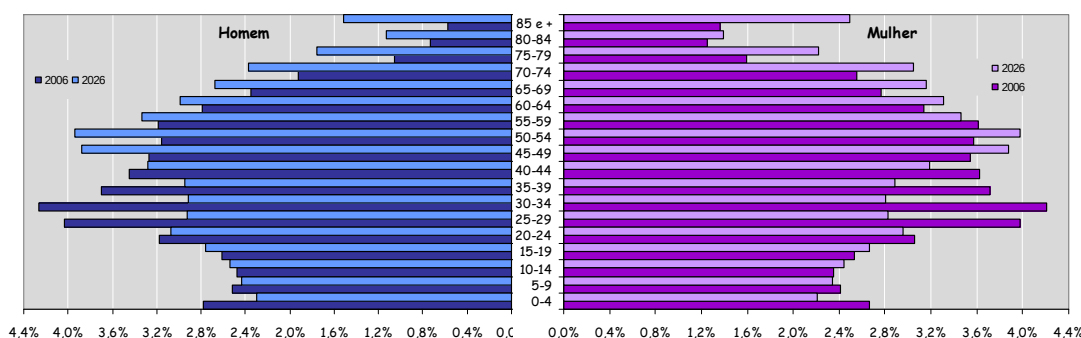


Gráfico 27. Pirâmide Etária de 2006/2026 - AML (Cenário de atracção moderada)

AML	2006	2011	2016	2021	2026
Percentagem de Jovens	15,25	15,60	15,70	14,98	14,41
Percentagem de "Potencialmente Activos"	68,66	67,10	65,68	64,86	64,20
Percentagem de Idosos	16,09	17,30	18,62	20,16	21,38
Índice de Juventude	94,74	90,13	84,33	74,30	67,40
Índice de Envelhecimento	105,55	110,95	118,58	134,59	148,37
Índice de Longevidade	40,67	42,04	41,81	44,44	48,21
Índice de Dependência dos Jovens	22,20	23,24	23,91	23,10	22,45
Índice de Dependência dos Idosos	23,44	25,79	28,35	31,08	33,31
Índice de Depenedência Total	45,64	49,03	52,25	54,18	55,75
Índice de Juventude da População Activa	106,62	99,44	90,44	83,84	83,13
Índice de Renovação da População Activa	113,17	93,05	90,72	90,55	91,86
Índice de Maternidade	22,10	21,69	21,45	21,10	21,21
Índice de Tendência	110,42	93,65	94,53	94,79	94,26
Índice de Potencialidade	104,02	87,10	75,44	75,77	86,60

Tabela 13. Grupos Funcionais e Índices-Resumo – 2006 a 2026 - AML (Cenário de atracção moderada)

A população jovem irá diminuir e a idosa aumentar. A dependência da população total irá aumentar, principalmente a dos idosos. Diminui a juventude da população activa e a renovação de activos é menos intensa até 2021, para depois aumentar

em 2026. O índice de maternidade diminuirá até 2021, e aumentará levemente em 2026. O índice de tendência diminuirá até 2016, e irá aumentar ligeiramente em 2021 para voltar a decrescer em 2026, mas com valores inferiores a 100 (excepto em 2006), o que mostra que a AML está a encarar um declínio da natalidade e envelhecimento da população. O índice de potencialidade vai diminuir até 2021, mas vai aumentar em 2026, mais uma vez mostrando que pode haver uma possibilidade de tentar retroceder o declínio de natalidade.

1.6 Resumo dos cenários

Depois de construídos os cenários, é importante compará-los e ver as suas principais diferenças.

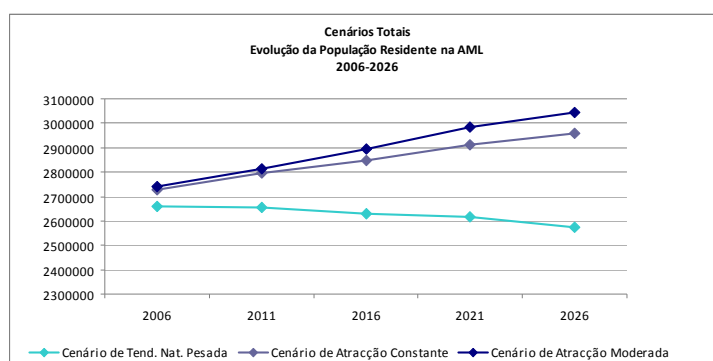


Gráfico 28. Evolução da População da AML nos três cenários

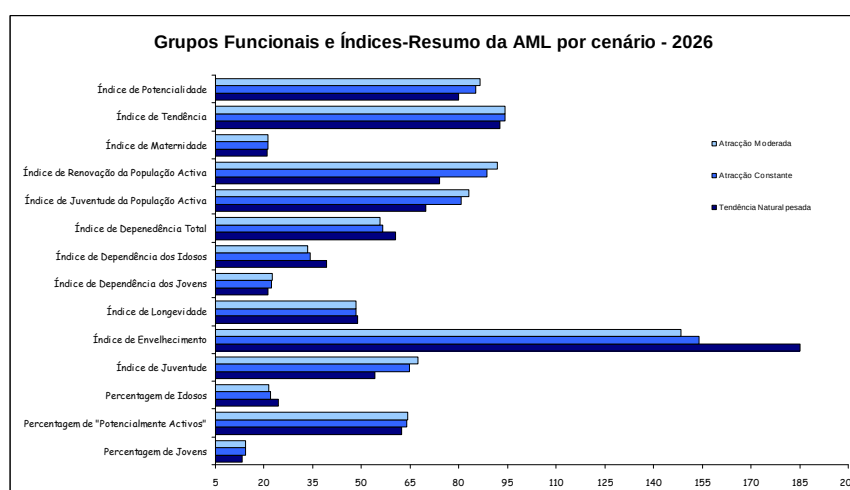


Gráfico 29. Grupos Funcionais e Índices-Resumo da AML por cenário - 2026

Como já se era de esperar, é o Cenário de Tendência Natural Pesada que se mostra mais pessimista, pois é o único onde a população decresce. Nos cenários com migrações, espera-se que a AML continue a crescer em termos populacionais, mas

também que continue a envelhecer, sendo o cenário de Atracção Moderada o mais optimista.

2. Análise prospectiva da população residente em Almada (2001-2026).

2.1 Cenário de Tendência Natural Pesada

O Gráfico 30., mostra a evolução da população no concelho até 2026 no cenário sem migrações e a Tabela 14., a estimativa dos nascimentos.

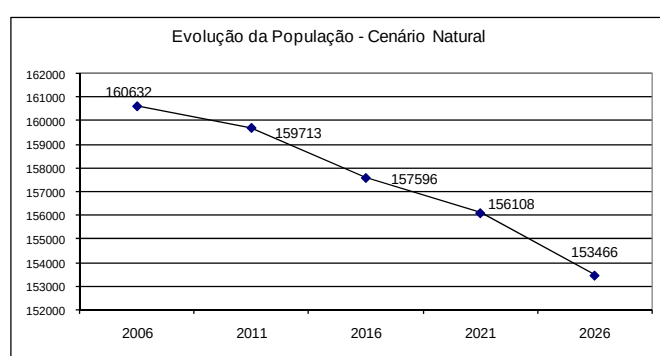


Gráfico 30. Evolução da População - Almada (Cenário de tendência natural pesada)

Almada					Nascimentos Prováveis		
Período	TFG	Pop. Feminina 15-49	TFG Média	Pop. Feminina média	HM	H	M
2001	49,1	40380					
2001-2006			46,8	39246	9182	4701	4481
2006	44,5	38113					
2006-2011			43,4	36802	7985	4089	3897
2011	42,3	35491					
2011-2016			41,7	34269	7145	3658	3487
2016	41,1	33048					
2016-2021			40,8	32625	6664	3412	3252
2021	40,6	32203					
2021-2026			40,4	31512	6369	3261	3108
2026	40,3	30821					

Tabela 14. Nascimentos e Taxa de Fecundidade Geral – 2001 a 2026 – Almada (Cenário de tendência natural pesada)

A população de Almada, sem as migrações, tem tendência a diminuir vertiginosamente. Isso mostra que Almada é um concelho que depende muito das migrações para crescer. A população feminina fértil decresce muito, e consequentemente os nascimentos, o que agrava a situação.

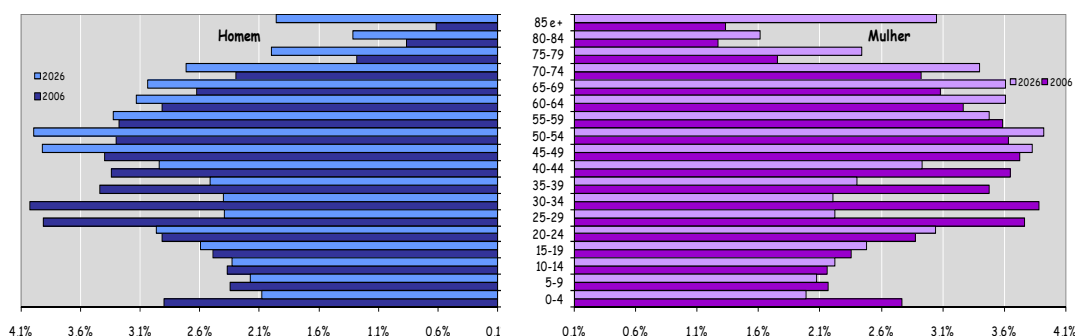


Gráfico 31. Pirâmide Etária de 2006/2026 - Almada (Cenário de tendência natural pesada)

Esta ausência de migrações tem um efeito acentuado na diminuição drástica da população activa. Os nascimentos também são influenciados negativamente, embora a população adolescente aumenta ligeiramente, o que pode dar alguma esperança para as gerações futuras. A população idosa sofre um grande aumento.

Almada	2006	2011	2016	2021	2026
Percentagem de Jovens	14,71	15,21	15,51	13,88	13,08
Percentagem de "Potencialmente Activos"	67,25	65,27	63,29	62,66	61,36
Percentagem de Idosos	18,05	19,52	21,20	23,46	25,56
Índice de Juventude	81,51	77,90	73,17	59,16	51,19
Índice de Envelhecimento	122,68	128,38	136,66	169,03	195,35
Índice de Longevidade	39,47	42,97	44,06	46,37	49,20
Índice de Dependência dos Jovens	21,87	23,30	24,51	22,15	21,32
Índice de Dependência dos Idosos	26,84	29,91	33,49	37,45	41,65
Índice de Dependência Total	48,71	53,20	58,00	59,60	62,97
Índice de Juventude da População Activa	97,14	89,50	77,91	71,45	71,93
Índice de Renovação da População Activa	103,17	78,99	69,45	67,05	78,43
Índice de Maternidade	23,90	22,38	21,50	20,61	21,26
Índice de Tendência	125,67	87,26	89,56	93,47	95,64
Índice de Potencialidade	96,95	81,83	66,62	63,75	81,55

Tabela 15. Grupos Funcionais e Índices-Resumo – 2006 a 2026 - Almada (Cenário de tendência natural pesada)

A divisão da população em grupos funcionais e índices-resumo confirma estas tendências. O índice de dependência da população no seu total irá aumentar, sendo que em particular a dos jovens começa a diminuir a partir de 2016. O índice de juventude da população activa irá diminuir até 2021, mas em 2026 aumenta ligeiramente, quanto que o de renovação também diminui até 2021 mas aumenta significativamente em 2026. A conjugação destes dois índices pode indicar que apesar do envelhecimento da população total, a activa pode contrariar a tendência. A maternidade diminui ao longo do tempo, mas no último ano de comparação aumenta ligeiramente, assim como o índice de potencialidade, com a diferença que este cresce muito significativamente no último ano. O índice de tendência desce muito no primeiro ano, atingindo um valor abaixo dos 100, mas tenta recuperar nos anos seguintes aproximando-se novamente de 100. Apesar de Almada ser um

concelho envelhecido, estes índices indicam uma possível tentativa de rejuvenescimento.

2.2 Cenário de Atracção (constante)

Taxa de crescimento migratório constante, com níveis de 1991/2001: +0,5%

O Gráfico 32., representa a evolução da população tendo em conta que a taxa de crescimento migratória irá se manter (0,5%) nos próximos anos.

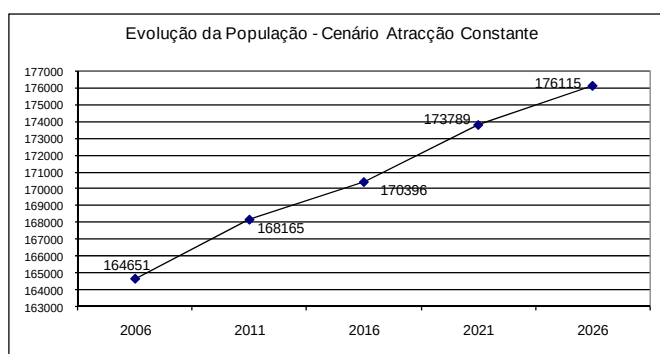


Gráfico 32. Evolução da População - Almada (Cenário de atracção constante)

Este cenário mostra-se muito mais optimista em relação ao anterior, provando mais uma vez que Almada está dependente das suas migrações.

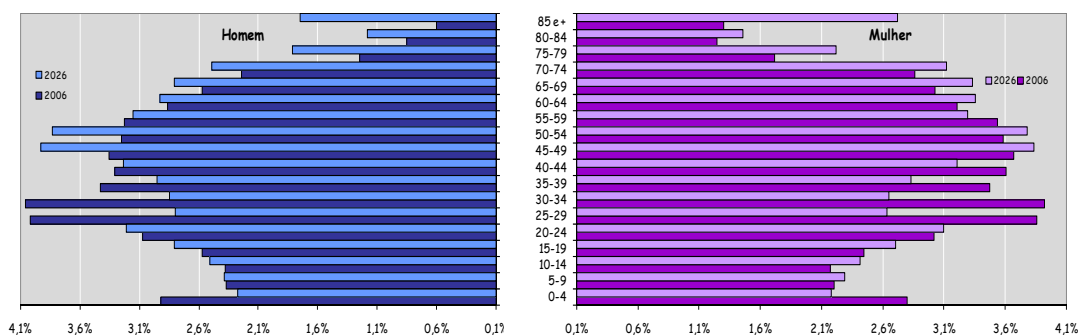


Gráfico 33. Pirâmide Etária de 2006/2026 - Almada (Cenário de atracção constante)

Apesar das migrações positivas, Almada continua a ser um concelho que vai continuar a envelhecer, mas que tem possibilidades de renovar as gerações futuras, pelo aumento dos jovens dos 5 aos 24 anos ao longo destes 20 anos.

Almada	2006	2011	2016	2021	2026
Percentagem de Jovens	14,86	15,57	15,90	14,74	14,05
Percentagem de "Potencialmente Activos"	67,48	65,75	64,24	63,77	63,08
Percentagem de Idosos	17,66	18,68	19,86	21,49	22,87
Índice de Juventude	84,10	83,35	80,05	68,62	61,43
Índice de Envelhecimento	118,91	119,98	124,93	145,73	162,79
Índice de Longevidade	39,41	42,80	43,78	45,97	48,68
Índice de Dependência dos Jovens	22,01	23,68	24,75	23,12	22,27
Índice de Dependência dos Idosos	26,18	28,41	30,91	33,70	36,25
Índice de Dependência Total	48,19	52,09	55,66	56,82	58,53
Índice de Juventude da População Activa	100,70	96,30	87,35	81,73	82,58
Índice de Renovação da População Activa	108,76	89,32	82,34	81,33	92,18
Índice de Maternidade	23,87	22,76	21,86	21,09	21,22
Índice de Tendência	125,09	89,83	90,74	94,20	95,06
Índice de Potencialidade	100,39	88,43	74,93	72,09	84,87

Tabela 16. Grupos Funcionais e Índices-Resumo – 2006 a 2026 - Almada (Cenário de atracção constante)

Em geral, a população idosa de Almada irá aumentar, tal como a sua longevidade, e a população jovem irá diminuir. O índice de dependência dos jovens irá diminuir a partir de 2016, mas os índices de dependência total e de idosos irão aumentar. Tal como no cenário anterior, o índice de juventude da população activa irá diminuir até 2021, mas aumentará muito ligeiramente em 2026. O índice de renovação também diminui até 2021 mas aumenta significativamente no ano de comparação seguinte, indicando um possível rejuvenescimento da população activa. A maternidade apesar de ter diminuído até 2021, aumenta ligeiramente em 2026. O índice de tendência diminui muito no primeiro ano, atingindo um valor abaixo dos 100, mas tenta recuperar nos anos seguintes aproximando-se novamente desse valor. O índice de potencialidade, desce até 2021, mas em 2026 cresce muito claramente. Tal como no cenário anterior, Almada mostra uma tentativa de rejuvenescimento.

2.3 Cenário de Atracção Moderada (não constante)

Taxa de crescimento migratório não constante, diminuindo progressivamente de 0,5% para 0,1%

Neste cenário, foi considerado que a taxa de crescimento migratório de Almada ia começar por ser 0,5%, valor registado de 1991 a 2001 e um ponto acima da média da taxa de 2001 a 2006, e descer até 0,1%. Apesar de se manter positiva decresce, porque embora seja um concelho atractivo, o Novo Aeroporto de Lisboa que se localizará em Alcochete e a nova travessia sobre o Tejo que ligará Chelas a Barreiro, poderá fazer com que possíveis imigrantes da Margem Sul prefiram esses concelhos.

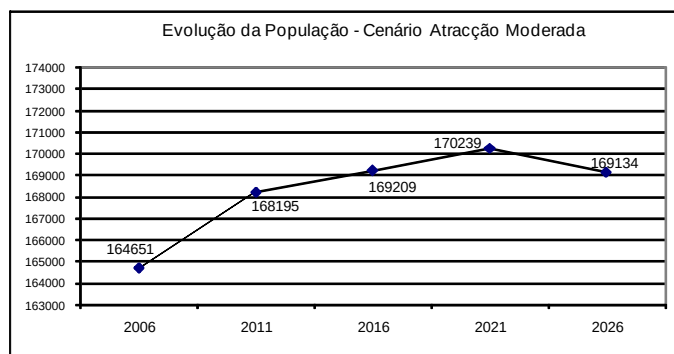


Gráfico 34. Evolução da População - Almada (Cenário de atracção moderada)

Vendo a sua migração diminuir ao longo dos anos, Almada apenas irá crescer lentamente até 2021, começando a perder a população em 2026. Também este tipo de evolução confirma que Almada precisa das suas migrações para crescer, pois é um concelho envelhecido, onde os nascimentos que existem não são suficientes para fazer a população crescer.

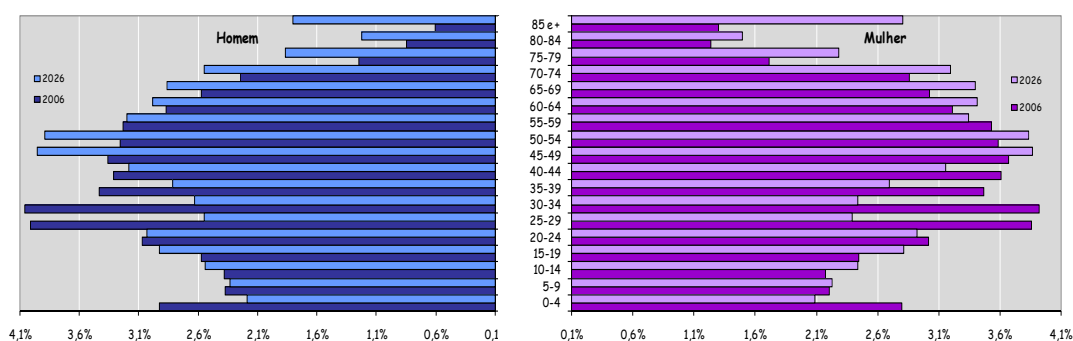


Gráfico 35. Pirâmide Etária de 2006/2026 - Almada (Cenário de atracção moderada)

A pirâmide demonstra o efeito da diminuição das migrações, prosseguindo ao contínuo envelhecimento da população, com a redução da sua base e o aumento do topo.

Almada	2006	2011	2016	2021	2026
Percentagem de Jovens	14,86	15,93	16,37	15,17	13,91
Percentagem de "Potencialmente Activos"	67,48	65,41	63,67	62,98	62,45
Percentagem de Idosos	17,66	18,67	19,96	21,85	23,65
Índice de Juventude	84,10	85,32	81,98	69,43	58,81
Índice de Envelhecimento	118,91	117,20	121,98	144,02	170,04
Índice de Longevidade	39,41	42,81	43,82	46,06	48,86
Índice de Dependência dos Jovens	22,01	24,35	25,71	24,09	22,27
Índice de Dependência dos Idosos	26,18	28,54	31,36	34,70	37,86
Índice de Dependência Total	48,19	52,89	57,06	58,79	60,13
Índice de Juventude da População Activa	100,70	95,67	85,48	78,14	78,14
Índice de Renovação da População Activa	108,76	88,33	79,43	75,98	84,15
Índice de Maternidade	23,87	24,75	22,74	21,35	21,05
Índice de Tendência	125,09	97,56	86,74	91,49	93,55
Índice de Potencialidade	100,39	87,81	73,05	68,55	79,80

Tabela 17. Grupos Funcionais e Índices-Resumo – 2006 a 2026 - Almada (Cenário de atracção moderada)

Com a divisão da população em grupos funcionais e índices resumo, é fácil de ver que a população idosa de Almada irá aumentar apenas a partir 2011, e a jovem irá diminuir a partir de 2016. A longevidade da população irá aumentar nos próximos 20 anos. O índice de dependência dos jovens irá diminuir a partir de 2016, mas os índices de dependência total e de idosos irão aumentar ao longo dos anos. O índice de juventude da população activa irá diminuir até 2021, estagnando em 2026, e o índice de renovação também diminuirá até 2021 mas aumentará significativamente em 2026, indicando a possibilidade do rejuvenescimento da população activa. A maternidade diminuirá a partir 2011. O índice de tendência diminui até 2016, atingindo valores abaixo dos 100, mas começa a aproximar-se desse valor em 2026. O índice de potencialidade, cai até 2021, mas em 2026 progride novamente. Neste cenário já não é tão claro um possível rejuvenescimento da população, por causa da diminuição constante da maternidade.

2.4 Resumo dos cenários

O Gráfico 90. mostra a evolução da população de Almada segundo os três cenários construídos.

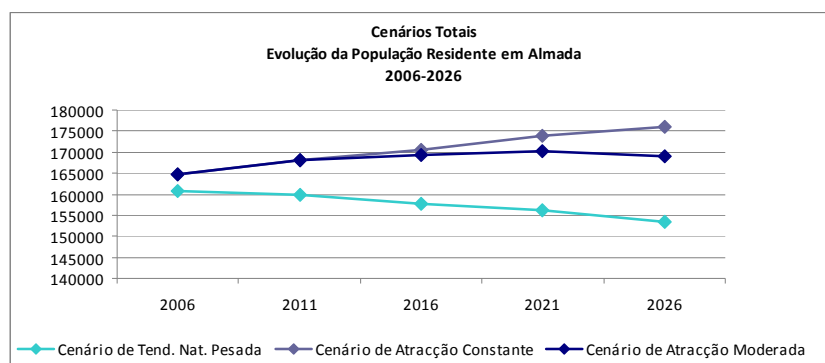


Gráfico 36. Evolução da População de Almada nos três cenários

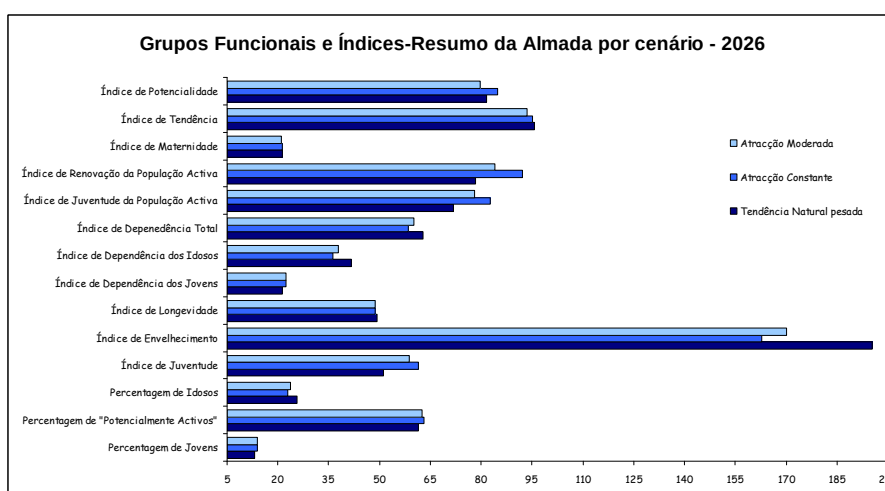


Gráfico 37. Grupos Funcionais e Índices-Resumo da Almada por cenário - 2026

O cenário mais optimista para o concelho de Almada é o de Atracção Constante, onde se verifica o maior aumento da população e um cenário de envelhecimento menos acentuado em comparação aos outros. No cenário de Tendência Natural Pesada, Almada perderia população ao longo dos 20 anos, e no de Atracção Moderada, Almada ganharia população até 2021, mas começaria também a perder população em 2026.

3 Análise prospectiva da população residente em Sintra (2001-2026).

3.1 Cenário de Tendência Natural Pesada

Numa perspectiva geral, o Gráfico 38., retrata a evolução da população de Sintra nos próximos 20 anos, num cenário que não conta com as migrações possíveis para

o concelho. A evolução dos nascimentos também pode ser analisada através da Tabela 18.

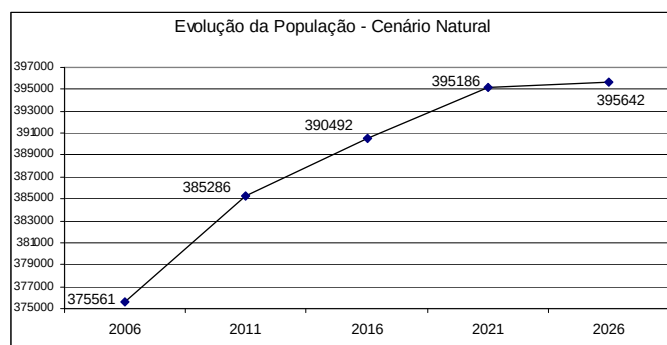


Gráfico 38. Evolução da População - Sintra (Cenário de tendência natural pesada)

Sintra					Nascimentos Prováveis		
Período	TFG	Pop. Feminina 15-49	TFG Média	Pop. Feminina média	HM	H	M
2001	53,9	103229					
2001-2006			52,0	101856	26459	13547	12912
2006	50,0	100483					
2006-2011			47,5	99027	23519	12042	11477
2011	45,0	97571					
2011-2016			43,8	95473	20885	10693	10192
2016	42,5	93374					
2016-2021			41,9	90666	18983	9719	9264
2021	41,3	87958					
2021-2026			40,9	84887	17375	8896	8479
2026	40,6	81816					

Tabela 18. Nascimentos e Taxa de Fecundidade Geral – 2001 a 2026 – Sintra (Cenário de tendência natural pesada)

A população de Sintra, mesmo sem as migrações, tem tendência a crescer muito rapidamente até 2021, mas em 2026, apesar de continuar a crescer, já há uma tendência de estagnação. De facto, a população feminina e os nascimentos diminuirão ao longo do tempo, e apesar da população de Sintra crescer, precisa das migrações para se manter o concelho jovem que é hoje em dia.

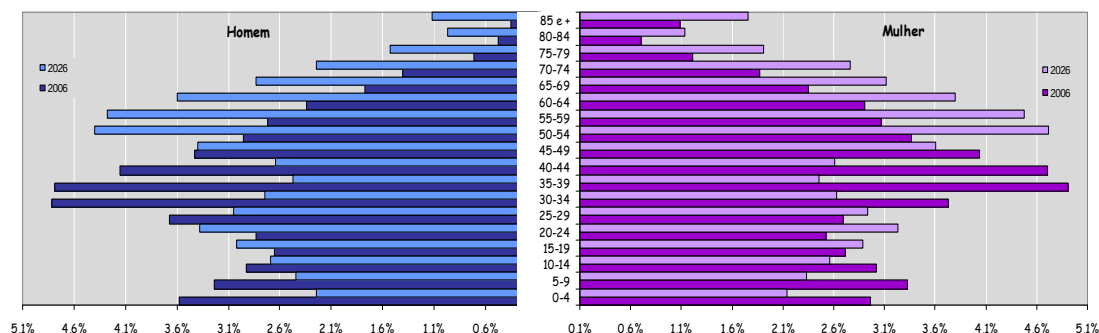


Gráfico 39. Pirâmide Etária de 2006/2026 - Sintra (Cenário de tendência natural pesada)

Apesar de Sintra ser um concelho jovem, neste cenário a sua população em 20 anos perde muita população activa, mas ganha idosos. Descem os nascimentos,

mas sobe o número de jovens adultos, o que nos anos seguintes pode compensar a população activa e os nascimentos.

Sintra	2006	2011	2016	2021	2026
Percentagem de Jovens	19,04	19,05	18,01	15,95	14,40
Percentagem de "Potencialmente Activos"	69,82	68,27	67,41	67,18	66,26
Percentagem de Idosos	11,14	12,68	14,57	16,87	19,35
Índice de Juventude	170,86	150,21	123,62	94,52	74,41
Índice de Envelhecimento	58,53	66,57	80,90	105,80	134,40
Índice de Longevidade	37,32	38,13	37,65	40,54	43,48
Índice de Dependência dos Jovens	27,26	27,90	26,72	23,74	21,73
Índice de Dependência dos Idosos	15,96	18,58	21,62	25,12	29,20
Índice de Dependência Total	43,22	46,48	48,34	48,86	50,93
Índice de Juventude da População Activa	118,37	93,39	75,89	72,49	76,78
Índice de Renovação da População Activa	123,74	93,44	87,49	82,80	77,97
Índice de Maternidade	26,12	23,97	22,24	21,50	21,51
Índice de Tendência	110,31	89,19	88,89	91,09	91,59
Índice de Potencialidade	93,21	65,54	59,57	73,17	101,69

Tabela 19. Grupos Funcionais e Índices-Resumo – 2006 a 2026 - Sintra (Cenário de tendência natural pesada)

Os grupos funcionais e índices-resumo vêm confirmar a diminuição de população jovem e activa e o aumento da idosa, assim como a sua longevidade. A dependência da população em geral irá aumentar, sobretudo pelos idosos, pois a dos jovens irá diminuir, como consequência da diminuição desta população. Tanto o índice de juventude da população activa como o da renovação irão diminuir, o que mostra que a população activa irá envelhecer. A maternidade também irá diminuir, o que mostra que a natalidade e a maternidade de Sintra dependem muito das jovens imigrantes que entram no concelho. Essa diminuição da maternidade, aliada com o decréscimo do índice de tendência, avizinha o envelhecimento do concelho de Sintra. Porém, o índice de potencialidade, apesar de diminuir até 2021, tem um grande salto em 2026 com um valor acima dos 100, o que pode querer demonstrar uma tentativa de rejuvenescimento por parte de Sintra.

3.2 Cenário de Atracção (constante)

Taxa de crescimento migratório constante, com níveis de 1991/2001: +2,6%

Este cenário já engloba a migração, embora constante (2,6%), e apresenta valores muito positivos, como mostra o Gráfico 40. Trata-se de um cenário muito mais optimista que o anterior, tendo valores populacionais muito maiores, o que mostra que Sintra depende extremamente dos imigrantes.

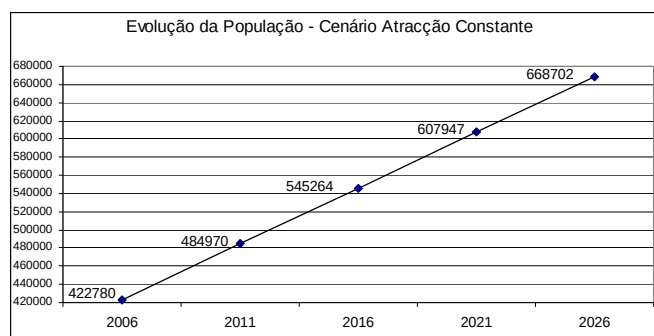


Gráfico 40. Evolução da População - Sintra (Cenário de atracção constante)

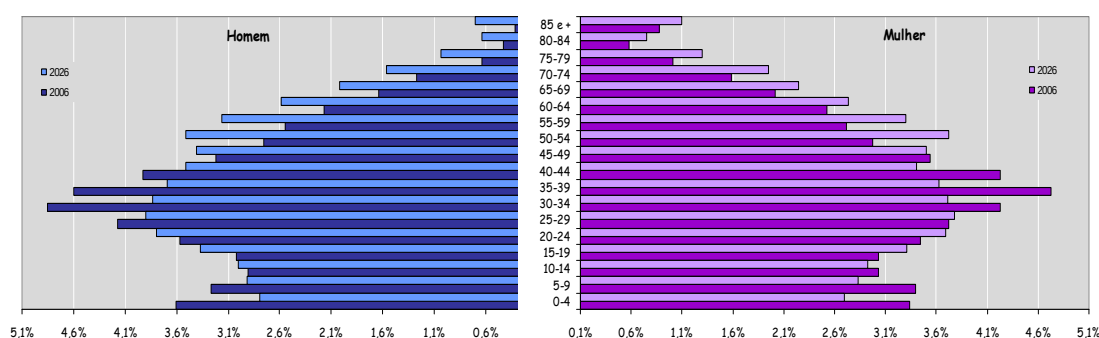


Gráfico 41. Pirâmide Etária de 2006/2026 – Sintra (Cenário de atracção constante)

Mas mesmo com um saldo migratório positivo, Sintra terá tendência a envelhecer, porém de forma menos intensa. Perderá população jovem e activa jovem, excepto de idade compreendida entre os 24 e 29 anos, que poderão assegurar os nascimentos da próxima geração. Em contrapartida, ganhará população idosa e activa mais velha.

Sintra	2006	2011	2016	2021	2026
Percentagem de Jovens	19,22	19,81	19,41	18,25	17,16
Percentagem de "Potencialmente Activos"	70,61	69,55	69,22	69,40	69,54
Percentagem de Idosos	10,16	10,64	11,37	12,35	13,31
Índice de Juventude	189,10	186,13	170,63	147,71	128,96
Índice de Envelhecimento	52,88	53,73	58,61	67,70	77,54
Índice de Longevidade	36,97	37,20	36,38	38,85	41,50
Índice de Dependência dos Jovens	27,22	28,49	28,04	26,29	24,68
Índice de Dependência dos Idosos	14,39	15,30	16,43	17,80	19,13
Índice de Depenedência Total	41,61	43,79	44,47	44,09	43,81
Índice de Juventude da População Activa	135,51	122,74	112,73	110,88	111,69
Índice de Renovação da População Activa	156,00	147,67	147,37	138,41	128,60
Índice de Maternidade	25,69	25,22	23,33	22,40	21,96
Índice de Tendência	110,33	98,80	92,60	94,90	95,64
Índice de Potencialidade	107,73	91,11	89,08	96,55	106,12

Tabela 20. Grupos Funcionais e Índices-Resumo – 2006 a 2026 - Sintra (Cenário de atracção constante)

Junto com o aumento de idosos, aumenta também a sua longevidade e sua dependência. Curiosamente, a dependência total aumentará até 2021 mas

diminuirá em 2026. A renovação da população activa irá diminuir, mas a juventude irá diminuir até 2021 e aumentar em 2026. O índice de maternidade irá diminuir até 2026, mas os índices de tendência e potencialidade, apesar de diminuir até 2021, vão aumentar ligeiramente em 2026, o que pode indicar uma possibilidade de Sintra conseguir contrariar o seu envelhecimento no futuro.

3.3 Cenário de Atracção Moderada (não constante)

Taxa de crescimento migratório não constante, diminuindo progressivamente de 2,2% para 1,6%

Neste cenário, foi considerado que a taxa de crescimento migratório de Sintra ia começar por ser de 2,2%, por ser um valor com um ponto acima da média das taxas retiradas do INE para o quinquénio 2001/2006, e depois descer até 1,6%. Como neste quinquénio, as taxas de crescimento migratório mostraram-se decrescentes, parece sensato manter esta tendência, visto que Sintra não apresenta nenhum factor determinante que mostre uma tendência contrária. Embora seja possível que a migração diminua, Sintra continuará a crescer até 2026.

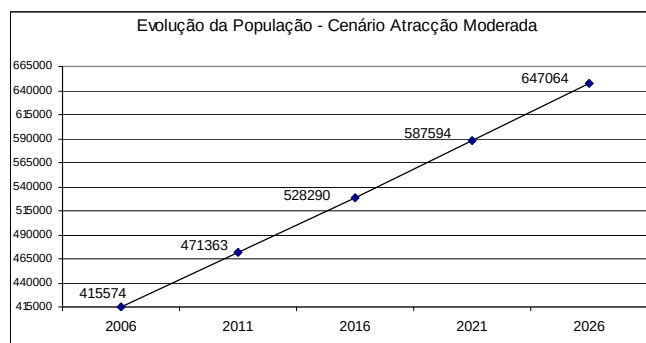


Gráfico 42. Evolução da População - Sintra (Cenário de atracção moderada)

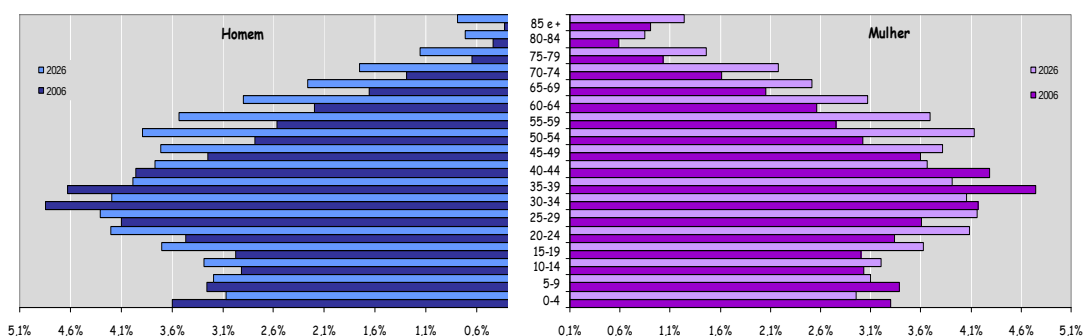


Gráfico 43. Pirâmide Etária de 2006/2026 - Sintra (Cenário de atracção moderada)

Apesar de manter relativamente jovem, Sintra perderá população infantil e activa jovem, mas ganhará em população com idades compreendida entre os 10 e 29 anos (no caso das mulheres até aos 34 anos). Esse aumento na população adolescente e jovem adulta é um factor bastante positivo para o mantimento da juventude do concelho. Contudo, a população idosa também irá aumentar.

Sintra	2006	2011	2016	2021	2026
Percentagem de Jovens	19,20	19,73	19,31	18,12	17,07
Percentagem de "Potencialmente Activos"	70,51	69,40	69,07	69,26	69,36
Percentagem de Idosos	10,30	10,87	11,62	12,62	13,56
Índice de Juventude	186,37	181,52	166,10	143,53	125,85
Índice de Envelhecimento	53,66	55,09	60,20	69,67	79,46
Índice de Longevidade	37,02	37,32	36,52	39,00	41,63
Índice de Dependência dos Jovens	27,23	28,43	27,95	26,16	24,61
Índice de Dependência dos Idosos	14,61	15,66	16,83	18,23	19,56
Índice de Dependência Total	41,83	44,09	44,78	44,39	44,17
Índice de Juventude da População Activa	133,01	119,13	109,54	108,68	111,20
Índice de Renovação da População Activa	151,27	140,96	142,44	135,26	126,99
Índice de Maternidade	25,75	25,11	23,34	22,41	22,03
Índice de Tendência	110,33	97,84	92,75	94,72	95,70
Índice de Potencialidade	105,63	88,06	86,99	96,27	107,93

Tabela 21. Grupos Funcionais e Índices-Resumo – 2006 a 2026 - Sintra (Cenário de atracção moderada)

A longevidade da população também irá aumentar neste cenário, o que explica o aumento de idosos. A dependência da população, no geral irá se manter constante ao longo do tempo, sendo que a dependência dos jovens irá diminuir e a idosa aumentar. A juventude da população irá diminuir até 2021, mas aumentará ligeiramente em 2026, quanto que a sua renovação irá diminuir ao longo do tempo. O índice de maternidade irá decrescer ao longo do tempo, mas os índices de tendência e potencialidade, apesar de diminuírem até 2021, vão aumentar ligeiramente em 2026, o que poderá apontar para uma futura tentativa de Sintra renovar a sua população.

3.4 Resumo dos cenários

Para terminar este segmento, no Gráfico 44., é possível analisar a evolução da população de Sintra segundo os três cenários construídos.

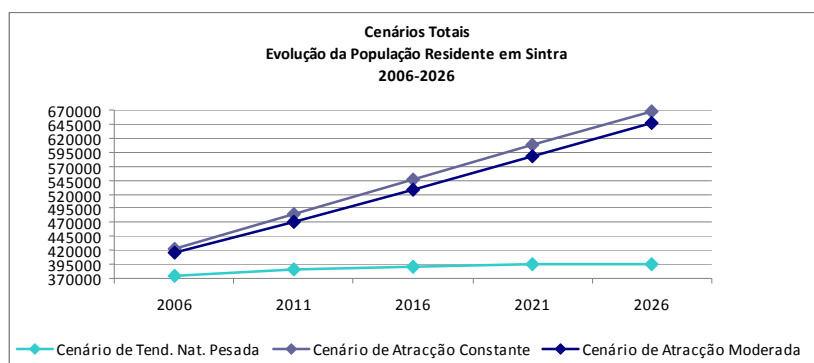


Gráfico 44. Evolução da População de Sintra nos três cenários

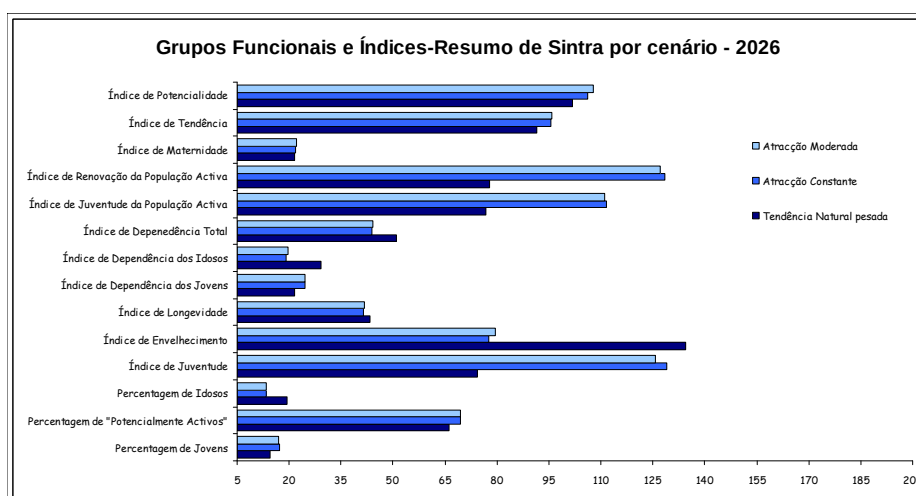


Gráfico 45. Pirâmide Etária de 2006/2026 – Sintra (Cenário de atracção moderada)

Ambos os cenários que incluem migrações são optimistas para o concelho de Sintra, sendo o de Atracção Constante o mais optimista. O cenário de Tendência Natural pesada mostra uma população que terá tendência a estagnar. Com isto é evidente que Sintra depende muito das migrações para crescer em termos populacionais e manter-se jovem. Este facto não parece à partida susceptível de grandes imprevisibilidades.

Uma síntese destas conclusões foi aceite para publicação como capítulo autónomo do livro intitulado *Regionalidade Demográfica e Diversidade Social* (Coordenada por Teresa Rodrigues) e editada pelas Edições Afrontamento. Como já referimos, a sua publicação está prevista para inícios de 2009 e conta com o apoio da FCT e das Juntas Metropolitanas de Porto e Lisboa.

Capítulo V - Potencialidades e Vulnerabilidades

Após o estudo aprofundado de possíveis cenários prospectivos para a AML, é importante apresentar as suas potencialidades e vulnerabilidades, para que seja possível a elaboração de estratégias que fomentem o seu desenvolvimento futuro. Para isso, é aqui apresentada a análise SWOT para a AML, retirada do “Programa Operacional Regional de Lisboa 2007-2013”, feito pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

1. Análise SWOT - Área Metropolitana de Lisboa

Pontos Fortes	Pontos Fracos
• Áreas de especial valor ecológico e de elevada qualidade paisagística e ambiental – Atlântico, Estuários do Tejo e Sado, parques naturais e Serras da Arrábida e Sintra – que proporcionam uma oferta rica e diversificada, património e recursos paisagísticos, história e modernidade. • Imigração multicultural crescente com relevância demográfica, económica e social e diversificação de práticas e ofertas culturais. • Aumento da oferta do ensino pré-escolar e melhoria dos equipamentos escolares. • Equipamentos e instituições de excelência ao nível do ensino e formação profissional. • Concentração de recursos humanos, financeiros e tecnológicos relevantes para a economia do conhecimento. • Dinâmica regional assente num conjunto de sectores muito diversificado com “densidade” dos elementos mais	• Elevado índice de pobreza, condições de vida degradadas, agravamento das condições de acesso a alguns dos serviços básicos (em especial na saúde), a par do aumento da marginalidade nas zonas urbanas. • Desordenamento urbanístico e territorial, existência de zonas desqualificadas e de bairros clandestinos, degradação do parque habitacional dos bairros sociais e desertificação dos centros históricos. • Altas taxas de insucesso e abandono em todos os níveis de ensino, com deficiente apetrechamento das escolas públicas. • Aumento do desemprego e dificuldade de reintegração no mercado de trabalho de pessoas com qualificações médias e superiores. • Empresas pouco receptivas à participação em projectos de investigação com as Universidades. • Elevado nível das emissões de

dinâmicos do desenvolvimento económico (sistema de ciência e tecnologia, grupos financeiros, multinacionais, categorias sócio-profissionais mais qualificadas e com maior capacidade de consumo). • Modernização do sistema de telecomunicações/audiovisual com reflexos positivos na conectividade. • Rede de infra-estruturas artísticas, culturais e desportivas e consequente efeito indutor de novas dinâmicas de produção e de procura em todo o território. • Concentração de funções político-administrativas de âmbito nacional (Região capital) e localização de equipamentos e das principais infra-estruturas logísticas do sistema de transportes e de internacionalização da economia portuguesa (aeroportos, portos, plataformas logísticas) • Respostas eficazes e eficientes do “Terceiro Sector”	poluentes atmosféricos, incluindo partículas, com origem nos combustíveis fósseis. • Baixos níveis de reciclagem dos resíduos sólidos urbanos. • Rede local de equipamentos desportivos informais de proximidade insuficiente e má utilização e gestão dos equipamentos existentes. • Desarticulação dos meios de transportes e aumento do transporte individual face ao transporte público. • Degradação da estrutura ecológica. • Sistema logístico metropolitano embrionário. • Pouco relevo das empresas em sectores determinantes para a competitividade, com consequências negativas ao nível do registo europeu de patentes. • Dificuldades significativas nos processos de cooperação entre instituições públicas. • Incipiente cultura de participação cívica.
--	---

Oportunidades	Ameaças
• Bases para desenvolver um sistema de inovação regional orientado para a transferência internacional de tecnologia. • Áreas industriais em declínio que desfrutam de localizações de excelência	• Aumento da concorrência inter-regional (Europa do Sul e de Leste) no que respeita à atracção de empresas estrangeiras tecnologicamente avançadas. • Forte concorrência das cidades

e de um importante património arquitectónico e cultural e que podem ser requalificadas e direccionadas para novas utilizações. • Plano Regional de Ordenamento do Território aprovado – instrumento de gestão territorial com uma visão de conjunto e orientador da preservação e valorização ambiental. • Elevado potencial como rótula geo-estratégica Norte-Sul e Europa-Atlântico. • Crescimento no âmbito do mercado turístico, internacional e nacional, do segmento de turismo cultural e desportivo e possibilidade de reforçar a Região como destino de turismo. • Emergência crescente, a nível internacional, da importância dada às questões ligadas ao ambiente e energia. • Crescente mobilidade – de estudantes, formandos, professores, formadores e investigadores – no espaço europeu. • A saída do Objectivo 1, que obriga à concentração de esforços nos domínios ligados à inovação e competitividade, em detrimento dos tradicionais investimentos assentes nas obras públicas, e induz uma maior articulação com as regiões vizinhas, potenciando a criação de uma nova rede regional de governação. • Nova geração de políticas urbanas a contemplar a competitividade das cidades.	espanholas Madrid e Barcelona e, em menor grau, Valência e Sevilha, para a atracção de investimentos e eventos internacionais. • Fragilidade do tecido empresarial no financiamento e no investimento em projectos estruturantes e em parcerias público privadas, bem como no apoio às artes e ao desporto. • Tendencial falta de empreendedorismo de qualidade. • Polarização do mercado de trabalho acentuada pela concentração de imigrantes em actividades mal remuneradas e precárias. • Forte pressão para alteração do uso de zonas ambientalmente preservadas e disseminação desregrada dos loteamentos turístico habitacionais • Situações de extracção de águas subterrâneas sem qualquer controlo ou deposição clandestina de resíduos perigosos • Políticas sócio-urbanísticas inadequadas e desarticuladas, potenciando riscos de conflito social. • Insuficiente flexibilidade de gestão na administração pública. • Dificuldades de articulação de políticas sectoriais nacionais com implicações espaciais na Região.
--	---

• Características multiculturais da cidade-região decisivas para o desenvolvimento da cidade criativa • Capacidade para o desenvolvimento de formas de cooperação territorial ao nível internacional e nacional (inter-regional e urbano-rural) • Orientações comunitárias pró-activas no âmbito da coesão social, configuradas em modelos sociais avançados	
--	--

Um dos pontos que a AML deve explorar é a qualificação dos habitantes, desenvolvendo e estimulando o conhecimento, a ciência, a tecnologia e a inovação como principal garantia do desenvolvimento da região e do aumento da sua capacidade.

A AML deve apostar num modelo de crescimento sustentável, orientado para a consolidação de uma estrutura económica forte e competitiva, geradora de empregos e oportunidades, em sintonia com as expectativas e exigências acrescidas da população.

2. Eixos estratégicos⁹

Ainda de acordo com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região de Lisboa e Vale do Tejo parecem existir quatro principais eixos estratégicos para o desenvolvimento regional: Competitividade, Dinâmica Territorial, Dinâmica Social e Governabilidade.

2.1 Competitividade

A internacionalização aparece como um dos principais objectivos estratégicos para o desenvolvimento competitivo da Área Metropolitana de Lisboa. Algumas medidas devem ser tomadas para garantirem vantagens competitivas para esta região:

- É preciso participar no processo de globalização de modo a desenvolver uma economia baseada no conhecimento;

⁹ Cf. “Lisboa 2020 – Uma estratégia de Lisboa para a Região de Lisboa”

- É preciso apostar de forma séria no turismo como grande motor de internacionalização da região, apostando em iniciativas de estruturas de negócios, congressos, feiras e exposições, como também no desenvolvimento de indústrias criativas e culturais, e igualmente no desenvolvimento do sector imobiliário;

- É preciso internacionalizar as instituições de ciência, educação, investigação e serviços, nomeadamente as universidades, de forma a afirmar-se internacionalmente na produção de conhecimentos e captação de alunos.

O ISEGI, por exemplo, é um caso de sucesso no processo de internacionalização das Universidades da AML, apresentando um curso de Mestrado, o “Masters Program in Geospatial Technologies”, feito para alunos de “Erasmus”, ou seja, alunos que vêm de outros países estudar em Portugal, e neste caso em específico, em Lisboa.

A internacionalização vai permitir à AML progredir mais rapidamente, se a região conseguir tirar partido deste processo.

2.2 Dinâmica Territorial

Para haver desenvolvimento sustentado, é preciso promover as condições de igualdade social e territorial, controlando os factores de exclusão e procurando sempre garantir a inclusão social e territorial.

A nível territorial, é preciso ter atenção aos seguintes aspectos:

- O reforço de infra-estruturas viárias, rodoviárias, portuárias, aeroportuárias, como forma de integração dinâmica da região num contexto internacional e nacional, conquistando um lugar destacado na rede europeia de cidades;

- O desenvolvimento de sistemas de gestão ecológica dos recursos naturais e paisagens da região, fomentando medidas amigas do ambiente, de forma a garantir uma sustentabilidade ambiental com qualidade e eficácia;

- A requalificação e revitalização do território, e do património habitacional, controlando o uso extensivo do solo e formas de apropriação da terra, conjugando tradição e modernidade no uso da cidade. É preciso modernizar as infra-estruturas de investigação, apoiar a produção e exportação, e desenvolver tecnologias de informação e comunicação.

2.3 Dinâmica Social

A AML deve apostar em ser uma região centrada nas pessoas e na oferta de oportunidades que permitam processos de mobilidade social, de aumento de qualidade de vida e da equidade social.

Deste modo, a intervenção ao nível da dinâmica social deve procurar:

- Desenvolver uma identidade urbana, culturalmente dinâmica, assente na oferta qualificada de espaços e equipamentos colectivos, nomeadamente de educação e formação, permitindo a melhoria da qualidade de vida e a geração de referências patrimoniais, culturais e regionais que reforcem o sentido de pertença e de coesão;
- Estabelecimento de mecanismos que garantam a igualdade de oportunidades no acesso ao conforto urbano e corrijam os desequilíbrios existentes, reforçando medidas de discriminação positiva para garantir a coesão social e territorial;
- Desenvolvimento de iniciativas inovadoras em todas as áreas de suporte da vida social, como produção de bens e serviços, educação e formação, cultura, desporto e convívio urbano, manifestando o cariz multi-cultural da região.

Essas medidas são bastante importantes, no sentido de salientar a cidade como espaço colectivo de pertença a todos os cidadãos que aí têm de encontrar condições e oportunidades para a sua realização pessoal, social, política e económica.

2.4 Governabilidade

A AML defronta vários obstáculos à adopção plena de um modelo de boa governação. As disfunções burocráticas dificultam imenso os processos, constituindo um grande obstáculo ao desenvolvimento económico.

Assim, é preciso intervir ao nível da governabilidade regional nos seguintes aspectos:

- Fomentar a simplificação administrativa de modo a tornar mais rápido e fácil a interacção entre os cidadãos, as empresas e a Administração Pública;
- Promover a coordenação política, de modo a assegurar uma maior coerência, consistência e complementaridade das acções levadas a cabo pelas entidades públicas no âmbito das suas competências respectivas;
- Impulsionar uma maior participação cidadã e cooperação entre particulares e entidades públicas e privadas, de modo a promover uma maior mobilização dos agentes sociais regionais na realização dos objectivos comuns.

A conjugação destes quatro eixos estratégicos vai ajudar no desenvolvimento da AML, assente numa procura de prosperidade económica e equidade social e ambiental.

Capítulo VI - Considerações Finais

Hoje em dia, a Área Metropolitana de Lisboa apresenta uma população relativamente jovem, mas com tendência a envelhecer, pois essa relativa juventude não tem um impacto suficiente em termos de fecundidade, e porque a região depende basicamente das migrações intra-metropolitanas.

Foram seleccionados dois concelhos para representarem dinâmicas distintas dentro da AML: Almada como o concelho envelhecido, situado na Margem Sul, e Sintra como o concelho jovem, situado na Margem Norte.

Apesar de ter uma evolução populacional positiva, Almada é um concelho envelhecido que depende muito das migrações para crescer. Por sua vez Sintra, é um concelho jovem, também com um crescimento bastante positivo.

A Área Metropolitana de Lisboa afirma-se como o maior centro populacional do país e, de acordo com as previsões aqui apresentadas, continuará a crescer nos próximos anos. Mas prever a evolução de uma grande aglomeração urbana é arriscado, pois há factores externos como a migração, que podem desempenhar uma influência extremamente forte na evolução da população, e que são muito difíceis de se antever.

Entre os dois concelhos escolhidos, consideramos que Almada é claramente o que melhor caracteriza a região da AML. Com efeito, em termos populacionais, a AML e Almada são muito parecidas, ambas tendo estruturas etárias envelhecidas e com o envelhecimento da população em progresso. Sintra representa o oposto, mostrando ser um concelho jovem com boas perspectivas de se manter assim nos próximos anos.

Mas algo que todos têm em comum é o facto de estarem dependentes das migrações para contrariar o envelhecimento da população, e no caso de Sintra mais particularmente, manter a população jovem que a caracteriza.

AML	
Sem migrações	Com migrações
Diminuição da população residente Diminuição dos nascimentos e da fecundidade Envelhecimento da população Aumento de longevidade Aumento da dependência da população inactiva idosa Diminuição da população activa	Aumento da população residente Envelhecimento da população a um ritmo mais lento Aumento de longevidade Aumento da dependência da população inactiva idosa Diminuição da população activa Cenário mais optimista
Discussão de Resultados	
O número de residentes dependerá muito das migrações. Envelhecimento da população em progresso. Maior longevidade da população. O futuro da região está dependente do seu comportamento face às migrações.	

Tabela 22. Síntese dos cenários - AML

Almada	
Sem migrações	Com migrações
Diminuição da população residente Diminuição dos nascimentos e da fecundidade Envelhecimento da população Aumento de longevidade Aumento da dependência da população inactiva idosa Diminuição da população activa	Poderá aumentar ou diminuir dependendo do fluxo de migrações Envelhecimento da população Aumento de longevidade Aumento da dependência da população inactiva idosa Diminuição da população activa Cenário ligeiramente mais optimista
Discussão de Resultados	
O número de residentes dependerá muito das migrações. Envelhecimento da população que poderá ser revertido se o fluxo de migrações for crescente Maior longevidade da população. O futuro do concelho está fortemente dependente do seu comportamento face às migrações.	

Tabela 23. Síntese dos cenários - Almada

Sintra	
Sem migrações	Com migrações
Aumento da população residente com tendência a estagnar Diminuição dos nascimentos e da fecundidade Envelhecimento da população, apesar de ter uma população jovem Aumento de longevidade Aumento da dependência da população inactiva idosa Diminuição lenta da população activa	Aumento da população residente Envelhecimento mais leve da população Aumento de longevidade Aumento da dependência da população inactiva idosa Cenário mais optimista
Discussão de Resultados	
A população residente tende a continuar a crescer Leve envelhecimento da população que poderá ser contrariado com as migrações Concelho relativamente jovem nos próximos anos O futuro do concelho está dependente do seu comportamento face às migrações.	

Tabela 24. Síntese dos cenários - Sintra

A AML e Almada por já apresentarem uma estrutura populacional mais envelhecida, precisam urgentemente contrariar o progressivo envelhecimento que as afecta. O desafio é precisamente saber de que forma.

Uma aposta em estratégias de requalificação urbana, em matéria de formação e investigação e na dinamização das actividades económicas, nomeadamente o turismo, pode ser uma boa maneira de captar uma população mais jovem e em idade fértil.

Acreditamos que este trabalho poderá servir de base para futuros estudos acerca da Área Metropolitana de Lisboa, ou dos dois concelhos em estudo: Almada e Sintra, no âmbito da diversidade regional ou da dinâmica concelhia. Este é, aliás, um dos objectivos do projecto, POCI/DEM/58366/2004, Regionalidade Demográfica e Diversidade Social, projecto financiado pela FCT.

Este projecto, que agora termina, propõe-se a acompanhar a construção histórica das regiões em Portugal, numa perspectiva normativa e de dinâmicas demográficas, articulando-as com variáveis económicas e de bem-estar social, de forma a adiantar alguns cenários de futuro, localmente distintos em oportunidades e desafios no futuro próximo. Partindo da identificação das dinâmicas regionais e das AML e AMP como pólos centralizadores de bem-estar social, desce-se à escala dos concelhos e das freguesias tipo.

Uma boa proposta para futuras investigações seria a análise do impacto que o envelhecimento da população poderá exercer no domínio dos factores sociais, como a exclusão social.

Também seria interessante analisar o impacto do Novo Aeroporto de Lisboa nas dinâmicas demográficas e económicas da Área Metropolitana de Lisboa.

Bibliografia

AAVV (2003). *Atlas da Área Metropolitana de Lisboa*. Lisboa: Área Metropolitana de Lisboa

Alves, Rui. (2001). *Planeamento e Ordenamento do Território e o Estado Português: contributos para uma intervenção renovada*. 513 p, IST, Lisboa (polic.).

Área Metropolitana de Lisboa. “Enquadramento Geral”. URL: www.aml.pt
[Acedido em: Fevereiro de 2007]

Baganha, M. Ioannis; Ferrão, João. (1998). *Os Movimentos Migratórios Externos e a sua Incidência no Mercado de Trabalho em Portugal*. IEFP, Lisboa.

Caldas, José Maria Castro; Perestrelo, Margarida (1998): “*Instrumentos de Análise para o Método dos Cenários. I - Análise Estrutural*”, Working Paper, Dinâmia, Lisboa

Contribuidores da Wikipédia. (2007). “Mortalidade infantil” URL: http://pt.wikipedia.org/wiki/Mortalidade_infantil [Acedido em: Março de 2007]

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região de Lisboa e Vale do Tejo. (2007). *Lisboa 2020 – Uma estratégia de Lisboa para a Região de Lisboa*. Disponível em URL: www.gestaoestrategica.ccdr-lvt.pt [Acedido em: Julho de 2008]

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região de Lisboa e Vale do Tejo. (2007). *Proposta de Programa Operacional Regional de Lisboa [FEDER]*. Disponível em URL: www.portugal.gov.pt/NR/rdonlyres/BCBBD010-911E-4B4C-BFD8-023E501FCDD1/0/QREN_POLisboa.pdf [Acedido em: Julho de 2008]

Ferrão, J.; Vala, F. (2001). “*Delimitação das Aglomerações Metropolitanas de Lisboa e Porto com Base no Critério de Continuidade do Espaço Construído*”, *Revista de Estudos Regionais* - 2, pp. 7-35, Lisboa, INE. Disponível em URL: www.ine.pt [Acedido em: Novembro de 2007]

Ferrão, João; Loureiro, La Salette; Sobral, José Manuel; Pereira, Guilherme; Tostões, Ana; Ferreira, António Mega. (2004). *Área Metropolitana de Lisboa: Gentes, Paisagens, Lugares*. Lisboa: Área Metropolitana de Lisboa

Fonseca, M.L.; Malheiros, J.M.; Esteves, A.; Caldeira, M.J. (2002), “Immigrants in Lisbon: Routes of Integration”. *Centro de Estudos Geográficos-Estudos para o Planeamento Regional e Urbano*, Universidade de Lisboa, nº56.

Grimal, J. C. (1995) *La Population du Monde*. Poche, Paris.

Henriques, Ana Filipa de Castro, (2005). “*Envelhecimento, Educação e Saúde: uma análise prospectiva 2001-2021*”. Dissertação de Mestrado (classificação: Muito Bom por unanimidade). ISEGI, Lisboa.

INE (1983). “XII Recenseamento Geral da População, II Recenseamento Geral da Habitação, 1981”. *Resultados Definitivos, Distrito de Castelo Branco*. INE, Lisboa.

INE (2001). *Censos 2001 – Resultados Definitivos, 2º Volume, Região Centro, XIV Recenseamento Geral da População, IV Recenseamento Geral da Habitação*. INE, Lisboa.

INE. *Estatísticas Demográficas 1980-2002*. INE, Lisboa.

INE - Departamento de Estatísticas Censitárias e de População (2002), “O Envelhecimento em Portugal: Situação demográfica e socio-económica recente das pessoas idosas”. *Revista de Estudos Demográficos*, 32, p.185-208. Disponível em URL: www.ine.pt [Acedido em: Fevereiro de 2007]

INE. Glossário. Disponível em URL: <http://alea-estp.ine.pt/html/actual/html/act24.html> [Acedido em: Março de 2007]

Lopes, A. Simões. (1995), *Desenvolvimento Regional*, 4ª edição, Fundação Calouste Gulbenkian.

Malheiros, Jorge M.; Vala, Francisco (2004a). “A problemática da segregação residencial de base étnica – questões conceptuais e limites à operacionalização: o caso da Área Metropolitana de Lisboa”, *Estudos Demográficos/INE*, 36, p.89-109. Disponível em URL: www.ine.pt [Acedido em: Fevereiro de 2007]

Malheiros, J.M. e Vala, F. (2004b), “Immigration and City Change: The Lisbon Metropolis at the turn of the Twentieth Century”, *Journal of Ethnic and Migration Studies*, 30(6), p. 1065-86. Disponível em URL: www.ine.pt [Acedido em: Fevereiro de 2007]

Nazareth, J. Manuel. (1988). *Princípios e métodos de análise demográfica portuguesa*. Editorial Presença. Lisboa.

Nazareth J. (1996a). *Introdução à Demografia – Teoria e Prática*. 1ª Edição, Editorial Presença, Lisboa.

Nazareth, J. Manuel (1996b). “Prospectiva do envelhecimento demográfico na União Europeia.”, *População e Sociedade*, 2, p.77-96, Porto.

Nazareth, J. Manuel. (1996c). “Os grandes cenários de evolução do envelhecimento demográfico em Portugal no contexto da União Europeia até 2050.”, *População e Sociedade*, 5, p.5-23, Porto.

Nazareth, J. Manuel. (2004). *Demografia – A ciência da população*. Editorial Presença, Lisboa.

Oliveira, Cristina; Rodrigues, Duarte (2001). “Mobilidade e Território da Região de Lisboa e Vale do Tejo: Pistas para uma Análise Integrada”, *Revista de Estudos Regionais - DRLVT/INE*, 3, p.43-65 Disponível em URL: www.ine.pt [Acedido em: Fevereiro de 2007]

Pereira, Pedro Telhado. ; Mata, Maria Eugénia. (1996), *Urban Dominance and Labour Market Differentiation of a European Capital City Lisbon 1890-1990.*, Kluwer Academic, Massachussetts.

Silva, Ana Alexandrino da Silva; Vala, Francisco (2001). “Acessibilidades e Construção na Área Metropolitana de Lisboa, 1991-2001” *Revista de Estudos Regionais - DRLVT/INE*, 3, p.25-40. Disponível em URL: www.ine.pt [Acedido em: Fevereiro de 2007]

Soares, Bruno; Leite, Pedro (2001), *Área Metropolitana de Lisboa: Anos de Mudança*. Área Metropolitana de Lisboa, Lisboa.

Veiga, Teresa Rodrigues (2001). *Os factores de mudança no Portugal das regiões (séculos XIX e XX).* p. 173-190, CEPESE, Porto.

Veiga, Teresa Rodrigues (2003). “A população portuguesa no último século: permanências e mudanças.”, *Ler História*, 45, p. 91-101, ISCTE, Lisboa.

Veiga, Teresa Rodrigues (2004). “As correntes migratórias internacionais e a Europa.”, *Revista Cultura*, 19, p. 235-269, FCSH-UNL, Lisboa.

Veiga, Teresa; Henriques, Filipa de Castro (2003), “Os censos de 1991 e 2001 na perspectiva do utilizador – algumas reflexões globais.” *Revista de Estudos Demográficos*, 34, p. 5-15, INE, Lisboa.

Anexos

Área Metropolitana de Lisboa

População 1991

Alcochete				Almada				Amadora				Barreiro			
G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total
0-4	250	239	489	0-4	3648	3445	7093	0-4	5083	4967	10050	0-4	1923	1821	3744
5-9	291	255	546	5-9	4338	4143	8481	5-9	5724	5440	11164	5-9	2332	2159	4491
10-14	357	366	723	10-14	5839	5551	11390	10-14	7072	6732	13804	10-14	3421	3270	6691
15-19	460	416	876	15-19	6384	6380	12764	15-19	7835	7754	15589	15-19	4193	4050	8243
20-24	401	392	793	20-24	5596	5504	11100	20-24	6789	6998	13787	20-24	3234	3017	6251
25-29	297	339	636	25-29	5300	5489	10789	25-29	6427	6986	13413	25-29	2631	2693	5324
30-34	335	329	664	30-34	5275	5641	10916	30-34	7307	7491	14798	30-34	2703	3079	5782
35-39	319	310	629	35-39	5284	5686	10970	35-39	6637	7219	13856	35-39	2807	3255	6062
40-44	342	386	728	40-44	5435	5767	11202	40-44	6957	7788	14745	40-44	3468	3880	7348
45-49	378	360	738	45-49	5149	5346	10495	45-49	6598	6803	13401	45-49	3538	3448	6986
50-54	317	340	657	50-54	4918	5221	10139	50-54	5890	6070	11960	50-54	3031	2868	5899
55-59	309	323	632	55-59	4740	5159	9899	55-59	5216	5523	10739	55-59	2461	2537	4998
60-64	277	323	600	60-64	4119	4631	8750	60-64	3998	4629	8627	60-64	1963	2244	4207
65-69	230	275	505	65-69	3308	3698	7006	65-69	2788	3605	6393	65-69	1580	1917	3497
70-74	164	214	378	70-74	1980	2620	4600	70-74	1636	2412	4048	70-74	1024	1463	2487
75-79	129	161	290	75-79	1336	1980	3316	75-79	1082	1768	2850	75-79	786	1066	1852
80-84	73	110	183	80-84	636	1256	1892	80-84	580	1108	1688	80-84	616	763	1379
85-89	28	46	74	85-89	204	567	771	85-89	156	486	642	85-89	120	285	405
90-94	8	20	28	90-94	46	129	175	90-94	52	120	172	90-94	23	74	97
95-99	0	0	0	95-99	4	26	30	95-99	8	34	42	95-99	5	11	16
100 e mais	0	0	0	100 e mais	1	4	5	100 e mais	2	4	6	100 e mais	4	5	9
Total	4965	5204	10169	Total	73540	78243	151783	Total	87837	93937	181774	Total	41863	43905	85768

Cascais				Lisboa				Loures				Mafra			
G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total
0-4	3917	3759	7676	0-4	12654	12135	24789	0-4	5312	5116	10428	0-4	1165	1047	2212
5-9	4530	4288	8818	5-9	15237	14251	29488	5-9	6380	6027	12407	5-9	1352	1418	2770
10-14	5857	5755	11612	10-14	20218	19811	40029	10-14	8044	7781	15825	10-14	1670	1558	3228
15-19	6664	6500	13164	15-19	24941	24726	49667	15-19	8657	8393	17050	15-19	1708	1682	3390
20-24	5746	5568	11314	20-24	24851	24598	49449	20-24	7495	7462	14957	20-24	1638	1493	3131
25-29	5511	5710	11221	25-29	21603	21189	42792	25-29	7116	7510	14626	25-29	1562	1636	3198
30-34	5437	5743	11180	30-34	18583	19968	38551	30-34	7170	7578	14748	30-34	1546	1477	3023
35-39	5279	6162	11441	35-39	18417	20418	38835	35-39	7215	7862	15077	35-39	1448	1451	2899
40-44	5723	6356	12079	40-44	19728	23203	42931	40-44	7641	8153	15794	40-44	1428	1493	2921
45-49	5248	5503	10751	45-49	19146	23030	42176	45-49	7257	7269	14526	45-49	1403	1388	2791
50-54	4536	5017	9553	50-54	20164	24407	44571	50-54	6151	5931	12082	50-54	1375	1324	2699
55-59	4169	4668	8837	55-59	21274	26698	47972	55-59	5148	5231	10379	55-59	1250	1367	2617
60-64	3685	4246	7931	60-64	20364	27215	47579	60-64	4034	4225	8259	60-64	1219	1351	2570
65-69	3024	3697	6721	65-69	17471	24855	42326	65-69	2908	3354	6262	65-69	1060	1197	2257
70-74	1905	2610	4515	70-74	12040	18987	31027	70-74	1779	2374	4153	70-74	740	903	1643
75-79	1317	2034	3351	75-79	9317	16677	25994	75-79	1120	1817	2937	75-79	533	739	1272
80-84	623	1342	1965	80-84	4614	11163	15777	80-84	566	1131	1697	80-84	268	460	728
85-89	216	637	853	85-89	1742	5221	6963	85-89	195	518	713	85-89	84	200	284
90-94	58	185	243	90-94	385	1623	2008	90-94	45	128	173	90-94	14	64	78
95-99	13	42	55	95-99	81	295	376	95-99	16	28	44	95-99	3	12	15
100 e mais	3	11	14	100 e mais	19	75	94	100 e mais	3	3	6	100 e mais	0	5	5
Total	73461	79833	153294	Total	302849	360545	663394	Total	94252	97891	192143	Total	21466	22265	43731

Diversidade Regional e Dinâmicas Demográficas: Área Metropolitana de Lisboa

Moita				Montijo				Odivelas				Oeiras			
G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total
0-4	1987	1867	3854	0-4	882	850	1732	0-4	3485	3454	6939	0-4	3618	3305	6923
5-9	2436	2291	4727	5-9	1049	992	2041	5-9	4343	4119	8462	5-9	4380	4254	8634
10-14	2891	2816	5707	10-14	1346	1332	2678	10-14	5464	5227	10691	10-14	6203	5968	12171
15-19	2826	2813	5639	15-19	1482	1491	2973	15-19	5848	5690	11538	15-19	7059	6888	13947
20-24	2258	2326	4584	20-24	1230	1283	2513	20-24	4988	5081	10069	20-24	5467	5518	10985
25-29	2319	2413	4732	25-29	1236	1301	2537	25-29	4652	4851	9503	25-29	4777	5063	9840
30-34	2515	2727	5242	30-34	1183	1213	2396	30-34	4808	5322	10130	30-34	4871	5411	10282
35-39	2672	2612	5284	35-39	1151	1295	2446	35-39	5005	5615	10620	35-39	5265	6493	11758
40-44	2340	2377	4717	40-44	1275	1260	2535	40-44	5484	5944	11428	40-44	6378	7346	13724
45-49	2058	2004	4062	45-49	1097	1262	2359	45-49	5010	5017	10027	45-49	5654	6030	11684
50-54	1805	1842	3647	50-54	1084	1209	2293	50-54	4157	4050	8207	50-54	4747	4891	9638
55-59	1658	1693	3351	55-59	1085	1192	2277	55-59	3300	3463	6763	55-59	4138	4472	8610
60-64	1373	1551	2924	60-64	1052	1206	2258	60-64	2438	2859	5297	60-64	3388	3931	7319
65-69	1169	1389	2558	65-69	941	1020	1961	65-69	1867	2263	4130	65-69	2664	3361	6025
70-74	737	936	1673	70-74	596	704	1300	70-74	1096	1533	2629	70-74	1647	2228	3875
75-79	527	758	1285	75-79	400	528	928	75-79	698	1196	1894	75-79	1121	1920	3041
80-84	291	453	744	80-84	197	333	530	80-84	326	751	1077	80-84	606	1241	1847
85-89	78	173	251	85-89	73	142	215	85-89	131	326	457	85-89	199	573	772
90-94	28	54	82	90-94	14	40	54	90-94	25	89	114	90-94	56	151	207
95-99	4	13	17	95-99	2	6	8	95-99	10	24	34	95-99	9	40	49
100 e mais	0	6	6	100 e mais	2	2	4	100 e mais	1	5	6	100 e mais	4	7	11
Total	31972	33114	65086	Total	17377	18661	36038	Total	63136	66879	130015	Total	72251	79091	151342

Palmela				Seixal				Sesimbra				Setúbal			
G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total
0-4	1157	1143	2300	0-4	3539	3292	6831	0-4	723	645	1368	0-4	2801	2678	5479
5-9	1415	1389	2804	5-9	4028	3979	8007	5-9	880	788	1668	5-9	3384	3151	6535
10-14	1664	1577	3241	10-14	5254	5083	10337	10-14	1071	966	2037	10-14	4431	4180	8611
15-19	1792	1740	3532	15-19	5311	5148	10459	15-19	1165	1146	2311	15-19	4573	4418	8991
20-24	1510	1576	3086	20-24	4010	4273	8283	20-24	969	906	1875	20-24	3554	3462	7016
25-29	1555	1669	3224	25-29	4452	4873	9325	25-29	924	945	1869	25-29	3292	3407	6699
30-34	1623	1520	3143	30-34	4881	5351	10232	30-34	947	957	1904	30-34	3560	4066	7626
35-39	1349	1498	2847	35-39	5026	5562	10588	35-39	926	979	1905	35-39	3621	4021	7642
40-44	1617	1645	3262	40-44	5066	5112	10178	40-44	971	968	1939	40-44	4194	4146	8340
45-49	1474	1513	2987	45-49	4329	4053	8382	45-49	963	916	1879	45-49	3550	3577	7127
50-54	1462	1487	2949	50-54	3561	3167	6728	50-54	852	823	1675	50-54	3054	3095	6149
55-59	1355	1417	2772	55-59	2694	2617	5311	55-59	834	831	1665	55-59	2835	3057	5892
60-64	1190	1241	2431	60-64	1986	2150	4136	60-64	793	816	1609	60-64	2513	2762	5275
65-69	984	1079	2063	65-69	1524	1697	3221	65-69	679	728	1407	65-69	2070	2505	4575
70-74	590	729	1319	70-74	890	1165	2055	70-74	459	448	907	70-74	1437	1741	3178
75-79	383	537	920	75-79	559	926	1485	75-79	286	369	655	75-79	907	1427	2334
80-84	275	395	670	80-84	339	559	898	80-84	150	223	373	80-84	538	860	1398
85-89	73	161	234	85-89	103	248	351	85-89	49	105	154	85-89	170	433	603
90-94	17	39	56	90-94	29	60	89	90-94	10	25	35	90-94	36	103	139
95-99	4	12	16	95-99	3	13	16	95-99	4	5	9	95-99	2	18	20
100 e mais	1	0	1	100 e mais	0	0	0	100 e mais	1	1	2	100 e mais	2	3	5
Total	21490	22367	43857	Total	57584	59328	116912	Total	13656	13590	27246	Total	50524	53110	103634

Sintra				Vila Franca de Xira			
G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total
0-4	7738	7305	15043	0-4	2857	2860	5717
5-9	8182	7634	15816	5-9	3758	3490	7248
10-14	10171	9873	20044	10-14	4606	4325	8931
15-19	11235	10847	22082	15-19	4523	4206	8729
20-24	9834	10584	20418	20-24	3530	3749	7279
25-29	10883	11507	22390	25-29	3854	4180	8034
30-34	10387	10678	21065	30-34	4262	4526	8788
35-39	9748	10621	20369	35-39	4354	4699	9053
40-44	9998	10636	20634	40-44	4263	4098	8361
45-49	9041	9056	18097	45-49	3469	3391	6860
50-54	7883	7846	15729	50-54	3026	2909	5935
55-59	6763	7235	13998	55-59	2496	2650	5146
60-64	5329	5899	11228	60-64	2024	2201	4225
65-69	4159	4866	9025	65-69	1653	1873	3526
70-74	2464	3548	6012	70-74	1033	1307	2340
75-79	1929	2953	4882	75-79	668	1102	1770
80-84	899	1755	2654	80-84	387	668	1055
85-89	305	793	1098	85-89	130	298	428
90-94	66	221	287	90-94	28	89	117
95-99	15	51	66	95-99	3	16	19
100 e mais	5	9	14	100 e mais	3	7	10
Total	127034	133917	260951	Total	50927	52644	103571

Área Metropolitana de Lisboa - 1991			
G.E.	H	M	Total
0-4	62739	59928	122667
5-9	74039	70068	144107
10-14	95579	92171	187750
15-19	106656	104288	210944
20-24	93100	93790	186890
25-29	88391	91761	180152
30-34	87393	93077	180470
35-39	86523	95758	182281
40-44	92308	100558	192866
45-49	85362	89966	175328
50-54	78013	82497	160510
55-59	71725	80133	151858
60-64	61745	73480	135225
65-69	50079	63379	113458
70-74	32217	45922	78139
75-79	23098	37958	61056
80-84	11984	24571	36555
85-89	4056	11212	15268
90-94	940	3214	4154
95-99	186	646	832
100 e mais	51	147	198
Total	1206184	1314524	2520708

População 2001

Alcochete				Almada				Amadora				Barreiro			
G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total
0-4	347	381	728	0-4	3968	3663	7631	0-4	4385	4277	8662	0-4	1773	1585	3358
5-9	370	312	682	5-9	3803	3457	7260	5-9	4367	4115	8482	5-9	1722	1643	3365
10-14	354	351	705	10-14	3999	3772	7771	10-14	4621	4465	9086	10-14	1767	1694	3461
15-19	385	342	727	15-19	4692	4616	9308	15-19	5488	5427	10915	15-19	2339	2155	4494
20-24	423	446	869	20-24	6304	6043	12347	20-24	7229	7047	14276	20-24	3237	3107	6344
25-29	606	579	1185	25-29	6498	6241	12739	25-29	7348	7047	14395	25-29	3431	3217	6648
30-34	515	558	1073	30-34	5546	5592	11138	30-34	6130	5882	12012	30-34	2595	2531	5126
35-39	514	513	1027	35-39	5404	5882	11286	35-39	5890	6300	12190	35-39	2381	2525	4906
40-44	457	419	876	40-44	5536	6018	11554	40-44	5933	6614	12547	40-44	2462	2723	5185
45-49	397	384	781	45-49	5429	5899	11328	45-49	5859	6706	12565	45-49	2602	3066	5668
50-54	415	436	851	50-54	5468	5862	11330	50-54	6202	7294	13496	50-54	3062	3512	6574
55-59	402	413	815	55-59	4977	5389	10366	55-59	5806	6290	12096	55-59	3059	3169	6228
60-64	335	356	691	60-64	4647	5175	9822	60-64	5026	5513	10539	60-64	2552	2619	5171
65-69	302	366	668	65-69	4322	5085	9407	65-69	4169	5061	9230	65-69	1986	2269	4255
70-74	245	291	536	70-74	3343	4153	7496	70-74	2903	3967	6870	70-74	1411	1881	3292
75-79	169	253	422	75-79	2268	3009	5277	75-79	1782	2743	4525	75-79	1044	1477	2521
80-84	81	133	214	80-84	1027	1750	2777	80-84	802	1555	2357	80-84	504	904	1408
85-89	44	70	114	85-89	456	998	1454	85-89	358	828	1186	85-89	276	455	731
90-94	12	27	39	90-94	113	339	452	90-94	84	277	361	90-94	69	160	229
95-99	3	4	7	95-99	14	60	74	95-99	12	67	79	95-99	11	36	47
100 e mais	0	0	0	100 e mais	1	7	8	100 e mais	0	3	3	100 e mais	0	1	1
Total	6376	6634	13010	Total	77815	83010	160825	Total	84394	91478	175872	Total	38283	40729	79012

Cascais				Lisboa				Loures				Mafra			
G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total
0-4	4428	4119	8547	0-4	10887	10400	21287	0-4	5328	5188	10516	0-4	1580	1474	3054
5-9	4352	4120	8472	5-9	10816	10319	21135	5-9	5254	5054	10308	5-9	1488	1384	2872
10-14	4429	4353	8782	10-14	11768	11358	23126	10-14	5423	5263	10686	10-14	1461	1359	2820
15-19	5093	4861	9954	15-19	15155	14626	29781	15-19	6610	6343	12953	15-19	1639	1655	3294
20-24	6484	6251	12735	20-24	20924	20929	41853	20-24	8305	8134	16439	20-24	2092	1824	3916
25-29	6891	6716	13607	25-29	21193	20052	41245	25-29	8508	8250	16758	25-29	2327	2273	4600
30-34	6181	6426	12607	30-34	17184	17258	34442	30-34	7671	7283	14954	30-34	2299	2154	4453
35-39	6110	6820	12930	35-39	16795	17673	34468	35-39	7082	7286	14368	35-39	2140	2157	4297
40-44	5822	6477	12299	40-44	16301	18250	34551	40-44	6879	7385	14264	40-44	1989	1846	3835
45-49	5532	6635	12167	45-49	16879	19245	36124	45-49	6788	7525	14313	45-49	1709	1655	3364
50-54	5795	6749	12544	50-54	17532	21126	38658	50-54	7183	7758	14941	50-54	1609	1709	3318
55-59	5173	5726	10899	55-59	16420	20468	36888	55-59	6565	6827	13392	55-59	1576	1572	3148
60-64	4393	4990	9383	60-64	16618	21177	37795	60-64	5320	5453	10773	60-64	1461	1458	2919
65-69	3803	4666	8469	65-69	16319	23000	39319	65-69	4237	4793	9030	65-69	1259	1449	2708
70-74	2998	3947	6945	70-74	13986	21808	35794	70-74	2901	3585	6486	70-74	1039	1274	2313
75-79	2087	3113	5200	75-79	10478	18098	28576	75-79	1805	2703	4508	75-79	727	1005	1732
80-84	982	1874	2856	80-84	5289	11166	16455	80-84	899	1631	2530	80-84	383	630	1013
85-89	468	1118	1586	85-89	2616	6611	9227	85-89	397	907	1304	85-89	159	342	501
90-94	132	458	590	90-94	714	2508	3222	90-94	111	331	442	90-94	51	123	174
95-99	18	86	104	95-99	108	539	647	95-99	18	66	84	95-99	6	20	26
100 e mais	2	5	7	100 e mais	5	59	64	100 e mais	1	9	10	100 e mais	0	1	1
Total	81173	89510	170683	Total	257987	306670	564657	Total	97285	101774	199059	Total	26994	27364	54358

Diversidade Regional e Dinâmicas Demográficas: Área Metropolitana de Lisboa

Moita				Montijo				Odivelas				Oeiras			
G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total
0-4	1889	1838	3727	0-4	1006	1021	2027	0-4	3380	3173	6553	0-4	3948	3722	7670
5-9	1801	1810	3611	5-9	945	950	1895	5-9	3370	2973	6343	5-9	3716	3638	7354
10-14	1979	1914	3893	10-14	999	958	1957	10-14	3402	3473	6875	10-14	4059	3602	7661
15-19	2446	2313	4759	15-19	1158	1116	2274	15-19	4499	4228	8727	15-19	4836	4670	9506
20-24	2823	2732	5555	20-24	1448	1382	2830	20-24	5908	5626	11534	20-24	6521	6285	12806
25-29	2872	2871	5743	25-29	1516	1511	3027	25-29	5759	5587	11346	25-29	6849	6732	13581
30-34	2436	2492	4928	30-34	1438	1366	2804	30-34	5073	4977	10050	30-34	5523	5894	11417
35-39	2367	2495	4862	35-39	1375	1459	2834	35-39	4675	4777	9452	35-39	5254	5911	11165
40-44	2451	2615	5066	40-44	1281	1373	2654	40-44	4596	5008	9604	40-44	5139	5937	11076
45-49	2454	2485	4939	45-49	1260	1400	2660	45-49	4786	5391	10177	45-49	5340	6664	12004
50-54	2256	2271	4527	50-54	1303	1336	2639	50-54	5088	5584	10672	50-54	6139	7227	13366
55-59	1860	1961	3821	55-59	1120	1303	2423	55-59	4484	4689	9173	55-59	5372	5910	11282
60-64	1565	1762	3327	60-64	1066	1286	2352	60-64	3588	3719	7307	60-64	4302	4785	9087
65-69	1407	1591	2998	65-69	1038	1190	2228	65-69	2746	3185	5931	65-69	3721	4367	8088
70-74	966	1387	2353	70-74	824	1056	1880	70-74	1788	2468	4256	70-74	2711	3722	6433
75-79	751	1017	1768	75-79	639	830	1469	75-79	1191	1862	3053	75-79	1926	2880	4806
80-84	354	570	924	80-84	299	462	761	80-84	536	1053	1589	80-84	910	1700	2610
85-89	159	325	484	85-89	103	223	326	85-89	250	595	845	85-89	440	1103	1543
90-94	44	95	139	90-94	29	80	109	90-94	67	232	299	90-94	139	417	556
95-99	5	18	23	95-99	3	16	19	95-99	11	47	58	95-99	15	95	110
100 e mais	0	2	2	100 e mais	0	0	0	100 e mais	0	3	3	100 e mais	2	5	7
Total	32885	34564	67449	Total	18850	20318	39168	Total	65197	68650	133847	Total	76862	85266	162128

Palmela				Seixal				Sesimbra				Setúbal			
G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total
0-4	1506	1494	3000	0-4	4510	4313	8823	0-4	1165	1074	2239	0-4	3102	3050	6152
5-9	1398	1356	2754	5-9	4151	3799	7950	5-9	1018	933	1951	5-9	2816	2713	5529
10-14	1439	1374	2813	10-14	4269	4050	8319	10-14	1050	989	2039	10-14	3060	2945	6005
15-19	1698	1582	3280	15-19	4949	4936	9885	15-19	1179	1082	2261	15-19	3669	3435	7104
20-24	1970	1879	3849	20-24	6282	6411	12693	20-24	1354	1386	2740	20-24	4706	4457	9163
25-29	2253	2229	4482	25-29	6887	7041	13928	25-29	1636	1654	3290	25-29	4903	4760	9663
30-34	2001	1992	3993	30-34	5973	6063	12036	30-34	1478	1451	2929	30-34	4108	4046	8154
35-39	1939	2102	4041	35-39	5583	5884	11467	35-39	1400	1459	2859	35-39	3887	3982	7869
40-44	1934	1864	3798	40-44	5407	5984	11391	40-44	1382	1366	2748	40-44	3872	4263	8135
45-49	1653	1782	3435	45-49	5523	6114	11637	45-49	1250	1195	2445	45-49	3753	4176	7929
50-54	1767	1847	3614	50-54	5487	5489	10976	50-54	1163	1188	2351	50-54	4058	4181	8239
55-59	1571	1647	3218	55-59	4444	4405	8849	55-59	1127	1102	2229	55-59	3389	3596	6985
60-64	1461	1564	3025	60-64	3695	3495	7190	60-64	986	987	1973	60-64	3014	3168	6182
65-69	1341	1435	2776	65-69	2757	2942	5699	65-69	890	925	1815	65-69	2640	3119	5759
70-74	991	1148	2139	70-74	1800	2242	4042	70-74	748	802	1550	70-74	1986	2578	4564
75-79	685	940	1625	75-79	1158	1581	2739	75-79	505	634	1139	75-79	1371	1987	3358
80-84	336	543	879	80-84	524	981	1505	80-84	262	336	598	80-84	718	1122	1840
85-89	155	274	429	85-89	240	589	829	85-89	91	200	291	85-89	274	659	933
90-94	67	103	170	90-94	71	195	266	90-94	32	67	99	90-94	95	212	307
95-99	7	23	30	95-99	7	38	45	95-99	2	17	19	95-99	16	44	60
100 e mais	1	2	3	100 e mais	1	1	2	100 e mais	1	1	2	100 e mais	2	2	4
Total	26173	27180	53353	Total	73718	76553	150271	Total	18719	18848	37567	Total	55439	58495	113934

Sintra				Vila Franca de Xira			
G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total
0-4	12705	12145	24850	0-4	3653	3537	7190
5-9	10984	10450	21434	5-9	3242	3264	6506
10-14	9955	9748	19703	10-14	3278	3324	6602
15-19	10676	10397	21073	15-19	4148	3977	8125
20-24	13832	14414	28246	20-24	5157	5034	10191
25-29	18147	18993	37140	25-29	5614	5615	11229
30-34	18060	18253	36313	30-34	5095	5182	10277
35-39	15717	15716	31433	35-39	4673	4972	9645
40-44	13057	13174	26231	40-44	4659	4840	9499
45-49	11338	12141	23479	45-49	4575	4911	9486
50-54	10595	11642	22237	50-54	4264	4106	8370
55-59	9332	9623	18955	55-59	3326	3310	6636
60-64	7356	7988	15344	60-64	2702	2864	5566
65-69	6172	7223	13395	65-69	2224	2503	4727
70-74	4341	5686	10027	70-74	1581	2056	3637
75-79	2920	4282	7202	75-79	1077	1610	2687
80-84	1340	2523	3863	80-84	583	900	1483
85-89	610	1426	2036	85-89	249	505	754
90-94	169	484	653	90-94	67	184	251
95-99	31	96	127	95-99	5	41	46
100 e mais	0	8	8	100 e mais	0	1	1
Total	177337	186412	363749	Total	60172	62736	122908

Área Metropolitana de Lisboa - 2001			
G.E.	H	M	Total
0-4	69560	66454	136014
5-9	65613	62290	127903
10-14	67312	64992	132304
15-19	80659	77761	158420
20-24	104999	103387	208386
25-29	113238	111368	224606
30-34	99306	99400	198706
35-39	93186	97913	191099
40-44	89157	96156	185313
45-49	87127	97374	184501
50-54	89386	99317	188703
55-59	80003	87400	167403
60-64	70087	78359	148446
65-69	61333	75169	136502
70-74	46562	64051	110613
75-79	32583	50024	82607
80-84	15829	29833	45662
85-89	7345	17228	24573
90-94	2066	6292	8358
95-99	292	1313	1605
100 e mais	16	110	126
Total	1275659	1386191	2661850

Nascimentos

Anos	Alcochete			Almada			Amadora			Barreiro			Cascais		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1990	97	49	48	1662	849	813	2230	1098	1132	769	428	341	1876	960	916
1991	95	55	40	1654	839	815	2274	1181	1093	759	405	354	1916	993	923
1992	93	44	49	1665	820	845	2188	1152	1036	803	401	402	1912	974	938
1993	94	50	44	1740	905	835	2091	1070	1021	729	367	362	1969	1037	932
1994	90	49	41	1744	927	817	2104	1107	997	707	393	314	1867	964	903
1995	100	56	44	1638	863	775	1982	1028	954	719	364	355	1930	997	933
1996	101	51	50	1709	920	789	2030	1038	992	653	363	290	1893	974	919
1997	100	62	38	1743	911	832	2088	1075	1013	707	381	326	1982	1064	918
1998	107	51	56	1738	900	838	2090	1102	988	700	381	319	2043	1021	1022
1999	134	57	77	1823	939	884	2140	1073	1067	765	400	365	2111	1134	977
2000	155	77	78	2030	1062	968	2201	1104	1097	821	436	385	2199	1138	1061
2001	149	78	71	1932	1000	932	2052	1089	963	739	373	366	2184	1176	1008
2002	178	86	92	1984	1040	944	1941	1008	933	835	428	407	2268	1193	1075
2003	185	89	96	1961	983	978	1903	997	906	800	416	384	2340	1216	1124
2004	217	113	104	1873	962	911	1845	914	931	799	407	392	2265	1163	1102
2005	207	119	88	1866	962	904	1809	913	896	823	416	407	2440	1294	1146

Anos	Lisboa			Loures			Mafra			Moita			Montijo		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1990	6203	3220	2983	3689	1870	1819	434	257	177	788	410	378	378	189	189
1991	6278	3268	3010	3659	1888	1771	462	248	214	789	412	377	400	209	191
1992	6235	3228	3007	3800	1936	1864	459	244	215	765	390	375	386	205	181
1993	6045	3087	2958	3689	1930	1759	509	275	234	793	395	398	388	206	182
1994	5530	2875	2655	3621	1848	1773	499	264	235	748	375	373	418	205	213
1995	5350	2752	2598	3559	1850	1709	444	220	224	769	395	374	403	184	219
1996	5568	2906	2662	3597	1824	1773	495	256	239	762	381	381	445	243	202
1997	5507	2748	2759	3660	1880	1780	512	264	248	799	411	388	430	220	210
1998	5659	2985	2674	3723	1921	1802	535	288	247	786	385	401	424	196	228
1999	5753	3004	2749	3720	1878	1842	572	281	291	840	446	394	453	217	236
2000	5936	3043	2893	3973	2084	1889	597	316	281	870	454	416	477	235	242
2001	5604	2890	2714	3816	1971	1845	580	319	261	780	399	381	442	231	211
2002	5785	2992	2793	3903	2056	1847	734	348	386	839	424	415	484	231	253
2003	5880	2924	2956	3862	2002	1860	850	449	401	822	406	416	457	240	217
2004	5668	2982	2686	3799	1927	1872	856	449	407	826	433	393	518	290	228
2005	5913	3072	2841	3829	2010	1819	934	471	463	789	435	354	549	312	237

Anos	Odivelas			Oeiras			Palmela			Seixal			Sesimbra		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1990				1634	867	767	432	213	219	1523	803	720	278	142	136
1991				1616	824	792	445	232	213	1476	777	699	277	147	130
1992				1644	848	796	478	244	234	1495	755	740	301	149	152
1993				1683	877	806	467	224	243	1468	754	714	291	170	121
1994				1612	826	786	462	233	229	1590	861	729	280	141	139
1995				1618	838	780	485	266	219	1548	804	744	280	144	136
1996				1577	822	755	503	277	226	1644	827	817	297	150	147
1997				1679	836	843	555	278	277	1785	929	856	360	183	177
1998				1777	945	832	598	299	299	1777	904	873	391	195	196
1999	1466	782	684	1738	955	783	623	300	323	1834	924	910	425	220	205
2000	1604	813	791	1952	1019	933	684	349	335	2057	1062	995	480	248	232
2001	1496	782	714	1882	945	937	615	332	283	1952	984	968	469	231	238
2002	1526	797	729	1919	1017	902	690	359	331	1918	976	942	507	253	254
2003	1518	777	741	2053	1056	997	674	356	318	1897	1007	890	546	276	270
2004	1563	781	782	2007	1032	975	645	342	303	1875	948	927	558	285	273
2005	1476	773	703	2030	1073	957	730	351	379	1842	950	892	645	341	304

Anos	Setúbal			Sintra			Vila Franca de Xira			AML		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1990	1147	607	540	3079	1591	1488	1140	580	560	25697	13284	12413
1991	1135	587	548	3396	1762	1634	1228	601	627	26205	13589	12616
1992	1112	612	500	3666	1878	1788	1176	570	606	26513	13630	12883
1993	1135	577	558	3806	1912	1894	1222	635	587	26379	13566	12813
1994	1105	550	555	3813	1944	1869	1140	607	533	25586	13242	12344
1995	1064	559	505	3968	2120	1848	1140	579	561	25359	13156	12203
1996	1126	571	555	4279	2255	2024	1306	648	658	26276	13586	12690
1997	1227	618	609	4479	2299	2180	1253	641	612	27123	13889	13234
1998	1240	641	599	4989	2605	2384	1352	676	676	28191	14595	13596
1999	1327	683	644	5415	2799	2616	1512	765	747	29362	15136	14226
2000	1407	738	669	5777	3023	2754	1544	805	739	31130	16131	14999
2001	1380	703	677	5353	2801	2552	1591	834	757	29588	15356	14232
2002	1407	717	690	5335	2881	2454	1550	750	800	30293	15719	14574
2003	1435	760	675	5157	2679	2478	1561	791	770	30422	15664	14758
2004	1395	703	692	4818	2493	2325	1650	888	762	29741	15369	14372
2005	1457	780	677	5015	2608	2407	1664	865	799	30676	16010	14287

Óbitos

Anos	Alcochete			Almada			Amadora			Barreiro			Cascais		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1990	100	50	50	1372	751	621	1158	608	550	733	399	334	1283	679	604
1991	131	65	66	1516	805	711	1278	701	577	816	420	396	1414	730	684
1992	128	65	63	1496	803	693	1243	691	552	789	417	372	1375	709	666
1993	120	60	60	1542	841	701	1376	744	632	785	418	367	1502	808	694
1994	121	72	49	1430	838	592	1250	709	541	778	411	367	1479	802	677
1995	139	73	66	1586	894	692	1361	749	612	868	463	405	1578	849	729
1996	159	85	74	1688	931	757	1388	767	621	815	438	377	1510	804	706
1997	160	83	77	1642	894	748	1448	780	668	857	475	382	1567	837	730
1998	126	68	58	1772	938	834	1486	828	658	885	478	407	1653	910	743
1999	130	75	55	1750	925	825	1525	877	648	910	460	450	1624	857	767
2000	145	79	66	1760	945	815	1472	789	683	900	451	449	1672	870	802
2001	151	78	73	1699	910	789	1438	799	639	865	465	400	1646	872	774
2002	140	88	52	1744	970	774	1440	784	656	866	462	404	1677	887	790
2003	152	83	69	1692	915	777	1423	779	644	857	460	397	1665	813	852
2004	135	68	67	1722	882	840	1428	797	631	819	433	386	1563	787	776
2005															

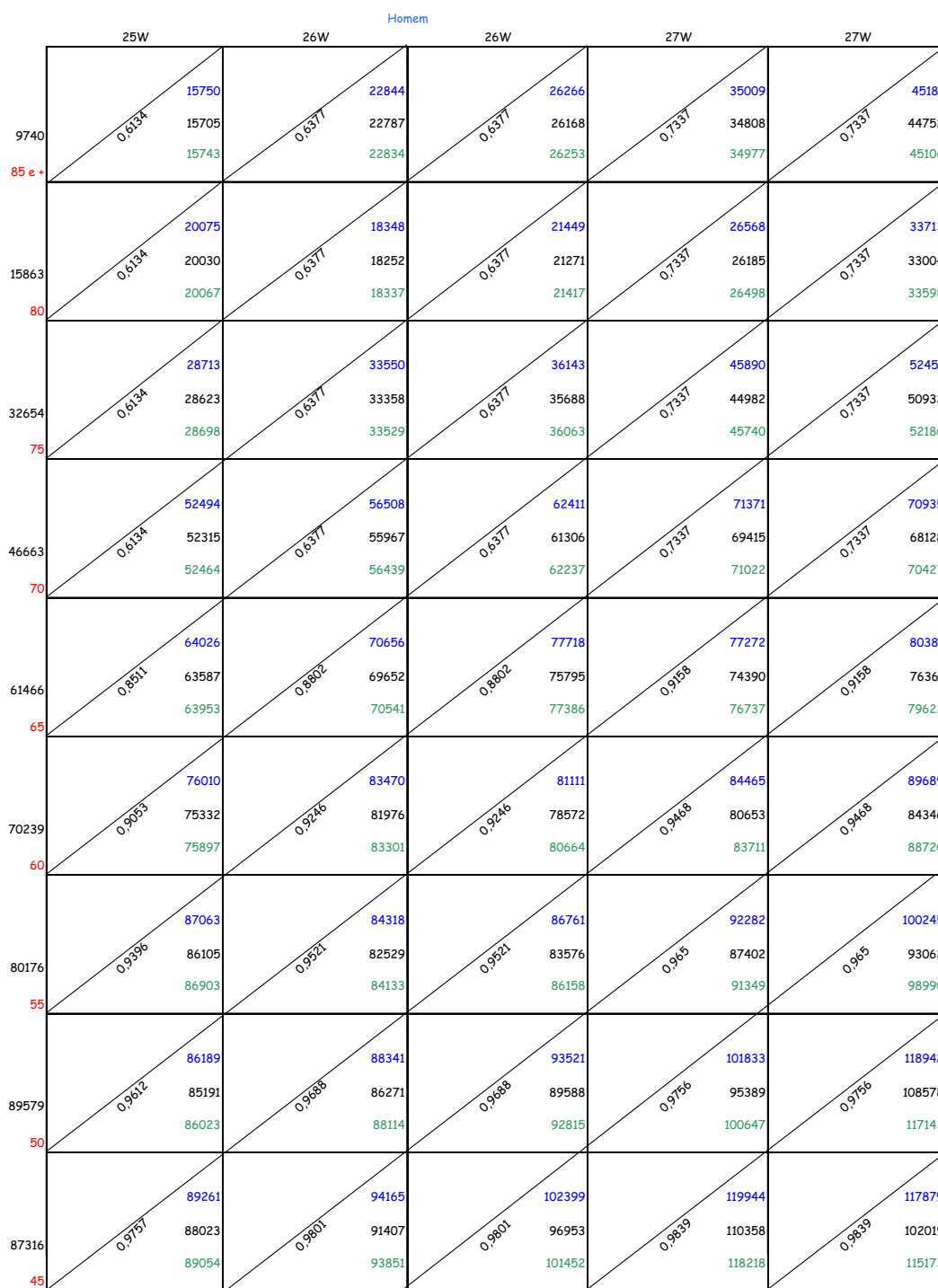
Anos	Lisboa			Loures			Mafra			Moita			Montijo		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1990	9716	4629	5087	1972	1081	891	587	325	262	486	256	230	396	217	179
1991	9652	4538	5114	2159	1126	1033	508	268	240	562	294	268	441	252	189
1992	9103	4463	4640	2142	1210	932	505	281	224	538	322	216	403	223	180
1993	9599	4749	4850	2258	1216	1042	560	285	275	622	352	270	424	244	180
1994	8900	4372	4528	2217	1205	1012	539	280	259	583	307	276	414	231	183
1995	9099	4462	4637	2296	1291	1005	504	259	245	618	360	258	440	253	187
1996	9321	4523	4798	2422	1336	1086	581	305	276	618	354	264	487	272	215
1997	8744	4317	4427	2354	1291	1063	583	313	270	657	349	308	467	274	193
1998	8900	4438	4462	2468	1348	1120	560	276	284	594	350	244	484	275	209
1999	8557	4211	4346	1511	838	673	571	316	255	580	322	258	484	278	206
2000	8309	4046	4263	1481	828	653	557	304	253	622	328	294	489	264	225
2001	8139	3870	4269	1518	823	695	580	319	261	573	304	269	440	247	193
2002	8019	3849	4170	1577	823	754	589	307	282	654	340	314	436	216	220
2003	8053	3818	4235	1477	800	677	597	308	289	594	314	280	472	255	217
2004	7529	3631	3898	1534	840	694	558	281	277	617	353	264	489	258	231
2005															

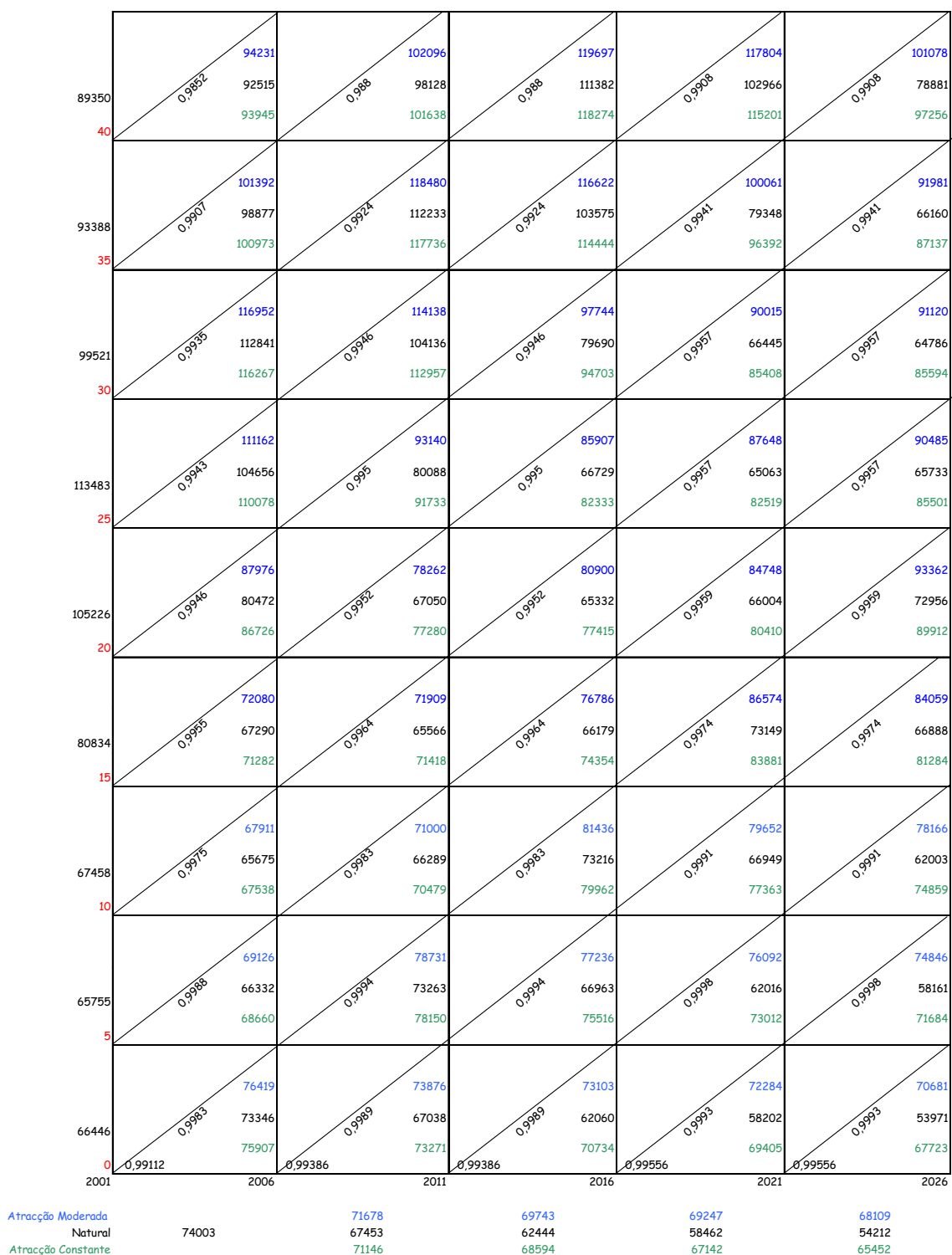
Diversidade Regional e Dinâmicas Demográficas: Área Metropolitana de Lisboa

Anos	Odivelas			Oeiras			Palmela			Seixal			Sesimbra		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1990				1142	593	549	440	253	187	615	329	286	247	135	112
1991				1174	610	564	466	244	222	749	431	318	274	126	148
1992				1150	621	529	393	207	186	762	431	331	246	141	105
1993				1264	677	587	496	271	225	790	436	354	286	171	115
1994				1146	600	546	437	243	194	741	430	311	260	154	106
1995				1300	688	612	485	249	236	822	455	367	275	157	118
1996				1254	688	566	492	271	221	899	519	380	312	164	148
1997				1303	682	621	484	264	220	877	478	399	320	178	142
1998				1348	719	629	520	277	243	910	475	435	315	172	143
1999	1177	609	568	1432	747	685	506	284	222	948	500	448	311	173	138
2000	1020	552	468	1361	703	658	526	305	221	967	520	447	311	165	146
2001	978	532	446	1401	714	687	500	281	219	941	506	435	340	193	147
2002	1062	556	506	1356	699	657	526	273	253	1005	528	477	334	178	156
2003	1084	578	506	1454	765	689	542	296	246	1014	535	479	357	191	166
2004	1097	579	518	1393	739	654	531	288	243	985	488	497	371	201	170
2005															

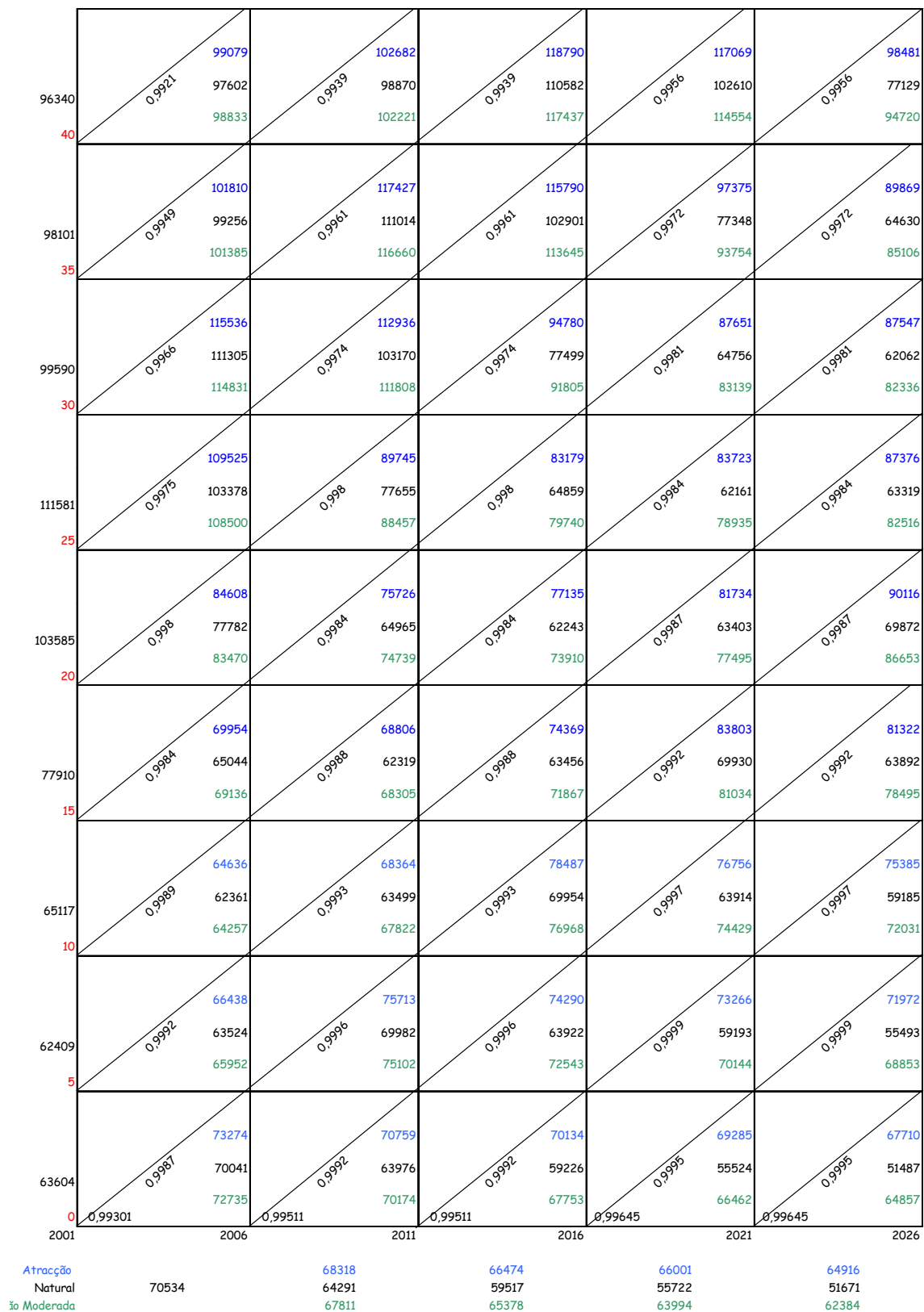
Anos	Setúbal			Sintra			Vila Franca de Xira			AML		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1990	842	462	380	1812	925	887	752	423	329	23653	12115	11538
1991	978	513	465	1961	998	963	755	395	360	24834	12516	12318
1992	986	550	436	1953	1037	916	774	410	364	23986	12581	11405
1993	1087	585	502	1984	1063	921	833	455	378	25528	13375	12153
1994	963	517	446	1962	1076	886	766	429	337	23986	12676	11310
1995	1072	595	477	2116	1159	957	813	439	374	25372	13395	11977
1996	1107	592	515	2187	1196	991	916	489	427	26156	13734	12422
1997	1091	617	474	2143	1153	990	893	491	402	25590	13476	12114
1998	1175	619	556	2284	1241	1043	908	500	408	26388	13912	12476
1999	1166	608	558	2378	1241	1137	934	500	434	25317	13212	12105
2000	1135	635	500	2368	1270	1098	941	505	436	25016	13007	12009
2001	1104	617	487	2417	1286	1131	919	472	447	24671	12756	11915
2002	1198	649	549	2399	1240	1159	932	521	411	24892	12814	12078
2003	1161	618	543	2374	1234	1140	920	485	435	24804	12669	12135
2004	1138	585	553	2261	1224	1037	920	499	421	23993	12354	11639
2005												

Diagrama de Lexis





	25W	26W	Mulher	26W	27W	27W
24991	37227 0,6771 37157 37215	50025 0,7023 49927 50009		56674 0,7023 56494 56650	66111 0,7248 65758 66055	74412 0,7248 73727 74294
85 e +						
29890	34003 0,6771 33934 33992	30672 0,7023 30514 30654		34542 0,7023 34234 34489	36556 0,7248 35965 36450	41678 0,7248 40739 41522
80						
50120	43589 0,6771 43449 43565	49062 0,7023 48746 49026		50333 0,7023 49622 50211	57414 0,7248 56209 57209	66428 0,7248 64494 66080
75						
64174	69688 0,6771 69408 69641	71423 0,7023 70656 71329		79006 0,7023 77553 78772	91472 0,7248 88984 91011	91214 0,7248 87586 90567
70						
75313	75442 0,9216 74884 75349	83367 0,9436 82193 83238		94618 0,9436 92352 94214	94396 0,9635 90901 93753	94607 0,9635 89915 93749
65						
78509	85753 0,9638 85034 85633	97176 0,9666 95544 96989		95888 0,9666 92938 95377	96192 0,9781 91929 95373	99371 0,9781 93657 98289
60						
87567	98676 0,9711 97639 98503	97085 0,9786 94975 96856		96841 0,9786 93307 96195	100178 0,9852 95061 99155	104033 0,9852 96511 102680
55						
99507	97591 0,9812 96354 97385	96949 0,9857 94662 96714		100113 0,9857 96082 99346	104170 0,9894 97548 102909	119893 0,9894 109288 118116
50						
97561	96813 0,9876 95575 96606	99540 0,9904 97010 99264		103584 0,9904 98270 102632	119614 0,9927 110096 117951	117711 0,9927 102158 115081
45						



Tábuas-Tipo de Princeton para o Modelo Oeste

Idade	Homem				Mulher			
	24W	25W	26W	27W	24W	25W	26W	27W
0	0,985299	0,99112	0,99386	0,99556	0,98938	0,99301	0,99511	0,99645
1-4	0,9972	0,99828	0,99887	0,99929	0,9982	0,99874	0,99915	0,99945
5-9	0,99809	0,99879	0,99936	0,99979	0,99896	0,99923	0,99961	0,99987
10-14	0,99715	0,99752	0,99834	0,99909	0,99869	0,99889	0,99932	0,99966
15-19	0,99524	0,99553	0,99642	0,99735	0,99797	0,99836	0,99878	0,99916
20-24	0,99428	0,99458	0,99522	0,99589	0,99754	0,998	0,99837	0,99869
25-29	0,99399	0,99434	0,99503	0,99574	0,997	0,99752	0,99799	0,99841
30-34	0,99284	0,99353	0,99461	0,99571	0,9957	0,99664	0,99739	0,99805
35-39	0,98973	0,99065	0,99242	0,99412	0,99354	0,99492	0,99611	0,99717
40-44	0,98371	0,98515	0,98803	0,99081	0,98991	0,99206	0,99393	0,9956
45-49	0,97315	0,97567	0,9801	0,98387	0,98427	0,98763	0,99044	0,99266
50-54	0,9565	0,96121	0,96875	0,9756	0,97612	0,98122	0,98569	0,98937
55-59	0,93095	0,93958	0,95205	0,96503	0,96279	0,97107	0,97855	0,98523
60-64	0,89237	0,9053	0,9246	0,94678	0,93971	0,95382	0,96659	0,97809
65-69	0,83241	0,85112	0,88017	0,91582	0,89748	0,9216	0,94355	0,96353
70-74	0,5948	0,61341	0,63765	0,73373	0,64916	0,67705	0,7023	0,72478
75-79	0,5948	0,61341	0,63765	0,73373	0,64916	0,67705	0,7023	0,72478
80-84	0,5948	0,61341	0,63765	0,73373	0,64916	0,67705	0,7023	0,72478
85+	0,5948	0,61341	0,63765	0,73373	0,64916	0,67705	0,7023	0,72478

Estrutura-tipo dos movimentos migratórios

Grupos de Idades	Homens (%)	Mulheres (%)
0 - 4	7,7%	8,1%
5 - 9	7,0%	7,3%
10 - 14	5,6%	5,7%
15 - 19	12,0%	12,3%
20 - 24	18,8%	17,1%
25 - 29	16,3%	15,4%
30 - 34	10,3%	10,6%
35 - 39	6,3%	6,4%
40 - 44	4,3%	3,7%
45 - 49	3,1%	3,1%
50 - 54	2,5%	3,1%
55 - 59	2,4%	2,6%
60 - 64	1,7%	1,8%
65 - 69	1,1%	1,4%
70 +	0,9%	1,4%
TOTAL	100%	100%

Cenário de Atracção Constante

População de 2001	2661026	Divisão por sexo	
Saldo Migratório por quinquenio	66526	H	M
Taxa Anual	0,5%	33263	33263
Taxa por quinquenio	2,5%	Divisão por idades	
	Grupos de Idades	H	M
	0 - 4	2561	2694
	5 - 9	2328	2428
	10 - 14	1863	1896
	15 - 19	3992	4091
	20 - 24	6253	5688
	25 - 29	5422	5122
	30 - 34	3426	3526
	35 - 39	2096	2129
	40 - 44	1430	1231
	45 - 49	1031	1031
	50 - 54	832	1031
	55 - 59	798	865
	60 - 64	565	599
	65 - 69	366	466
	70 - 74	150	233
	75 - 79	75	116
	80 - 84	37	58
	85+	37	58
	TOTAL	33263	33263

Cenário de Atracção Moderada

População de 2001	2661026	Divisão por sexo	
Saldo Migratório por quinquenio	79831	H	M
Taxa Anual	0,6%	39915	39915
Taxa por quinquenio	3,0%	Divisão por idades 2006	
		Grupos de Idades	H M
		0 - 4	3073 3233
		5 - 9	2794 2914
		10 - 14	2235 2275
		15 - 19	4790 4910
		20 - 24	7504 6826
		25 - 29	6506 6147
		30 - 34	4111 4231
		35 - 39	2515 2555
		40 - 44	1716 1477
		45 - 49	1237 1237
		50 - 54	998 1237
		55 - 59	958 1038
		60 - 64	679 718
		65 - 69	439 559
		70 - 74	180 279
		75 - 79	90 140
		80 - 84	45 70
		85+	45 70
		TOTAL	39915 39915

População de 2006	2740473	Divisão por sexo	
Saldo Migratório por quinquenio	68512	H	M
Taxa Anual	0,5%	34256	34256
Taxa por quinquenio	2,5%	Divisão por idades 2011	
		Grupos de Idades	H M
		0 - 4	2638 2775
		5 - 9	2398 2501
		10 - 14	1918 1953
		15 - 19	4111 4213
		20 - 24	6440 5858
		25 - 29	5584 5275
		30 - 34	3528 3631
		35 - 39	2158 2192
		40 - 44	1473 1267
		45 - 49	1062 1062
		50 - 54	856 1062
		55 - 59	822 891
		60 - 64	582 617
		65 - 69	377 480
		70 - 74	154 240
		75 - 79	77 120
		80 - 84	39 60
		85+	39 60
		TOTAL	34256 34256

População de 2011	2811288	Divisão por sexo	
Saldo Migratório por quinquenio	98395	H	M
Taxa Anual	0,7%	49198	49198
Taxa por quinquenio	3,5%	Divisão por idades 2016	
		Grupos de Idades	H M
		0 - 4	3788 3985
		5 - 9	3444 3591
		10 - 14	2755 2804
		15 - 19	5904 6051
		20 - 24	9249 8413
		25 - 29	8019 7576
		30 - 34	5067 5215
		35 - 39	3099 3149
		40 - 44	2115 1820
		45 - 49	1525 1525
		50 - 54	1230 1525
		55 - 59	1181 1279
		60 - 64	836 886
		65 - 69	541 689
		70 - 74	221 344
		75 - 79	111 172
		80 - 84	55 86
		85+	55 86
		TOTAL	49198 49198

População de 2016	2895763	Divisão por sexo	
Saldo Migratório por quinquenio	86873	H	M
Taxa Anual	0,6%	43436	43436
Taxa por quinquenio	3,0%	Divisão por idades 2021	
		Grupos de Idades	H M
		0 - 4	3345 3518
		5 - 9	3041 3171
		10 - 14	2432 2476
		15 - 19	5212 5343
		20 - 24	8166 7428
		25 - 29	7080 6689
		30 - 34	4474 4604
		35 - 39	2736 2780
		40 - 44	1868 1607
		45 - 49	1347 1347
		50 - 54	1086 1347
		55 - 59	1042 1129
		60 - 64	738 782
		65 - 69	478 608
		70 - 74	195 304
		75 - 79	98 152
		80 - 84	49 76
		85+	49 76
		TOTAL	43436 43436

População de 2021	2986282	Divisão por sexo	
Saldo Migratório por quinquenio	74657	H	M
Taxa Anual	0,5%	37329	37329
Taxa por quinquenio	2,5%	Divisão por idades 2026	
		Grupos de Idades	H M
		0 - 4	2874 3024
		5 - 9	2613 2725
		10 - 14	2090 2128
		15 - 19	4479 4591
		20 - 24	7018 6383
		25 - 29	6085 5749
		30 - 34	3845 3957
		35 - 39	2352 2389
		40 - 44	1605 1381
		45 - 49	1157 1157
		50 - 54	933 1157
		55 - 59	896 971
		60 - 64	635 672
		65 - 69	411 523
		70 - 74	168 261
		75 - 79	84 131
		80 - 84	42 65
		85+	42 65
		TOTAL	37329 37329

Almada

População

1970					1981					1991					2001				
G.E.	H	M	Total		G.E.	H	M	Total		G.E.	H	M	Total		G.E.	H	M	Total	
menos 1 ano		885	915	1800	0-4	5836	5539	11375		0-4	3648	3445	7093		0-4	3968	3663	7631	
1		850	830	1680	5-9	6369	6241	12610		5-9	4338	4143	8481		5-9	3803	3457	7260	
2		980	885	1865	10-14	5686	5577	11263		10-14	5839	5551	11390		10-14	3999	3772	7771	
3		990	950	1940	15-19	5568	5515	11083		15-19	6384	6380	12764		15-19	4692	4616	9308	
4		985	935	1920	20-24	5613	5691	11304		20-24	5596	5504	11100		20-24	6304	6043	12347	
5		990	1020	2010	25-29	5421	5566	10987		25-29	5300	5489	10789		25-29	6498	6241	12739	
6		920	900	1820	30-34	5703	5834	11537		30-34	5275	5641	10916		30-34	5546	5592	11138	
7		865	995	1860	35-39	5280	5417	10697		35-39	5284	5686	10970		35-39	5404	5882	11286	
8		1080	750	1830	40-44	5273	5433	10706		40-44	5435	5767	11202		40-44	5536	6018	11554	
9		810	940	1750	45-49	5258	5434	10692		45-49	5149	5346	10495		45-49	5429	5899	11328	
10		825	980	1805	50-54	4772	4929	9701		50-54	4918	5221	10139		50-54	5468	5862	11330	
11		855	770	1625	55-59	4049	4078	8127		55-59	4740	5159	9899		55-59	4977	5389	10366	
12		945	985	1930	60-64	2681	3041	5722		60-64	4119	4631	8750		60-64	4647	5175	9822	
13		925	855	1780	65-69	2156	2735	4891		65-69	3308	3698	7006		65-69	4322	5085	9407	
14		875	850	1725	70-74	1352	1979	3331		70-74	1980	2620	4600		70-74	3343	4153	7496	
15-19		4150	3890	8040	75-79	781	1372	2153		75-79	1336	1980	3316		75-79	2268	3009	5277	
20-24		3735	4415	8150	80-84	339	658	997		80-84	636	1256	1892		80-84	1027	1750	2777	
25-29		4425	4450	8875	85 e mais	135	379	514		85-89	204	567	771		85-89	456	998	1454	
30-34		4645	4595	9240	Total	72272	75418	147690		90-94	46	129	175		90-94	113	339	452	
35-39		4770	4815	9585						95-99	4	26	30		95-99	14	60	74	
40-44		4225	4300	8525						100 e mais	1	4	5		100 e mais	1	7	8	
45-49		3735	3635	7370						Total	73540	78243	151783		Total	77815	83010	160825	
50-54		2605	2835	5440															
55-59		2405	2560	4965															
60-64		1730	2170	3900															
65-69		1180	1510	2690															
70-74		615	1060	1675															
mais 75 anos		510	1270	1780															
Total		52510	55065	107575															

2005			
G.E.	H	M	Total
0-14	12948	12091	25039
15-24	8989	8721	17710
25-64	45750	47987	93737
65 +	12460	16824	29284
Total	80147	85623	165770

Nascimentos e Óbitos

Anos	Almada					
	Nados-vivos			Óbitos		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
1970	1076			786	427	359
1971	1254			811	431	380
1972	1049			799	432	367
1973	952			901	491	410
1974	1140			946	509	437
1975	1168			966	529	437
1976	1344			1009	555	454
1977	1393			932	520	412
1978	1132			907	516	391
1979	929			948	506	42
1980	2271			1071	567	504
1981	2000			1038	539	499
1982	2040			1007	565	442
1983	2033			1217	642	575
1984	1982			1153	598	555
1985	1703	879	824	1364	729	635
1986	1753	881	872	1277	635	642
1987	1689	865	824	1319	705	614
1988	1743	898	845	1283	729	554
1989	1646	839	807	1287	720	567
1990	1662	849	813	1372	751	621
1991	1654	839	815	1516	805	711
1992	1665	820	845	1496	803	693
1993	1740	905	835	1542	841	701
1994	1744	927	817	1430	838	592
1995	1638	863	775	1586	894	692
1996	1709	920	789	1688	931	757
1997	1743	911	832	1642	894	748
1998	1738	900	838	1772	938	834
1999	1823	939	884	1750	925	825
2000	2030	1062	968	1760	945	815
2001	1932	1000	932	1699	910	789
2002	1984	1040	944	1744	970	774
2003	1 961	983	978	1692	915	777
2004	1873	962	911	1722	882	840
2005	1866			1804		

Diagrama de Lexis

		Homem				
		25W	26W	26W	27W	27W
585	85 e +	993 0.6134 990 993	1524 0.6377 1521 1524	1810 0.6377 1805 1810	2434 0.7337 2424 2435	3071 0.7337 3053 3074
1029	80	1397 0.6134 1394 1397	1315 0.6377 1311 1316	1507 0.6377 1499 1508	1752 0.7337 1736 1755	2082 0.7337 2053 2089
2273	75	2060 0.6134 2055 2060	2360 0.6377 2351 2361	2386 0.6377 2366 2389	2837 0.7337 2799 2844	3175 0.7337 3116 3192
3351	70	3696 0.6134 3687 3696	3738 0.6377 3711 3740	3864 0.6377 3814 3870	4326 0.7337 4247 4344	4347 0.7337 4245 4384
4332	65	4238 0.8511 4216 4238	4383 0.8802 4333 4387	4719 0.8802 4637 4733	4745 0.9158 4636 4778	4878 0.9158 4742 4939
4657	60	4721 0.9053 4687 4721	5089 0.9246 5015 5095	5002 0.9246 4896 5023	5148 0.9468 5008 5193	5074 0.9468 4892 5156
4988	55	5316 0.9396 5268 5316	5231 0.9521 5143 5240	5319 0.9521 5190 5346	5251 0.965 5069 5307	5452 0.965 5198 5556
5480	50	5359 0.9612 5309 5359	5460 0.9688 5357 5469	5361 0.9688 5196 5391	5578 0.9756 5328 5645	6620 0.9756 6231 6749
5441	45	5528 0.9757 5466 5528	5438 0.9801 5301 5449	5648 0.9801 5415 5687	6718 0.9839 6333 6808	6739 0.9839 6126 6920
5548	40	5452 0.9852 5366 5452	5677 0.988 5481 5693	6754 0.988 6392 6808	6788 0.9908 6182 6922	5424 0.9908 4589 5699

5416	0.9907	5649	0.9924	6750	0.9924	6791	0.9941	5437	0.9941	4791
35		5523		6441		6219		4616		3931
		5649		6773		6876		5646		5198
5558	0.9935	6683	0.9946	6748	0.9946	5407	0.9957	4785	0.9957	4478
30		6476		6253		4636		3948		3755
		6683		6786		5543		5094		5013
6513	0.9943	6612	0.995	5304	0.995	4718	0.9957	4453	0.9957	4340
25		6284		4659		3965		3771		3731
		6612		5363		4908		4826		4926
6318	0.9946	5059	0.9952	4534	0.9952	4333	0.9959	4289	0.9959	5155
20		4682		3984		3787		3747		4635
		5059		4602		4517		4617		5660
4703	0.9955	4239	0.9964	4111	0.9964	4141	0.9974	5089	0.9974	4988
15		3998		3801		3757		4647		4054
		4239		4154		4251		5296		4937
4008	0.9975	3919	0.9983	3996	0.9983	4992	0.9991	4941	0.9991	4330
10		3807		3763		4651		4058		3632
		3919		4016		5059		4701		4419
3812	0.9988	3906	0.9994	4924	0.9994	4895	0.9998	4307	0.9998	3972
5		3765		4654		4059		3633		3394
		3906		4950		4589		4307		4202
3772	0.9983	4814	0.9989	4812	0.9989	4251	0.9993	3945	0.9993	3719
0		4660		4063		3636		3397		3247
		4814		4453		4170		4064		4000
2001	0.99112	2006	0.99386	2011	0.99386	2016	0.99556	2021	0.99556	2026
Atracção Moderada		4714		4179		3897		3702		
Natural		4701		4089		3412		3261		
Atracção Constante		4325		4040		3927		3863		

		Mulher									
		25W		26W		26W		27W		27W	
1407	85 e +	0,6771	2144	0,7023	2942	0,7023	3462	0,7248	4197	0,7248	4782
			2140		2937		3453		4181		4753
			2144		2942		3462		4199		4787
1754	80	0,6771	2045	0,7023	1987	0,7023	2330	0,7248	2400	0,7248	2549
			2042		1979		2317		2376		2513
			2045		1988		2332		2405		2560
3016	75	0,6771	2825	0,7023	3314	0,7023	3309	0,7248	3516	0,7248	3880
			2818		3299		3278		3467		3808
			2825		3315		3314		3527		3904
4162	70	0,6771	4711	0,7023	4706	0,7023	4847	0,7248	5352	0,7248	5440
			4697		4668		4783		5254		5308
			4711		4708		4857		5376		5488
5096	65	0,9216	4975	0,9436	5127	0,9436	5548	0,9635	5642	0,9635	5789
			4947		5069		5453		5509		5629
			4975		5133		5565		5681		5861
5186	60	0,9538	5281	0,9666	5722	0,9666	5757	0,9781	5912	0,9781	5816
			5245		5641		5632		5755		5628
			5281		5728		5779		5963		5908
5401	55	0,9711	5817	0,9786	5860	0,9786	5985	0,9852	5896	0,9852	5691
			5765		5755		5841		5712		5431
			5817		5869		6016		5960		5804
5875	50	0,9812	5901	0,9857	6039	0,9857	5937	0,9894	5741	0,9894	6525
			5839		5926		5774		5489		6126
			5901		6050		5971		5813		6660
5912	45	0,9876	6046	0,9904	5954	0,9904	5757	0,9927	6560	0,9927	6576
			5983		5829		5530		6172		5973
			6046		5966		5794		6646		6754
6031	40	0,9921	5939	0,9939	5753	0,9939	6562	0,9956	6592	0,9956	5375
			5865		5564		6199		5999		4580
			5939		5766		6613		6721		5643

Atracção Moderada		4493	3983	3714	3529
Natural	4481	3897	3487	3252	3108
Atracção Constante		4122	3850	3743	3681

Cenário de Atracção Constante

População de 2001	160796	Divisão por sexo	
Saldo Migratório por quinquenio	4020	H	M
Taxa Anual	0,5%	2010	2010
Taxa por quinquenio	2,5%	Divisão por idades	
	Grupos de Idades	H	M
	0 - 4	155	163
	5 - 9	141	147
	10 - 14	113	115
	15 - 19	241	247
	20 - 24	378	344
	25 - 29	328	310
	30 - 34	207	213
	35 - 39	127	129
	40 - 44	86	74
	45 - 49	62	62
	50 - 54	50	62
	55 - 59	48	52
	60 - 64	34	36
	65 - 69	22	28
	70 - 74	9	14
	75 - 79	5	7
	80 - 84	2	4
	85+	2	4
	TOTAL	2010	2010

Cenário de Atracção Moderada

População de 2001	160796	Divisão por sexo	
Saldo Migratório por quinquenio	4020	H	M
Taxa Anual	0,5%	2009,9	2009,9
Taxa por quinquenio	2,5%	Divisão por idades	
	Grupos de Idades	H	M
	0 - 4	155	163
	5 - 9	141	147
	10 - 14	113	115
	15 - 19	241	247
	20 - 24	378	344
	25 - 29	328	310
	30 - 34	207	213
	35 - 39	127	129
	40 - 44	86	74
	45 - 49	62	62
	50 - 54	50	62
	55 - 59	48	52
	60 - 64	34	36
	65 - 69	22	28
	70 - 74	9	14
	75 - 79	5	7
	80 - 84	2	4
	85+	2	4
	TOTAL	2010	2010

População de 2006	164651	Divisão por sexo	
Saldo Migratório por quinquenio	3293	H	M
Taxa Anual	0,4%	1646,5	1646,5
Taxa por quinquenio	2,0%	Divisão por idades	
	Grupos de Idades	H	M
	0 - 4	127	133
	5 - 9	115	120
	10 - 14	92	94
	15 - 19	198	203
	20 - 24	310	282
	25 - 29	268	254
	30 - 34	170	175
	35 - 39	104	105
	40 - 44	71	61
	45 - 49	51	51
	50 - 54	41	51
	55 - 59	40	43
	60 - 64	28	30
	65 - 69	18	23
	70 - 74	7	12
	75 - 79	4	6
	80 - 84	2	3
	85+	2	3
	TOTAL	1647	1647

População de 2011	168195	Divisão por sexo	
Saldo Migratório por quinquenio	2523	H	M
Taxa Anual	0,3%	1261,5	1261,5
Taxa por quinquenio	1,5%	Divisão por idades	
	Grupos de Idades	H	M
	0 - 4	97	102
	5 - 9	88	92
	10 - 14	71	72
	15 - 19	151	155
	20 - 24	237	216
	25 - 29	206	194
	30 - 34	130	134
	35 - 39	79	81
	40 - 44	54	47
	45 - 49	39	39
	50 - 54	32	39
	55 - 59	30	33
	60 - 64	21	23
	65 - 69	14	18
	70 - 74	6	9
	75 - 79	3	4
	80 - 84	1	2
	85+	1	2
	TOTAL	1261	1261

População de 2016	169209	Divisão por sexo	
Saldo Migratório por quinquenio	1692	H	M
Taxa Anual	0,2%	846,04	846,04
Taxa por quinquenio	1,0%	Divisão por idades	
	Grupos de Idades	H	M
	0 - 4	65	69
	5 - 9	59	62
	10 - 14	47	48
	15 - 19	102	104
	20 - 24	159	145
	25 - 29	138	130
	30 - 34	87	90
	35 - 39	53	54
	40 - 44	36	31
	45 - 49	26	26
	50 - 54	21	26
	55 - 59	20	22
	60 - 64	14	15
	65 - 69	9	12
	70 - 74	4	6
	75 - 79	2	3
	80 - 84	1	1
	85+	1	1
	TOTAL	846	846

População de 2021	170239	Divisão por sexo	
Saldo Migratório por quinquenio	851	H	M
Taxa Anual	0,1%	425,6	425,6
Taxa por quinquenio	0,5%	Divisão por idades	
	Grupos de Idades	H	M
	0 - 4	33	34
	5 - 9	30	31
	10 - 14	24	24
	15 - 19	51	52
	20 - 24	80	73
	25 - 29	69	66
	30 - 34	44	45
	35 - 39	27	27
	40 - 44	18	16
	45 - 49	13	13
	50 - 54	11	13
	55 - 59	10	11
	60 - 64	7	8
	65 - 69	5	6
	70 - 74	2	3
	75 - 79	1	1
	80 - 84	0	1
	85+	0	1
	TOTAL	426	426

Sintra

População

1970				1981				1991				2001			
G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total	G.E.	H	M	Total
menos 1 ano	1070	1170	2240	0-4	9814	9426	19240	0-4	7738	7305	15043	0-4	12705	12145	24850
1	1120	1150	2270	5-9	10998	10599	21597	5-9	8182	7634	15816	5-9	10984	10450	21434
2	1175	1155	2330	10-14	9189	9071	18260	10-14	10171	9873	20044	10-14	9955	9748	19703
3	1355	1055	2410	15-19	8305	8120	16425	15-19	11235	10847	22082	15-19	10676	10397	21073
4	1105	1375	2480	20-24	7832	8580	16412	20-24	9834	10584	20418	20-24	13832	14414	28246
5	1140	1070	2210	25-29	9043	9949	18992	25-29	10883	11507	22390	25-29	18147	18993	37140
6	1245	1300	2545	30-34	10094	10395	20489	30-34	10387	10678	21065	30-34	18060	18253	36313
7	1045	1160	2205	35-39	9273	9039	18312	35-39	9748	10621	20369	35-39	15717	15716	31433
8	1060	1005	2065	40-44	8015	7834	15849	40-44	9998	10636	20634	40-44	13057	13174	26231
9	985	950	1935	45-49	7106	7160	14266	45-49	9041	9056	18097	45-49	11338	12141	23479
10	1055	875	1930	50-54	5943	6195	12138	50-54	7883	7846	15729	50-54	10595	11642	22237
11	1155	895	2050	55-59	5073	5338	10411	55-59	6763	7235	13998	55-59	9332	9623	18955
12	945	920	1865	60-64	3434	4003	7437	60-64	5329	5899	11228	60-64	7356	7988	15344
13	885	730	1615	65-69	2826	3562	6388	65-69	4159	4866	9025	65-69	6172	7223	13395
14	875	850	1725	70-74	1939	2817	4756	70-74	2464	3548	6012	70-74	4341	5686	10027
15-19	4115	4190	8305	75-79	1130	2037	3167	75-79	1929	2953	4882	75-79	2920	4282	7202
20-24	3785	5210	8995	80-84	476	1017	1493	80-84	899	1755	2654	80-84	1340	2523	3863
25-29	5305	5210	10515	85 e mais	209	587	796	85-89	305	793	1098	85-89	610	1426	2036
30-34	5430	5520	10950	Total	110699	115729	226428	90-94	66	221	287	90-94	169	484	653
35-39	5120	5070	10190					95-99	15	51	66	95-99	31	96	127
40-44	4525	4740	9265					100 e mais	5	9	14	100 e mais	0	8	8
45-49	4150	3995	8145					Total	127034	133917	260951	Total	177337	186412	363749
50-54	3035	3155	6190												
55-59	2650	2755	5405												
60-64	2170	2775	4945												
65-69	1720	2270	3990												
70-74	990	1640	2630												
mais 75 anos	1000	2000	3000												
Total	60210	64190	124400												

2005			
G.E.	H	M	Total
0-14	39900	37156	77056
15-24	23319	22606	45925
25-64	120033	123847	243880
65 +	22675	29846	52521
Total	205927	213455	419382

Nascimentos e Óbitos

Anos	Sintra					
	Nados-vivos			Óbitos		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
1970	900			961		
1971	885			1149		
1972	799			1074		
1973	809			1198		
1974	890			1236		
1975	1014			1265		
1976	1033			1450		
1977	1117			1379		
1978	1063			1395		
1979	929			1399		
1980	3396			1531		
1981	3193			1438		
1982	3288			1462		
1983	2940			1450		
1984	2965			1491		
1985	2528			1638		
1986	2570			1490		
1987	2581			1667		
1988	2811			1640		
1989	2886			1723		
1990	3079	1591	1488	1812	925	887
1991	3396	1762	1634	1961	998	963
1992	3666	1878	1788	1953	1037	916
1993	3806	1912	1894	1984	1063	921
1994	3813	1944	1869	1962	1076	886
1995	3968	2120	1848	2116	1159	957
1996	4279	2255	2024	2187	1196	991
1997	4479	2299	2180	2143	1153	990
1998	4989	2605	2384	2284	1241	1043
1999	5415	2799	2616	2378	1241	1137
2000	5777	3023	2754	2368	1270	1098
2001	5353	2801	2552	2417	1286	1131
2002	5335	2881	2454	2399	1240	1159
2003	5157	2679	2478	2374	1234	1140
2004	4818	2493	2325	2261	1224	1037
2005	5015	2608	2407	2493		

Diagrama de Lexis

		25W		26W		26W		27W		27W	
811	85 e +	0.6134	1343	0.6377	2015	0.6377	2402	0.7337	3399	0.7337	4654
			1321		1986		2351		3294		4432
			1347		2020		2411		3415		4684
1342	80	0.6134	1816	0.6377	1753	0.6377	2231	0.7337	2943	0.7337	4222
			1794		1701		2139		2746		3847
			1820		1761		2243		2969		4269
2924	75	0.6134	2712	0.6377	3459	0.6377	3977	0.7337	5719	0.7337	6829
			2667		3355		3743		5243		6033
			2720		3476		4010		5782		6923
4348	70	0.6134	5351	0.6377	6157	0.6377	7725	0.7337	9235	0.7337	10333
			5261		5870		7146		8222		8860
			5367		6205		7808		9363		10492
6181	65	0.8511	6890	0.8802	8662	0.8802	9974	0.9158	11168	0.9158	13284
			6669		8119		8978		9674		11176
			6929		8750		10108		11340		13490
7367	60	0.9053	9122	0.9246	10521	0.9246	11535	0.9468	13758	0.9468	17042
			8781		9710		10218		11804		14217
			9183		10651		11703		13974		17321
9346	55	0.9396	10680	0.9521	11716	0.9521	13861	0.965	17245	0.965	20725
			10199		10733		12232		14732		16913
			10766		11871		14065		17533		21121
10611	50	0.9612	11579	0.9688	13753	0.9688	17124	0.9756	20665	0.9756	22849
			11079		12626		15100		17336		17389
			11669		13934		17391		21068		23468
11355	45	0.9757	13503	0.9801	16901	0.9801	20433	0.9839	22626	0.9839	21781
			12883		15407		17621		17674		13431
			13614		17142		20814		23253		22767

13077	16454 0,9852 15594 16609	19978 0,988 17834 20325	22134 0,988 17838 22730	21247 0,9908 13555 22240	22156 0,9908 10434 23476
40					
15741	19231 0,9907 17970 19458	21333 0,9924 17974 21880	20402 0,9924 13635 21350	21271 0,9941 10496 22594	23395 0,9941 9778 24667
35					
18087	20132 0,9935 18072 20503	19094 0,9946 13709 19970	19942 0,9946 10541 21197	22009 0,9957 9820 23280	24647 0,9957 10838 25607
30					
18174	17039 0,9943 13778 17626	17724 0,995 10593 18859	19780 0,995 9862 20937	22321 0,9957 10885 23275	25283 0,9957 12038 26069
25					
13853	14406 0,9946 10644 15083	16208 0,9952 9910 17171	18738 0,9952 10930 19506	21541 0,9959 12088 22313	24691 0,9959 13355 25391
20					
10692	12346 0,9955 9945 12778	14581 0,9964 10969 15122	17366 0,9964 12120 17922	20327 0,9974 13391 21008	21723 0,9974 11941 22524
15					
9970	12108 0,9975 10987 12309	14703 0,9983 12140 15114	17648 0,9983 13403 18192	18920 0,9991 11952 19708	19314 0,9991 10618 20052
10					
11001	13548 0,9988 12148 13800	16405 0,9994 13412 16880	17666 0,9994 11954 18390	18001 0,9998 10620 18734	18750 0,9998 9669 19489
5					
12169	14967 0,9983 13427 15245	16117 0,9989 11968 16757	16442 0,9989 10627 17094	17117 0,9993 9676 17849	18010 0,9993 8857 18708
0	0,99112	0,99386	0,99386	0,99556	0,99556
2001	2006	2011	2016	2021	2026
Atracção Moderada Natural Atracção Constante					
	13547	14607 12042 15031	14808 10693 15370	15457 9719 16103	16272 8896 16965

		Mulher									
		25W		26W		26W		27W		27W	
2017	85 e +	0,6771	3111	0,7023	4248	0,7023	4945	0,7248	6082	0,7248	7285
			3076		4199		4850		5898		6931
			3117		4257		4961		6110		7333
2526	80	0,6771	2938	0,7023	2793	0,7023	3447	0,7248	3969	0,7248	4980
			2903		2707		3288		3664		4483
			2944		2807		3469		4008		5038
4288	75	0,6771	3925	0,7023	4852	0,7023	5422	0,7248	6815	0,7248	8567
			3855		4681		5056		6185		7556
			3938		4880		5473		6895		8681
5694	70	0,6771	6806	0,7023	7609	0,7023	9294	0,7248	11707	0,7248	12824
			6666		7199		8534		10425		10915
			6831		7676		9399		11864		13030
7233	65	0,9216	7910	0,9436	9684	0,9436	11987	0,9635	13138	0,9635	14793
			7630		9045		10820		11328		12312
			7960		9786		12142		13352		15034
7999	60	0,9538	9717	0,9666	12077	0,9666	13111	0,9781	14788	0,9781	18032
			9357		11194		11582		12588		15025
			9782		12219		13313		15032		18313
9636	55	0,9711	11959	0,9786	12987	0,9786	14599	0,9852	17872	0,9852	21690
			11439		11835		12777		15250		17713
			12053		13171		14826		18156		22091
11658	50	0,9812	12627	0,9857	14221	0,9857	17474	0,9894	21305	0,9894	24258
			12007		12962		15414		17903		18628
			12739		14419		17730		21708		24894
12158	45	0,9876	13707	0,9904	16942	0,9904	20761	0,9927	23703	0,9927	22439
			13087		15562		18036		18766		14235
			13819		17163		21132		24341		23407

13192	0,9921	15658	0,9939	18146	0,9939	18849	0,9936	14298	0,9936	10307
40		16531		20524		23714		22776		22792
15737	0,9949	18217	0,9961	18922	0,9961	14338	0,9972	10336	0,9972	9688
35		19728		22929		21964		21981		24222
18278	0,9966	18972	0,9974	14376	0,9974	10356	0,9981	9707	0,9981	10406
30		21474		20507		20510		22755		24795
19019	0,9975	17486	0,998	10377	0,998	9723	0,9984	10423	0,9984	11611
25		18041		18044		20285		22328		25236
14434	0,998	13815	0,9984	9739	0,9984	10436	0,9987	11626	0,9987	12791
20		10394		16676		18717		21629		24702
10411	0,9984	12211	0,9988	10449	0,9988	11636	0,9992	12802	0,9992	11406
15		9750		14698		17607		20682		22119
9761	0,9989	11597	0,9993	11644	0,9993	12806	0,9997	11410	0,9997	10135
10		10456		14713		17785		19222		19548
10464	0,9992	13109	0,9996	12811	0,9996	11411	0,9999	10136	0,9999	9226
5		11649		16445		17878		18205		18920
11663	0,9987	14442	0,9992	11421	0,9992	10142	0,9995	9231	0,9995	8449
0	0,99301	12822	0,99511	16169	0,99511	16490	0,99645	17206	0,99645	18025
2001										
		2006		2011		2016		2021		2021
	Atracção Natural	12912	13922	14114	14733	15509				
	Atracção Constante		11477	10192	9264	8479				
			14326	14650	15348	16170				

Cenário de Atracção Constante

População de 2001	363218	Divisão por sexo	
Saldo Migratório por quinquenio	47218	H	M
Taxa Anual	2,6%	23609	23609
Taxa por quinquenio	13,0%	Divisão por idades	
		Grupos de Idades	
		H	M
		0 - 4	1818 1912
		5 - 9	1653 1723
		10 - 14	1322 1346
		15 - 19	2833 2904
		20 - 24	4439 4037
		25 - 29	3848 3636
		30 - 34	2432 2503
		35 - 39	1487 1511
		40 - 44	1015 874
		45 - 49	732 732
		50 - 54	590 732
		55 - 59	567 614
		60 - 64	401 425
		65 - 69	260 331
		70 - 74	106 165
		75 - 79	53 83
		80 - 84	27 41
		85+	27 41
		TOTAL	23609 23609

Cenário de Atracção Moderada

População de 2001	363749	Divisão por sexo	
Saldo Migratório por quinquenio	40012	H	M
Taxa Anual	2,2%	20006	20006
Taxa por quinquenio	11,0%	Divisão por idades	
		Grupos de Idades	
		H	M
		0 - 4	1540 1621
		5 - 9	1400 1460
		10 - 14	1120 1140
		15 - 19	2401 2461
		20 - 24	3761 3421
		25 - 29	3261 3081
		30 - 34	2061 2121
		35 - 39	1260 1280
		40 - 44	860 740
		45 - 49	620 620
		50 - 54	500 620
		55 - 59	480 520
		60 - 64	340 360
		65 - 69	220 280
		70 - 74	90 140
		75 - 79	45 70
		80 - 84	23 35
		85+	23 35
		TOTAL	20006 20006

População de 2011	471363	Divisão por sexo	
Saldo Migratório por quinquenio	44779	H	M
Taxa Anual	1,9%	22390	22390
Taxa por quinquenio	9,5%	Divisão por idades	
		Grupos de Idades	
		H	M
		0 - 4	1724 1814
		5 - 9	1567 1634
		10 - 14	1254 1276
		15 - 19	2687 2754
		20 - 24	4209 3829
		25 - 29	3650 3448
		30 - 34	2306 2373
		35 - 39	1411 1433
		40 - 44	963 828
		45 - 49	694 694
		50 - 54	560 694
		55 - 59	537 582
		60 - 64	381 403
		65 - 69	246 313
		70 - 74	101 157
		75 - 79	50 78
		80 - 84	25 39
		85+	25 39
		TOTAL	22390 22390

População de 2006	415574	Divisão por sexo	
Saldo Migratório por quinquenio	41557	H	M
Taxa Anual	2,0%	20779	20779
Taxa por quinquenio	10,0%	Divisão por idades	
		Grupos de Idades	
		H	M
		0 - 4	1600 1683
		5 - 9	1455 1517
		10 - 14	1164 1184
		15 - 19	2493 2556
		20 - 24	3906 3553
		25 - 29	3387 3200
		30 - 34	2140 2203
		35 - 39	1309 1330
		40 - 44	893 769
		45 - 49	644 644
		50 - 54	519 644
		55 - 59	499 540
		60 - 64	353 374
		65 - 69	229 291
		70 - 74	94 145
		75 - 79	47 73
		80 - 84	23 36
		85+	23 36
		TOTAL	20779 20779

População de 2016	528290	Divisão por sexo	
Saldo Migratório por quinquenio	44905	H	M
Taxa Anual	1,7%	22452	22452
Taxa por quinquenio	8,5%	Divisão por idades	
		Grupos de Idades	
		H	M
		0 - 4	1729 1819
		5 - 9	1572 1639
		10 - 14	1257 1280
		15 - 19	2694 2762
		20 - 24	4221 3839
		25 - 29	3660 3458
		30 - 34	2313 2380
		35 - 39	1414 1437
		40 - 44	965 831
		45 - 49	696 696
		50 - 54	561 696
		55 - 59	539 584
		60 - 64	382 404
		65 - 69	247 314
		70 - 74	101 157
		75 - 79	51 79
		80 - 84	25 39
		85+	25 39
		TOTAL	22452 22452

População de 2021	587594	Divisão por sexo	
Saldo Migratório por quinquenio	47008	H	M
Taxa Anual	1,6%	23504	23504
Taxa por quinquenio	8,0%	Divisão por idades	
	Grupos de Idades	H	M
	0 - 4	1810	1904
	5 - 9	1645	1716
	10 - 14	1316	1340
	15 - 19	2820	2891
	20 - 24	4419	4019
	25 - 29	3831	3620
	30 - 34	2421	2491
	35 - 39	1481	1504
	40 - 44	1011	870
	45 - 49	729	729
	50 - 54	588	729
	55 - 59	564	611
	60 - 64	400	423
	65 - 69	259	329
	70 - 74	106	165
	75 - 79	53	82
	80 - 84	26	41
	85+	26	41
	TOTAL	23504	23504